JORNAL DO BRASIL

www.jb.com.br

ANO 112 ☆ Nº XXX — RIO DE JANEIRO ☆ QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2003

Estrela

A modelo Gisele Bündchen brilha no carnaval de Salvador.

B6

Maravilhosa

Luiza Brunet mostra que ainda é rainha na Marquês de Sapucaí.

B8

Poderoso

Boni será o diretor das cerimônias do Pan-Americano de 2007 no Rio.

B2

NESTA EDIÇÃO

OBITUÁRIO

MORRE A CANTORA CELLY CAMPELO

Estrela do rock brasileiro no fim dos anos 50, a cantora morreu ontem, aos 61 anos, de câncer, no Hospital Samaritano, em Campinas (São Paulo), onde estava internada desde o dia 22 de fevereiro.

A11

FILIPINAS

EXPLOSÃO DEIXA 20 MORTOS

A explosão de uma bomba deixada junto à sala de espera do aeroporto internacional de Davao, no Sul das Filipinas, causou a morte de 20 pessoas, entre elas um americano, e 146 feridos.

A6

ENERGIA

FURNAS VAI CONSTRUIR DUAS USINAS

Apesar da escassez de recursos, Furnas lança nos próximos dias o projeto de construção de duas hidrelétricas e inaugura linha de transmissão entre Paraná e São Paulo.

A9

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEXTA
Ensolarado	Em parte nublado	Chuvoso
Mín. 27 / Máx. 37	Mín. 27 / Máx. 36	Mín. 26 / Máx. 38

ÍNDICE

Venda avulsa para RJ, MG, ES, SP: R$ **1,70**

Atendimento ao assinante **Rio (21) 2323-1000.**

Brasília (61) 322-7172

Demais Estados **0800-707-2000**

Horário: 2ª a 6ª de 7h às 18h. Sábados, domingos e feriados de 7h às 13h

O MILAGRE DA SAPUCAÍ

Luiz Morier

Reuters

A MARATONA DE SAMBA engrossou os pedidos pela paz, com a lembrança da Mangueira da saga de Moisés e o povo hebreu. A escola reproduziu com algumas alas o milagre que abriu o mar no caminho da Terra Prometida (no alto). A Beija-Flor (E) apresentou enredo com belas mulheres e críticas sociais, e encerrou o desfile com uma escultura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A alegoria perdeu dois dedos da mão direita no fim do desfile

Exército mata professor em blitz no Rio

Governadora pede que militares fiquem mais 30 dias nas ruas

Soldados do Exército que participavam de uma blitz, em Inhaúma, mataram, na madrugada de ontem, o professor de inglês Frederico Branco de Farias, 56 anos. Segundo nota do Comando Militar do Leste, Frederico teria desobedecido a ordem de parar dada por policiais militares que estavam numa barreira próxima. O professor teria ainda atirado o carro contra um oficial do Exército. Parentes de Frederico disseram que ele havia saído de Vista Alegre, onde mora, para levar a namorada em casa, no bairro de Cascadura. Frederico, que é irmão de um coronel da Polícia Militar, foi atingido nas costas por um disparo de fuzil.

Para o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, o incidente foi um caso isolado, que não muda a disposição do governo estadual em manter a parceria com o Exército no patrulhamento das ruas da cidade. A governadora Rosinha Matheus pediu ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, na segunda-feira, que o governo federal estenda por mais 30 dias a Operação Guanabara. **PÁGINA A10**

COMO EM 2002

Mangueira disputa título com Beija-Flor

Imperatriz desfila corretamente e vira azarão na disputa do carnaval

O carnaval engajado, cheio de preocupações sociais, terá desfecho semelhante ao do ano passado. Mangueira e Beija-Flor, com desfiles emocionantes e tecnicamente corretos, voltarão a disputar o título, que em 2002 ficou com a verde-e-rosa. Enquanto os mangueirenses fizeram o mar se abrir em plena avenida na coreografia de três alas, a escola de Nilópolis apresentou cenas de violência no alto de um carro, para denunciar os dramas sociais do Brasil.

No desfile emocionante da segunda-feira – muito superior à noite de domingo –, a Imperatriz fechou a maratona com apresentação correta sobre pirataria, ficando como azarão na disputa pelo título. As notas do júri oficial serão divulgadas hoje à tarde, na Praça da Apoteose. Devem estar entre as líderes a Mocidade Independente, o Salgueiro e a Viradouro. Tradição, Santa Cruz, Caprichosos e Unidos da Tijuca são candidatas a cair para o Grupo de Acesso. **PÁGINA B1**

Lula articula apoio à ONU contra guerra

Presidente vai buscar uma solução pacífica, diz porta-voz alemão

O porta-voz do governo alemão afirmou, ontem, que o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, garantiu seu apoio ao memorando franco-germano-russo contra um ataque americano ao Iraque, durante a conversa telefônica que teve com o chanceler alemão Gerhard Schröder, anteontem.

Na ligação, Schröder teria pedido a Lula que se empenhasse para evitar que o Conselho de Segurança da ONU adote resolução que autorize o ataque ao Iraque. Segundo o governo alemão, o presidente brasileiro concordou em "dar continuidade à busca de uma solução pacífica para a crise iraquiana". **PÁGINA A2**

Turquia planeja rever moção para uso de bases

EUA enviam mais 60 mil homens ao Golfo

Sob pressão dos Estados Unidos, o governo da Turquia pensa em pedir nova votação da moção que autorizaria a presença americana em suas bases, negada pela primeira vez no sábado passado.

Para isso, Ancara exige o comando do norte iraquiano caso a guerra se inicie. Os turcos temem que o governo curdo autônomo da região aproveite a instabilidade política da guerra para conquistar sua independência.

Em Washington, o Pentágono anunciou o envio imediato de mais 60 mil soldados à região do Golfo Pérsico. **PÁGINA A6**

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 112 ☆ Nº 331 — RIO DE JANEIRO ☆ QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2003 — SEGUNDA EDIÇÃO

Estrela

A modelo Gisele Bündchen brilha no carnaval de Salvador. B6

Maravilhosa

Luiza Brunet mostra que ainda é rainha na Marquês de Sapucaí. B8

Poderoso

Boni será o diretor das cerimônias do Pan-Americano de 2007 no Rio. B2

NESTA EDIÇÃO

OBITUÁRIO

MORRE A CANTORA CELLY CAMPELO

Estrela do rock brasileiro no fim dos anos 50, a cantora morreu ontem, aos 61 anos, de câncer, no Hospital Samaritano, em Campinas (São Paulo), onde estava internada desde o dia 22 de fevereiro.

A11

FILIPINAS

EXPLOSÃO DEIXA 20 MORTOS

A explosão de uma bomba deixada junto à sala de espera do aeroporto internacional de Davao, no Sul das Filipinas, causou a morte de 20 pessoas, entre elas um americano, e 146 feridos.

A6

ENERGIA

FURNAS VAI CONSTRUIR DUAS USINAS

Apesar da escassez de recursos, Furnas lança nos próximos dias o projeto de construção de duas hidrelétricas e inaugura linha de transmissão entre Paraná e São Paulo.

A9

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SEXTA
Ensolarado	Em parte nublado	Chuvoso
Mín. 27 Máx. 37	Mín. 27 Máx. 38	Mín. 26 Máx. 38

ÍNDICE

Venda avulsa para RJ, MG, ES, SP: R$ 1,70

Atendimento ao assinante Rio (21) 2323-1000. Brasília (61) 322-7172

Demais Estados 0800-707-2000

Horário: 2ª a 6ª de 7h às 18h. Sábados, domingos e feriados de 7h às 13h

O MILAGRE DA SAPUCAÍ

Luiz Morier

Reuters

A MARATONA DE SAMBA engrossou os pedidos de paz, com a lembrança, pela Mangueira, da saga de Moisés e do povo hebreu. A escola reproduziu com algumas alas o milagre que abriu o mar no caminho da Terra Prometida (no alto). A Beija-Flor (E) apresentou enredo com belas mulheres e críticas sociais, e encerrou o desfile com uma escultura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A alegoria perdeu dois dedos da mão direita no fim do desfile

Exército mata professor em blitz no Rio

Governadora pede que militares fiquem mais 30 dias nas ruas

Soldados do Exército que participavam de uma blitz, em Inhaúma, mataram, na madrugada de ontem, o professor de inglês Frederico Branco de Farias, 56 anos. Segundo nota do Comando Militar do Leste, Frederico teria desobedecido a ordem de parar dada por policiais militares que estavam numa barreira próxima. O professor teria ainda atirado o carro contra um oficial do Exército. Parentes de Frederico disseram que ele havia saído de Vista Alegre, onde mora, para levar a namorada em casa, no bairro de Cascadura. Frederico, que é irmão de um coronel da Polícia Militar, foi atingido nas costas por um disparo de fuzil.

Para o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, o incidente foi um caso isolado, que não muda a disposição do governo estadual em manter a parceria com o Exército no patrulhamento das ruas da cidade. A governadora Rosinha Matheus pediu ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, na segunda-feira, que o governo federal estenda por mais 30 dias a Operação Guanabara. PÁGINA A10

COMO EM 2002

Mangueira disputa título com Beija-Flor

Imperatriz desfila corretamente e vira azarão na disputa do carnaval

O carnaval engajado, cheio de preocupações sociais, terá desfecho semelhante ao do ano passado. Mangueira e Beija-Flor, com desfiles emocionantes e tecnicamente corretos, voltarão a disputar o título, que em 2002 ficou com a verde-e-rosa. Enquanto os mangueirenses fizeram o mar se abrir em plena avenida na coreografia de três alas, a escola de Nilópolis apresentou cenas de violência no alto de um carro, para denunciar os dramas sociais do Brasil.

No desfile emocionante da segunda-feira – muito superior ao da noite de domingo –, a Imperatriz fechou a maratona com apresentação correta sobre pirataria, ficando como azarão na disputa pelo título. As notas do júri oficial serão divulgadas hoje à tarde, na Praça da Apoteose. Devem estar entre as líderes a Mocidade Independente, o Salgueiro e a Viradouro. Tradição, Santa Cruz, Caprichosos e Unidos da Tijuca são candidatas a cair para o Grupo de Acesso. PÁGINA B1

Turquia planeja rever moção para uso de bases

EUA enviam mais 60 mil homens ao Golfo

Sob pressão dos Estados Unidos, o governo da Turquia pensa em pedir nova votação da moção que autorizaria a presença americana em suas bases, negada pela primeira vez no sábado passado.

Para isso, Ancara exige o comando do norte iraquiano, caso a guerra se inicie. Os turcos temem que o governo curdo autônomo da região aproveite a instabilidade política da guerra para conquistar sua independência.

Em Washington, o Pentágono anunciou o envio imediato de mais 60 mil soldados à região do Golfo Pérsico. PÁGINA A6

Lula articula apoio à ONU contra guerra

Presidente vai buscar uma solução pacífica, diz porta-voz alemão

O porta-voz do governo alemão afirmou, ontem, que o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, garantiu seu apoio ao memorando franco-germano-russo contra um ataque americano ao Iraque, durante a conversa telefônica que teve com o chanceler alemão Gerhard Schröder, anteontem.

Na ligação, Schröder teria pedido a Lula que se empenhasse para evitar que o Conselho de Segurança da ONU adote resolução que autorize o ataque ao Iraque. Segundo o governo alemão, o presidente brasileiro concordou em "dar continuidade à busca de uma solução pacífica para a crise iraquiana". PÁGINA A2

OCTÁVIO COSTA
JORNALISTA

A voz da razão

O carnaval acabou. É bom momento para falar da cara de Quarta-Feira de Cinzas que fazem alguns próceres do PT quando tentam interpretar os primeiros passos da equipe econômica do governo Lula. Por mais que se esforcem, não conseguem esconder a profunda decepção com as decisões do ministro Antônio Palocci. Sentem-se traídos, apunhalados pelas costas nas suas convicções desenvolvimentistas. Nos últimos oito anos, execraram a dupla Pedro Malan e Arminio Fraga como os vendilhões do templo nacional. Vassalos do FMI e do capital estrangeiro, os dois nada mais faziam do que se dobrar aos desejos do mercado financeiro. Esta era a retórica afiada das lideranças do PT. As bases do partido ouviam, gostavam e ajudavam a difundir o discurso.

Sob o signo da mudança, Lula foi eleito com mais de 50 milhões de votos. A galera esfregou as mãos, pôs a faca entre os dentes e preparou-se para o contra-ataque. Estavam contadas as horas da receita ortodoxa do Consenso de Washington. Sem a amarra dos juros e da austeridade fiscal e monetária, o Brasil vai finalmente deslanchar. A economia crescerá a taxas históricas de 7% ao ano e as taxas de desemprego serão coisa dos tristes tempos de FH. Da noite para o dia, o país ficará rico e próspero como a Mangueira de Max Lopes.

Milagres acontecem, mas não com a economia de um país de 170 milhões de habitantes. Efeitos especiais são capazes de fazer Carlinhos de Jesus levitar na avenida, mas não transformam a escassez em abundância. A realidade, às vezes, é dura e amarga. E ninguém escapa dela. No início de 2001, durante o tradicional fórum que o ex-ministro Reis Velloso promove no BNDES, Malan e Fraga desfiaram um novelo de boas notícias. Os dois eram euforia só. O dólar tinha se estabilizado, a inflação estava sob controle e tudo indicava que a economia iria crescer no mínimo 4% naquele ano e mais ainda em 2002. Como se dizia na época, o trabalho de casa foi bem-feito, os fundamentos econômicos eram sólidos e a colheita seria generosa.

O futuro a Deus pertence, não é verdade, ministro Palocci? Para começo de conversa, a Argentina entrou numa crise violenta que a levou à moratória. O Brasil, no início, conseguiu passar ao largo das dificuldades do vizinho, porém os analistas estrangeiros não demoraram a nos pôr no mesmo saco dos países debilitados e inseguros. Não fora o bastante, a economia americana, que começava uma tal de aterrissagem suave, não resistiu aos efeitos do ataque terrorista de 11 de setembro. Wall Street chorou as vidas perdidas, varreu rapidamente o pó do World Trade Center e reabriu o pregão. Mas não voltou a ser a mesma.

No Brasil, o racionamento de energia jogou definitivamente por terra as previsões de crescimento. Perdoem o trocadilho: foi a gota d'água. Para evitar desastre maior, o governo FH abandonou a promessa de reduzir as taxas de juros. E tratou de adaptar a economia aos tempos de vacas magras. Recorreu ao FMI e executou corte radical no Orçamento. Mesmo assim, o dólar disparou e os preços ameaçaram sair do controle sob o impacto dos reajustes de tarifas públicas.

Neste cenário desolador, Lula apresentou-se ao eleitorado como a única alternativa de mudança. Sua eleição foi um passeio inédito e histórico. Entretanto, ainda na fase de transição, os futuros responsáveis pela política econômica se deram conta de que, a curto prazo, não há o que mudar. Mesmo porque as condições internas e externas, longe de melhorarem, agravaram-se. No *front* doméstico, apesar de todos os esforços, a taxa de inflação mantém-se ameaçadora. As expectativas estão represadas, mas podem furar o dique a qualquer momento. Reajustes não param de acontecer e é evidente o risco de contaminação geral. No *front* externo, a economia dos EUA saiu totalmente do eixo. Enquanto Bush só pensa naquilo, os americanos sofrem com desemprego, inflação e déficit comercial recorde. As contas públicas estão no vermelho. E a reeleição de Bush, ameaçada.

Bush aposta seu futuro na guerra contra o Iraque. O que só piora o quadro internacional. Além de afetar o comércio, a guerra vai reduzir as linhas de crédito e os investimentos diretos. Países como o Brasil serão riscados das recomendações aos clientes de grandes bancos e corretoras. O fluxo de capital, que já encolheu, vai secar.

As cores são fortes. Mas este é o cenário. Parece que o próprio Lula fica deprimido após despachos com Antônio Palocci e o presidente do BC, Henrique Meirelles. Eles só levam más notícias ao presidente. Reforçaram a alta dos juros e elevaram a meta de superávit fiscal. Guido Mantega não ficou atrás e passou um facão no Orçamento. Na verdade, não há alternativa. O Brasil tem de apertar o cinto e esperar o mau tempo passar. A seriedade terá boa recompensa.

Não é hora de pirotecnias, nem de imediatismos. Quem acredita em inflação saudável, também acredita em almoço grátis. O país dispensa aventuras. O governo Lula despertou grandes esperanças e não pode pôr tudo a perder.

O carnaval acabou. É tempo de ouvir a voz da razão.

octavio@jb.com.br

Alemanha diz que Brasil apóia memorando antiguerra

Chanceler alemão pediu apoio a Lula e ao premier chinês Yiang Zemin

BERLIM – O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, garantiu ontem o seu apoio ao memorando franco-germano-russo sobre o Iraque, durante conversa por telefone com o chanceler alemão, Gerhard Schröder, segundo informações passadas por um porta-voz do governo alemão.

Os dois líderes estariam de acordo em "dar continuidade à busca de uma solução pacífica para a crise iraquiana". O presidente Lula confirmou "o apoio", disse o porta-voz alemão, explicando que a iniciativa partiu da chancelaria alemã.

Anteriormente, fontes diplomáticas anunciaram no Rio de Janeiro que o chanceler alemão pediu ao presidente brasileiro que se empenhasse para evitar que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) adote uma resolução que autorize o ataque ao Iraque pelos Estados Unidos.

O ministro brasileiro das Relações Exteriores, embaixador Celso Amorim, também participou da conversa entre Lula e Schröder.

O chanceler alemão manteve contatos telefônicos com diversos chefes de Estado, entre eles, Yiang Zemin, presidente da China, país que tem um papel especial nos esforços de Schröder.

Os chineses têm papel fundamental, segundo Schröder, por terem assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, com direito de veto às ações militares no mundo. (Agência France Presse)

LULA (E) e Schröder: em busca de meios pacíficos para resolver a crise no Iraque

Mulheres terão homenagens amanhã

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Cristovam Buarque, abrirá amanhã, às 9 horas, uma extensa programação comemorativa ao Dia Internacional da Mulher. Primeiro, o ministro vai inaugurar uma exposição de quadros de quatro artistas plásticas de Brasília, no *hall* da entrada principal do prédio do MEC, na Esplanada dos Ministérios.

Na sexta-feira, às 11h, na Sala de Cristal, no 8º andar do MEC, Buarque homenageará três professoras, duas de Brasília e uma de Minas Gerais, que dedicaram a vida ao ensino. As comemorações do Dia Internacional da Mulher serão especiais no MEC, onde trabalham mais de 600 mulheres, estas só do quadro de carreira.

Além de participar da exposição, na quinta, elas poderão concorrer a sorteios de livros e de cesta de café-da-manhã; sessões de quirologia e oficina de origâmi; fazer ginástica; e assistir a um recital de poesia.

As artistas plásticas Hannah Torres, Suely Carvalho, Tânia Maria Miranda Carneiro e Jeanne Alves de Souza Mazza são as expositoras da mostra em homenagem às mulheres.

Ainda na sexta-feira, como parte da homenagem à mulher, será exibido, no auditório do MEC, *Chocolate*, um filme romântico, com os atores Juliette Binoche e Johnny Depp.

Idoso é o tema da CNBB para este ano

Campanha abordará dignidade

Brasília – A vida, a dignidade e a esperança para as pessoas idosas são o tema da Campanha da Fraternidade que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) está lançando amanhã, em todo o país.

Durante a Quaresma, e ao longo de 2003, o principal foco das reflexões e debates em todos os níveis da Igreja serão o respeito o direito e às pessoas da terceira idade.

Oficialmente, o tema se chamará "Fraternidade e as Pessoas Idosas", e o lema será "Vida, Dignidade e Esperança". Trata-se de um universo de pessoas que aumenta cada vez mais em todo o mundo, por conta do crescimento da expectativa de vida e dos avanços da medicina. No entanto, a atenção a esse grupo não vem crescendo na mesma proporção.

"A CNBB chama a atenção sobre a qualidade de vida"

A CNBB procura não "definir idades, nem rotular" com classificações as pessoas que são alvo dessa campanha, observa o padre e teólogo Márcio Fabri.

– O importante é chamar a atenção para a necessidade de um acolhimento da comunidade. Os mais velhos precisam ser relacionados à maior experiência e a uma sabedoria acumulada. Mas a tendência, numa sociedade muito marcada pela eficiência, é ver o idoso como menos capaz – disse Fabri.

Olga Benedita Maria, uma das coordenadoras da campanha na Arquidiocese de São Paulo, observa que "o idoso é excluído mesmo dentro de sua família".

Segundo dados de 2000, do IBGE, o Brasil tinha 14.536.029 pessoas acima de 60 anos, ou 8,6% do total da população. Em 1991, eram 7,3%, ou 10.722.705 pessoas.

Projeções indicam que, em 20 anos, a parcela da população com mais de 60 anos passará dos 30 milhões, representando 13% do total do país. Hoje, a expectativa de vida no Brasil é de 68,6 anos.

A Campanha da Fraternidade é uma iniciativa da CNBB e ficou conhecida no mundo todo. O papa, na sua fala de abertura da Quaresma, sempre faz referência à Campanha da Fraternidade do Brasil.

A campanha anterior, encerrada agora, abordou a questão indígena e a integração social dos povos nativos da América Latina à sociedade atual.

Serviços e Informações

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(21) 2323-1000
assinante@jb.com.br

CLASSIFICADOS JB
(21) 2532-5001
acheitel@jb.com.br

EDITORIA BRASIL
(21) 3233-4239
brasil@jb.com.br

EDITORIA ECONOMIA
(21) 3233-4622/4536
economia@jb.com.br

EDITORIA RIO
(21) 3233-4459/4609
rio@jb.com.br

EDITORIA ESPORTES
(21) 3233-4674/4678
esportes@jb.com.br

EDITORIA MUNDO
(21) 3233-4406/4497
mundo@jb.com.br

EDITORIAL
(21) 3233-4123

OPINIÃO
opiniao@jb.com.br

CADERNO B
(21) 3233-4411/4564
cadernob@jb.com.br

OBITUÁRIO
cidade@jb.com.br

REVISTA PROGRAMA
(21) 3233-46174496
programa@jb.com.br

CADERNO IDÉIAS-LIVROS
(21) 3233-4661
ideias@jb.com.br

REVISTA DOMINGO
(21) 3233-4697/4611
domingo@jb.com.br

CADERNO INTERNET
(21) 3233-4285
internet@jb.com.br

CADERNO ACELERA
(21) 3233-4634
acelera@jb.com.br

CADERNO VIAGEM
(21) 3233-4467
viagem@jb.com.br

COLUNAS E-MAILS

BRASIL

Coisas da Política
dkramer@jb.com.br

Ricardo Boechat
(21) 3233-4175
colunaboechat@jb.com.br

Informe JB
Gustavo Krieger
(61) 313-5888
E-mail: informejb@jb.com.br

ECONOMIA
Cezar Faccioli
faccioli@jb.com.br

ESPORTES
Armando Nogueira
xapuri@armandonogueira.com.br

Marcos Caetano
marcos.caetano@terra.com.br

Fernandão
fernando_avila@zipmail.com.br

Thomaz Koch
tkoch@osite.com.br

Tostão
tostaocoluna@hotmail.com

José Inácio Werneck
inaciowerneck@aol.com

INTERNET

Caixa de Ferramentas
caixa@jbonline.com.br

Conexão Blogger
blogger@jbonline.com.br

Insite
insite@jbonline.com.br

Solucionática
abel@pobox.com

CADERNO B

Gente
gente@jb.com.br

Fritz Utzeri
fritz@jb.com.br

Informe de Arte
informedearte@jb.com.br

Márcia Peltier
mpeltier@jb.com.br

SUPERSÔNICAS
cadernob@jb.com.br

DOMINGO
Contos Mínimos
minimos@jb.com.br

Geração
geracao@jb.com.br

OPINIÃO

Alberto Dines
cartas@jb.com.br

Villas-Bôas Corrêa
villas@jb.com.br

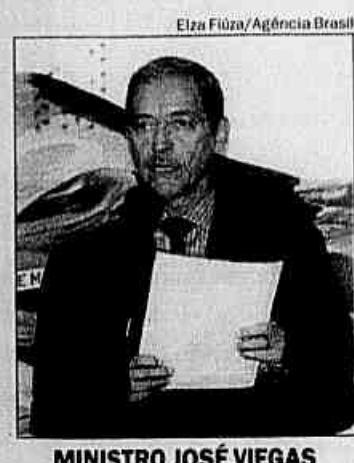
Millôr Fernandes
opiniao@jb.com.br

CARTAS
(21) 3233-4325
cartas@jb.com.br

FOTOGRAFIA
fotografia@jb.com.br

ARTE
arte@jb.com.br

FAX
(21) 3233-4428/4407

Elza Fiúza/Agência Brasil

MINISTRO JOSÉ VIEGAS

Deputado quer tirar Alcântara da pauta

FORTALEZA - Em ofício encaminhado ontem a autoridades do Executivo e do Legislativo, o deputado João Alfredo (PT-CE) solicita que o governo federal retire da pauta do Congresso Nacional o acordo que permite que os Estados Unidos utilizem a Base de Lançamento de Alcântara, no Maranhão.

– Além de ter sido rechaçado pelo Congresso, o acordo é especialmente inoportuno, às vésperas de uma possível intervenção norte-americana no Iraque - afirmou o deputado.

O documento seguiu para os ministros da Defesa, José Viegas, e das Relações Exteriores, Celso Amorim, e para o presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP). Também foi endereçado ao líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), e na Câmara, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), e ao líder do PT na Câmara, Nelson Pellegrino (BA).

O acordo entre o governo do Brasil e o dos EUA foi celebrado em 18 de abril de 2000, mas depende de apreciação do Congresso para ser efetivado.

Acordo com EUA para uso de base de foguetes não foi efetivado

A matéria foi avaliada pela Comissão de Relações Exteriores e teve como relator o então deputado Waldir Pires (PT-BA), hoje Controlador-Geral da União.

Após a realização de várias audiências públicas, a comissão aprovou o parecer do relator, que impôs restrições ao acordo por considerá-lo "inaceitável e lesivo à soberania nacional".

Segundo o parecer de Pires, o acordo criaria obrigações exclusivas para o Brasil e impediria que o governo brasileiro tivesse controle sobre as áreas do Centro de Lançamento de Alcântara. Outro ponto criticado é a previsão de inspeções realizadas pelos representantes americanos sem aviso prévio ao governo local.

O parecer do relator ainda afirma que o acordo original proibiria o Brasil de aplicar os recursos do aluguel pelo uso da base no seu próprio programa espacial e para desenvolver seu veículo lançador de satélites.

"O acordo inviabiliza a nossa autonomia e coloca nossa política nacional de desenvolvimento de atividades espaciais na órbita dos interesses estratégicos dos Estados Unidos", alega o deputado João Alfredo no ofício.

A matéria encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, para deliberação. (Agência Adital)

Destino de verba da Cide desagrada parlamentares

Grupo quer que dinheiro seja usado só para evitar oscilação no preço da gasolina

NELSON BREVE
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA - Um grupo de parlamentares ligados à área de infra-estrutura está preparando mudanças na lei que criou o Fundo Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Fnit). Eles querem impedir que o dinheiro arrecadado pela Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidente sobre os combustíveis seja gasto em ações diferentes das estabelecidas pela emenda constitucional que criou o tributo.

A Cide foi instituída para substituir o mecanismo que evitava a oscilação e disparidade de preços internos dos combustíveis em decorrência da cotação internacional do petróleo e dos custos de transporte. A Parcela de Preços Específica (PPE), incidente sobre importações da Petrobras, foi abolida para assegurar a competitividade da estatal após a abertura do mercado de petróleo.

Os recursos da Cide (R$ 7,2 bilhões em 2002) deveriam ser usados na retomada do subsídio para evitar a oscilação e a disparidade, ao financiamento de projetos ambientais e ao custeio da infra-estrutura de transportes. Entretanto, quase metade do dinheiro arrecadado foi recolhida aos cofres do Tesouro, para assegurar o cumprimento do superávit pactuado com o Fundo Monetário Internacional. Outros R$ 350 milhões foram usados para a remuneração de pessoal e custeio de programas de assistência social a servidores.

O grupo de parlamentares já se reuniu com o ministro dos Transportes, Anderson Adauto. Liderados pelo presidente da Comissão de Finanças e Tributação, Eliseu Resende (PFL-MG), eles cogitam derrubar vetos feitos por Fernando Henrique Cardoso na Lei 10.636/02, que regulamentou a Cide.

ADAUTO

Os dispositivos vetados procuravam assegurar o repasse de, pelo menos, 75% da arrecadação da Cide para o Fnit, proibindo que os recursos dessa fonte fossem retidos no orçamento federal para garantir o superávit, como acabou acontecendo.

– Paradoxalmente à criação da Cide, o Ministério dos Transportes está com o pior orçamento de sua história – reclama Resende.

O ouvidor da Câmara, deputado Luciano Zica (PT-SP), defende uma solução menos drástica do que a derrubada do veto presidencial. Ele não concorda com a vinculação de 75% dos recursos para investimentos em transporte.

– O objetivo principal da Cide é equalizar os preços dos combustíveis no mercado interno – justifica.

breve@jb.com.br

PELAS RUAS DO PAÍS

Olinda - Maria Chaves - Diário de Pernambuco/AJB

CEM BONECOS gigantes invadiram as ruas do Centro histórico de Olinda (PE), ontem (ao lado). Nem a chuva impediu o desfile. A ausência ficou por conta do Homem da Meia-Noite, o personagem mais antigo (1932). O artista plástico Silvo Botelho, criador de 300 bonecos, decidiu poupá-lo, este ano, para dar mais brilho aos demais. Em Salvador (BA), foliões se refrescaram com rojões de água (abaixo, à dir.)

Salvador - Paulo Whitaker - Reuters

São Paulo - Marcelo Alvez/Futura Press/AJB

Belo Horizonte - Alexandre Mota/AE

O ÚLTIMO dia de desfiles de blocos em Sabará (MG) levou milhares de pessoas às ruas. Em SP, a alegria ficou por conta dos torcedores da Gaviões da Fiel, bicampeã paulista (ao lado)

Gaviões da Fiel é bi em São Paulo

Rebaixamento de duas escolas gera confusão

SÃO PAULO - A Gaviões da Fiel foi declarada bicampeã do desfile das escolas de samba de São Paulo. A vitória da agremiação era esperada, apesar de outras escolas iniciarem a apuração como favoritas. A escola (composta principalmente por torcedores do Corinthians) conseguiu nota máxima em todos os quesitos. Seu enredo falava sobre as cinco regiões brasileiras. A Mocidade Alegre ficou em 2º lugar, com meio ponto a menos.

A vitória da Gaviões, porém, foi ofuscada por uma medida polêmica tomada pelo presidente da Liga das Escolas de Samba, Robson de Oliveira. Ele anunciou o rebaixamento de duas escolas, e não três, como estava previsto. Caíram Unidos do Peruche e Barroca Zona Sul.

A polêmica começou com um empate no antepenúltimo lugar entre Águia de Ouro e Império da Casa Verde. Para desempatar, o regulamento da Liga prevê avaliação quesito a quesito, começando pela bateria. Como no item harmonia a Império obteve meio ponto a menos do que a Águia, a agremiação deveria ser rebaixada. Porém, isso não aconteceu. Oliveira, deu respostas evasivas à decisão.

– Que as três sejam rebaixadas, então! É muita injustiça! - gritou Elizabete Missio, presidente da Unidos do Peruche, que chegou a passar mal no Sambódromo. (*Agência Folha*)

RESUMO

SÃO PAULO

Policial mata dois em acidente e foge

SÃO PAULO - O investigador Marcius Morel, do DHPP (unidade de elite da Polícia Civil) de São Paulo, foi autuado em flagrante, ontem, por duplo homicídio culposo, dupla lesão corporal e omissão de socorro, após se envolver em um acidente que matou duas pessoas carbonizadas e deixou outras duas feridas, em São Paulo. Segundo a polícia, ele bateu na traseira de um Chevette, que incendiou. Morel fugiu sem prestar socorro às vítimas. Preso, pagou fiança e vai responder a processo em liberdade.

AMAZONAS

Tenente é investigado por tráfico de drogas

MANAUS - A Corregedoria da PM do Amazonas abriu ontem um processo interno para apurar o envolvimento do tenente José Carlos Soares Gomes com o narcotráfico na fronteira entre Tabatinga (AM) e a Colômbia. Ele está preso desde sexta-feira, em Manaus, depois de despachar, em Tabatinga, uma bagagem desacompanhada: uma caixa de som com 15,4kg de cocaína. Há oito anos na PM, o tenente foi delegado de Tabatinga em 2000.

BAHIA

ACM muda rotina e evita carnaval

SALVADOR - Acusado pelo deputado Geddel Vieira Lima (PMDB) de grampear telefones de adversários, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL) mudou a sua rotina durante o Carnaval de Salvador. Ele trocou o palanque reservado às autoridades no Campo Grande (centro) pelo descanso em um dos hotéis da Costa do Sauípe (litoral norte de Salvador). Com exceção do carnaval de 1999, ano seguinte à morte de seu filho Luís Eduardo Magalhães, ACM sempre esteve presente à festa.

SÃO PAULO

Batida deixa 15 feridos em rodovia

SÃO PAULO - Uma batida envolvendo dez veículos em um trecho da Rodovia dos Imigrantes - que liga a Grande São Paulo à Baixada Santista - deixou 15 feridos, ontem à tarde. Por causa do acidente, a rodovia foi interditada, causando um engarrafamento de cerca de sete quilômetros. Pelo menos duas das vítimas sofreram ferimentos graves. A batida teria sido provocado pelo mau tempo. Nos últimos dois dias, São Paulo tem sido castigado por tormentas.

AMAZONAS

PF vai investigar mortes em navio

MANAUS - A PF em Belém (PA) abriu inquérito para investigar três mortes e quatro intoxicações por metanol (álcool metileno) de tripulantes do navio Bonaire, de bandeira cipriota. O navio se deslocava para Fortaleza, levando uma carga de 100t de óleo vegetal procedente de Baranquila (Colômbia), quando pediu socorro à Capitania dos Portos de Belém. Ao atracar no Pará, três tripulantes de nacionalidade kiribatiana (Oceania) já estavam mortos.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

J.A. do Nascimento Brito
Presidente do Conselho Editorial

Augusto Nunes
Vice-Presidente

Wilson Figueiredo
Vice-Presidente

Nilo Dante
Diretor de Redação

Marcus Barros Pinto
Editor Executivo

Nelson Hoineff
Editor Executivo

Octávio Costa
Editor Executivo

Cristina Konder
JB Online

GOVERNO LULA

Caminho Aberto

O país volta a funcionar hoje. Há quem diga mesmo que o ano no Brasil só se inicia depois dos quatro dias de carnaval. Desta vez, porém, tal afirmativa seria injusta. O governo Lula assumiu no dia 1º de janeiro decidido a não perder tempo. A par da preocupação com as questões sociais, deu prioridade absoluta aos desafios da economia, principalmente ao combate à inflação. E tem se saído de forma surpreendente, com respeito inesperado aos princípios básicos da boa governança.

O comando do PT entendeu rapidamente que a realidade de quem dirige os destinos do país não dá lugar a sonhos românticos. A responsabilidade é imensa e exige medidas duras. Como disse o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, num jantar recente com executivos em São Paulo, é preciso deixar de lado "a visão imediatista": "Em dois meses não se muda um país da água para o vinho, após uma década perdida e outra medíocre".

Palocci é o avalista da austeridade monetária e fiscal. O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, é o avalista político do realismo econômico. E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dá sustentação aos dois. Se não houver recuo na atual estratégia, por mais amarga que seja, o risco Brasil cairá a níveis jamais vistos e o país será elevado à cotação de *investment grade*.

Fez muito bem o governo ao se antecipar ao FMI e fixar a meta de superávit fiscal para 2003. Faria melhor ainda se adotasse a mesma meta para os próximos quatro anos. Algumas iniciativas devem ser tomadas em outras frentes. Nota-se que a máquina do Executivo foi fatiada demais para atender interesses partidários. O *noyau dur* (núcleo duro) do governo Lula está preservado. Mas há que organizar melhor outras esferas do poder. E impedir tentativas de retomar práticas burocráticas. Ao contrário: a desburocratização deve ser aprofundada.

Não existe outro caminho a seguir senão o de semear agora para colher mais à frente.

JUDICIÁRIO

Na Própria Carne

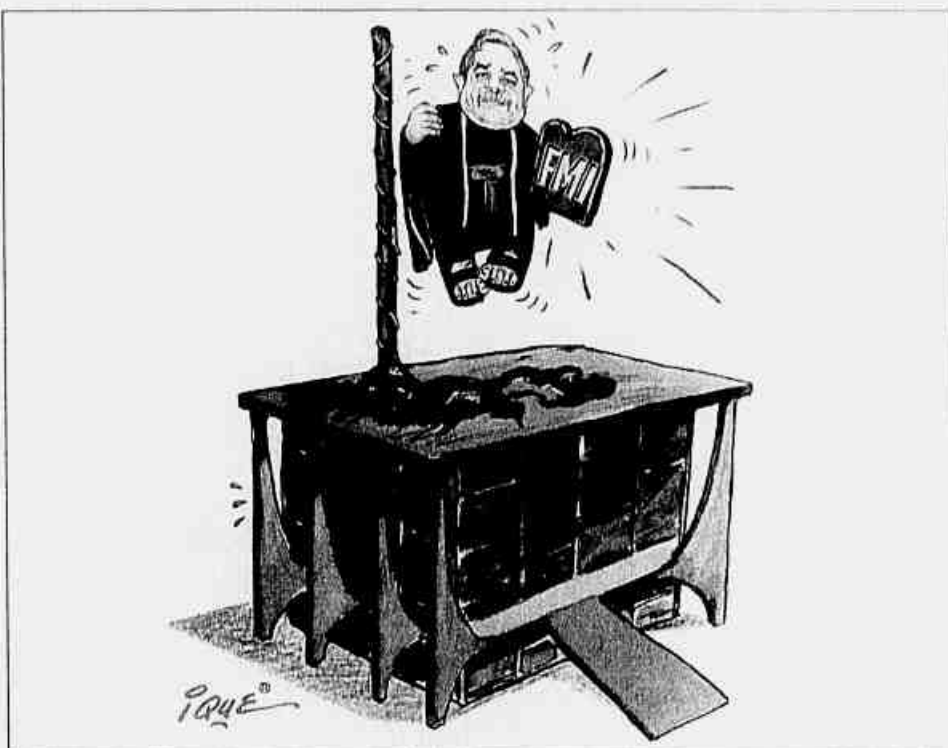
Justiça seja feita, o Poder Judiciário, em duas de suas mais altas cortes, deu mostras de que está de ouvidos abertos ao clamor crescente da opinião pública por transparência absoluta na apuração de gravíssimas suspeitas de conúbio de magistrados com o crime organizado. Pouco mais de 60 dias depois de instaladas – em pleno recesso forense – as comissões de sindicância do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e do Superior Tribunal de Justiça deram por encerrados seus trabalhos, afastando de suas funções, respectivamente, o juiz federal Eustáquio Silveira e o ministro Vicente Leal.

Eles deverão responder a processos administrativos, segundo o rito estabelecido na Lei Orgânica da Magistratura, por indícios de envolvimento em um suposto comércio de habeas-corpus para beneficiar narcotraficantes. O intermediário seria o novamente ex-deputado federal Pinheiro Landim, que acaba de renunciar a um segundo mandato a fim de escapar de iminente processo de cassação formal, que redundaria na perda de seus direitos políticos.

O membro do TRF e o ministro do STJ, por enquanto, não podem ser considerados culpados das acusações que sobre eles pairam. Os princípios da presunção de inocência e do devido processo legal são cláusulas pétreas constitucionais. Os magistrados foram provisoriamente afastados de seus gabinetes até que seus tribunais – com base nos relatórios das comissões de sindicância – analisem e julguem os indícios de conduta ilícita existentes.

Vale ressaltar que, no caso do juiz federal Eustáquio Silveira, os 18 integrantes da Corte Especial do TRF da 1ª Região (Centro-Oeste, Norte e parte do Nordeste) tomaram a decisão de instaurar inquérito administrativo por unanimidade. Os três membros da Comissão de Sindicância do STJ foram também acordes em sugerir ao pleno do tribunal as providências necessárias para a abertura de processo administrativo-disciplinar contra o ministro Vicente Leal.

Tais unanimidades não significam, necessariamente, que os colegas dos juízes em causa estejam convencidos de que eles tenham culpa no cartório. Sua importância está no fato de que o apregoado *esprit de corps* do Judiciário parece estar com os dias contados. Se a desejável criação do Conselho Nacional da Justiça, pendente de reforma constitucional, será a pá de cal no corporativismo que parecia blindar o Judiciário, não há dúvida de que seus integrantes já começam a mostrar que é possível um controle interno célere e rigoroso do Poder que julga os demais.

CARTAS AO EDITOR

Rio de Janeiro, por e-mail.

Carnaval

"Valeu, Mocidade! Parabéns Chico Spinosa! Ao trazer para a avenida o tema transplante de órgãos, a escola mostrou que o carnaval pode ajudar a diminuir a fila dos que aguardam por um órgão, conscientizando as pessoas da necessidade de doar."

Marilena Moraes,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Imposto

"A prefeitura do Rio de Janeiro está cobrando valores extorsivos no imposto de transações imobiliárias. Ela Não considera o valor de escritura, o preço de mercado ou o valor venal que atribui no carnê do IPTU. Em Jacarepaguá, por exemplo, numa venda de R$ 250 mil, com valor venal declarado de R$ 170 mil, é considerado como base de cálculo o valor de R$ 450 mil, completamente fora dos parâmetros legais. Que o senhor prefeito se pronuncie, corrigindo esta cobrança abusiva."

Gilberto Bordallo,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Paineiras

"Freqüentar as Paineiras, nos fins de semana e feriados, significa disputar lugar com os motoristas de vans e táxis. O espaço público está sendo privatizado no peito e na raça. O poder público precisa atuar urgentemente, antes que outros poderes atuem."

Luiz Flávio Molitierno,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Inquérito

"Gostaria de saber em que ponto está aquele inquérito para apurar se houve roubo ou tráfico de influência na origem daquela montanha de dinheiro quando da invasão dos escritórios da dupla Roseana Sarney e Jorge Murad. Se era verdade, por que parou a apuração? Se não era verdade, por que os acusados não processam o Estado? Será que houve um "acordão" de troca de apoio político por silêncio?"

Azor Lima,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Violência

"O artigo *Estamos fazendo a nossa parte?*, de Nelson Hoineff (4/3), me deixou um pouco melhor, por saber que pelo menos ele se esforça para que tenhamos uma imprensa colaborando para o bem-estar geral. Fiquei em casa o carnaval todo – tive de trabalhar. Mas bem que poderia dar uma voltinha em alguns momentos, mas o medo me paralisou. Isso também é violência! Ser assaltado, estuprado, assassinado são formas de violência, sim. Mas não sair de casa por causa da sensação de que algo ruim possa ocorrer também o é."

Priscila Rangel,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Kassu

"Sobre a crônica *Kassu, a lista da Brahma e a Verde-e-Rosa*, de Gerald Thomas (4/3): Yvone Kassu é espécie de carnaval portátil. Seu talento pra fazer a festa tem sido comprovado nos últimos 30 anos, no mundo dos eventos e da música popular. Em suma, não é preciso fazer a apoteose da Yvone porque seus feitos falam por si. Se ainda existissem grandes desfiles de fantasia, Gerald Thomas competiria com Wilza Carla na categoria originalidade. Tudo bem. A liberdade de opinião é fundamental. O cidadão tem até o direito de publicar o que não pensa só pra impressionar os corações delicados, ou, como se dizia antigamente, *épater le bourgeois*."

Geraldo Carneiro,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Classe política

"Agradeço a Villas-Bôas Corrêa pelos artigos contra "a grande farra" dos políticos do país. Não entendo só haver um jornalista a bradar contra tal descaso com a população. É um escracho e não vou aceitar nunca que o Congresso ria desta forma dos brasileiros. Mais uma vez agradeço ao Villas por ele nos representar no JB."

Lúcia Serpa,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Profissionalismo

"Parabenizo Marcos Caetano pela brilhante coluna sobre os critérios e ponderações do esporte profissional norte-americano (3/3). Nós, apreciadores e fanáticos pelo futebol, precisamos deste tipo de texto para reflexões sobre os times pelos quais torcemos. Que o Marcos continue nessa linha e não caia na mesmice de imitadores de jornalistas passados que não conseguem evoluir, por comodismo e por causa da popularidade do futebol. O importante para nós são os títulos. Ser pentacampeão é mais importante que conforto e segurança nos estádios, e finanças em dia. Aprendemos que o problema é a transmissão pela TV ou as fórmulas complicadas dos campeonatos. Parabéns. É disso que o futebol profissional precisa."

Arnaldo S. Kanayama,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Factóide

"Aproveitando-se do desespero por que passa a população do Rio, por causa da violência, Cesar Maia lança mais um de seus factóides. Tudo não passa de encenação visando à candidatura ao governo do Estado. O pior é que a população, com medo, não raciocina, e acaba apoiando essa falácia. No momento em que o Brasil avança em relação aos direitos humanos, soa oportunista a afirmação do prefeito. Não me consta que a violência em São Paulo tenha diminuído após o massacre do Carandiru. Em momento delicado é que os governantes mostram a serenidade necessária para controlar situações de dificuldades e, como sabemos, esta é uma qualidade que não consta do currículo do prefeito."

Alexandre Clistenes,
Rio de Janeiro, por e-mail.

Elemento humano

"Se encontrarmos uma tartaruga em cima do muro, podemos ter certeza de que alguém a colocou lá. Da mesma forma, se encontrarmos um celular numa cela de presídio de segurança máxima, podemos ter certeza de que alguém o colocou lá. O problema não me parece ser do presídio ou das instalações de segurança, mas das pessoas que lá trabalham. O problema não está resolvido com a transferência de presos para cadeias mais seguras. O elemento humano é sempre o elo principal de qualquer sistema. É nos homens que trabalham nas prisões que está a chave do problema. Portanto, vamos substituí-los e qualificá-los."

Dion de Assis Tavora,

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar. CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas serão selecionadas para publicação, entre as que tiverem assinatura, nome completo e telefone que permita prévia confirmação. As cartas poderão ser editadas.

NAS PÁGINAS DA HISTÓRIA ● 5 DE MARÇO NO JB

Há 110 anos

5 de março de 1893

● **Dia a Dia:** A Inglaterra parece que perde em **Tennyson** o último poeta laureado, cargo que data do século XV. Duas vezes por ano, no dia 1º de janeiro e no aniversário do rei, o poeta pegava na lira e apresentava seus versos. Mas o premier **Gladstone**, interpelado no parlamento a respeito do *vate* que substituiria nesse importante cargo oficial o autor dos *Idílios do rei*, respondeu que não apresentaria candidatos. (C. A.)

● Dois bandos precatórios correrão as ruas da cidade, no próximo dia 12, angariando donativos para a reconstrução do Liceu de Artes e Ofícios. Um deles é organizado pela Sociedade Literária Gonçalves Dias e, o outro, por uma comissão de operários do bairro de São Cristóvão. O contra-almirante **Custódio José de Melo,** ministro da Marinha, prometeu a banda de música da arma para acompanhar este último precatório, que sai às 3 da tarde, da Rua da Alegria, canto da Rua Bela.

● O notável pintor **Vítor Meireles** doou ao liceu o produto das visitas feitas aos domingos ao seu panorama do Rio de Janeiro, exposto na Praça Quinze de Novembro.

● **Teatros e Concertos:** Será posta hoje à venda nos teatros a coleção de cenas cômicas e monólogos, do nosso colega de *O tempo*, **Augusto Fabregas.** O volume tem, entre outros: *Quem comeu do boi*, *Jogo dos bichos*, *Fandango-açu*, *Mãe Joana* e *Festa no céu*.

Há 80 anos

5 de março de 1923

O **Jornal do Brasil** não circulou nesse dia, uma segunda-feira.

Há 50 anos

5 de março de 1953

MALENKOV

● Apesar das negativas oficiais, diz-se em Londres que o líder soviético **José Stalin** teria falecido, estando o poder na URSS dividido entre **Venceslau Molotov** e **Jorge Malenkov**.

● "É hoje em dia um dos fatos de mais fácil verificação a decadência da família. Se pelos frutos se conhece a boa ou má árvore, é certo que, pela falta de educação reinante em toda parte, nota-se logo a ausência da vida de família em todas as pessoas que têm comportamento desagradável em público. Veja-se, por exemplo, um bonde que leva à praia. Gente despida, roçando a pele suarenta nas vestes dos vizinhos e, depois do banho, molhando os bancos e os passageiros. E não se pode reclamar, sob pena de ter de envolver-se em escândalo, e ser tido por intolerante".(**Cristóvão Breiner**)

● No próximo dia 10, sob o patrocínio do senador **Hamilton Nogueira** e organizada pela revista *Lei e Polícia*, realizar-se-á uma conferência anti-comunista na Associação Brasileira de Imprensa.

● **Classificados:** Preciso de 5 moças de boa aparência para fazer demonstração, na loja, de produto de beleza. Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 111, 2º andar, sala 10. N. B.: Têm que ter boa cútis.

memoriajb@jb.com.br

AUGUSTO NUNES
JORNALISTA

Um noivado muito perigoso

O PMDB ama o governo, qualquer governo. Nem sempre é correspondido, mas a paixão nunca acaba. O partido cultiva essa espécie de sentimento como o via Nelson Rodrigues: só é verdadeiro o amor eterno, para além da vida e da morte. Foi assim no governo José Sarney (e assim teria sido se o presidente Tancredo Neves não tivesse sucumbido ao Hospital de Base de Brasília). Foi assim nos governos seguintes, e assim será no mandato do presidente Lula da Silva.

Por amar o governo visceralmente, o PMDB apoiou José Serra, candidato presidencial indicado pelo Palácio do Planalto. Por amar qualquer governo, o partido se tem oferecido descaradamente aos novos donos do poder. É claro que afagos, carícias e, de vez em quando, uma lembrança mais valiosa, quem sabe uma jóia, tudo isso ajuda a preservar afeições. O PMDB gosta muito de tais demonstrações de apreço. Os presentes podem vir na forma de um cargo. Qualquer gabinete público é bem-vindo, até uma diretoria do Ibama no interior do Rio Grande do Norte. Ministérios, então, merecem muita festa e noitadas de arrebatamentos. A família é liberal nessas coisas.

O PMDB nasceu para conjugar os verbos ***nomear*** e ***demitir***, principalmente o primeiro. Nasceu para o poder. Não há diferenças visíveis entre o presidente do Senado José Sarney que confraternizava com Fernando Henrique Cardoso e o presidente do Senado José Sarney que agora abraça Lula da Silva. O senador Renan Calheiros liderou com bastante agressividade a bancada governista que defendia FH. Se o escolherem para o mesmo posto, defenderá com igual entusiasmo as propostas do presidente Lula. O poder é apaixonante. Os peemedebistas são amantes vocacionais.

> **"A noiva é oferecida, vive se mostrando apaixonada"**

Merecem cargos relevantes sobretudo pelo prazer com que os ocupam. A História do Brasil haverá de reservar um longo e belo asterisco para contar, por exemplo, a tão curta quanto comovente República de Mombaça. Tentemos resumir o episódio. Como teria de viajar para o Exterior, o então presidente José Sarney resolveu que seria substituído pelo presidente da Câmara dos Deputados, o cearense Paes de Andrade. Coisa pouca, não mais que dois dias. Mas o interino decidiu que aquele episódio merecia ser sublinhado com todas as pompas e fitas permitidas pela liturgia do cargo, a expressão inventada por Sarney.

Tão logo assumiu, juntou uma penca de ministros, senadores, deputados, assessores, amigos de infância, parentes e ajudantes-de-ordens. Lotou o Boeing da Presidência com a comitiva e decolou rumo à terra natal, Mombaça. A cidade nunca vira algo parecido. E nenhum outro lugar jamais verá. As escolas suspenderam as aulas, a prefeitura decretou feriado, ninguém trabalhou em coisa alguma, todo mundo tratou de ver de perto o presidente Paes de Andrade. Nascido em Mombaça. E criado no PMDB. Foi bonito.

Durante a campanha eleitoral, Lula da Silva conviveu suficientemente com o partido para constatar que aquilo se transformou numa fábrica de namoradas pegajosas demais. Também por isso, determinou ao ministro José Dirceu, há quase dois meses, que encerrasse qualquer flerte com a sigla e arquivasse a idéia de incluir figuras do PMDB no Ministério. Nas últimas semanas, nenhum fato novo alterou esse quadro. Mas Lula mudou de idéia. De repente, passou a desejar a efetiva parceria do partido da esperteza. E o PMDB tratou de caprichar nos requebros.

Se Lula não tomar cuidado, a coisa pode tomar rumos perigosos. A noiva é oferecida, vive se mostrando apaixonada. Mas não abre mão dos 10%.

Augusto Nunes (augusto.nunes@editora jb.com.br) escreve nesta página às quartas-feiras

Cinzas dos novos-ricos do Congresso

VILLAS-BÔAS CORRÊA
REPÓRTER POLÍTICO DO JB

Os 513 deputados federais concederam-se um carnaval de almirante. Com a pachorra da experiência, os 81 senadores apenas contam os dias para sacramentar o que o combativo representante gaúcho, o petista Paulo Paim, imbatível defensor de correções das perdas históricas do salário mínimo, antecipa como a natural tendência da Câmara Alta em seguir os bons exemplos da outra Casa do Legislativo.

Não é mesmo caso para os riscos cardíacos da tensão da pressa, quando a sagrada eqüidade carimba as sábias observações do paladino do salário mínimo para os outros.

Na manhã radiosa da Quarta-Feira de Cinzas, sem olhar para o céu – com as três ou quatro exceções de constrangimento passageiro – senadores, senadoras, deputados e deputadas acordaram com a alma leve como quem desperta de sonho que adivinha e realiza desejos escondidos no saco do pudor. Miraram-se no espelho para a íntima, solitária emoção de saborear a vitória coletiva e conferir a imagem que os olhos iluminados pelo deslumbramento enxergam, filtrada pelas lágrimas da alegria.

Lá com os botões do pijama e os laços das camisolas, cada qual curtiu o júbilo pelo sucesso da operação impecável, que em três etapas coordenadas, transformou, com toque da varinha de condão, lamurientos representantes do povo, sempre queixosos dos modestos salários da mixaria de pouco mais de R$ 8 mil, reduzidos com os descontos aos contracheques de R$ 5 mil e alguns trocados, em novos-ricos, com renda mensal, construída com a habilidade de castelo de cartas, misturando salário, vantagens, benefícios, mordomias, privilégios, na bolada milionária de R$ 76 mil.

Sim senhores, setenta e seis mil reais! E por baixo. Pois acima do teto, com a arte de equilibristas, os presidentes da Câmara e do Senado e outros felizardos, ainda merecem os dengos da mansão à beira do lago, com casa e comida; carro, com motorista e gasolina à farta. Os mateus parlamentares cuidaram deles e dos seus.

E têm lá os seus motivos para orgulhar-se. Nem nos clássicos filmes da safra italiana dos enredos de trapalhadas dos totós da vida, na urdidura de mirabolantes planos para sacar dinheiro de bancos sem exigência de saldo, a poderosa imaginação de consagrados diretores logrou nada que se compare à minuciosa perfeição da manobra parlamentar.

Para começar, tudo dentro da lei, na obediência matreira aos prazos e rigores do zelo pelo dinheiro público. E com o adereço da malícia no antecipar embaraços e contorná-los com as gingas passarinheiras que enxotam os escrúpulos, mandando-os às favas.

Vejam que primor de dar inveja aos craques das últimas equipes econômicas, mestres no sumiço do minguado dinheiro da Viúva. O lance inicial é um toque de Pelé, com o reajuste de 53,6% do salário pelo teto dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), na pirueta do aumento de R$ 8.280,00 para decorosos R$ 12.720,00. E é a única parcela sujeita à declaração ao imposto de renda, sobre o qual incide o cálculo bote do leão.

O mais, é por fora. Desce em cascata, inundando o açude em prodígios de criatividade. A verba para o gabinete privativo, no palácio do Congresso, saltou de R$ 25 mil para R$ 35 mil, com o glacê da autorização para cada novo milionário contratar até 20 assessores de confiança. Se todos os agraciados da parentela e cupincharia derem as caras ao mesmo tempo, não cabem em pé nos gabinetes já equipados com os servidores da Casa, que entraram pela porta do concurso.

Para a felicidade da família, que não abandonou o ninho e não põe o pé em Brasília, a verba para o segundo gabinete, na base eleitoral, pererecou de R$ 7 mil para R$ 12 mil. Uma ajuda que se abiscoita mediante a simples prestação de contas, juntando os recibos. São gabinetes no ar, pendurados no faz-de-conta.

Com mais o auxílio-moradia de R$ 2.175,00 para as duas ou três diárias semanais nos hotéis dos dias úteis e a baba de R$ 4.268,00 para selos, fax, telefonemas, chegamos ao subtotal de R$ 66.163,00.

Para fechar a conta, a cota de passagens semanais, que varia com a distância da base de suas excelências à Brasília das breves presenças, e mais outras gulodices para adoçar a dura vida dos representantes do povo que os elegeu.

A farra da véspera do carnaval da ventura custou a tuta-e-meia de mais R$ 160,4 milhões. E a Câmara poderá abrigar nos gabinetes dos deputados até 10.260 assessores contratados sem concurso. A maioria para fazer o que sabem: coisa nenhuma.

Senadores e deputados de R$ 76 mil de repasse mensal recebem o equivalente a 316 salários mínimos de R$ 240,00 do anunciado limite do reajuste do governo Lula.

Estão com a bola toda, com autoridade moral e o respaldo ético para o apelo para os apertos de cinto dos barnabés com os 4% do reajuste máximo do compromisso presidencial. E para convencer os trabalhadores, com seu exemplo, a lamber os beiços com os R$ 240,00 dos rojões de 1º de maio, na festança do Dia do Trabalho.

Quanto aos senadores e deputados, esperamos que sigam a recomendação judiciosa do deputado Roberto Jefferson, líder da bancada do PTB: "Com este aumento, os parlamentares não precisam mais sujar as mãos com o dinheiro dos traficantes".

Edificante, não? Por que não se grava em bronze no salão nobre do Congresso?

Villas-Bôas Corrêa (villasbc@unisys.com.br) escreve nesta página às quartas e sextas-feiras

Mundo carnavalesco

NAHUM SIROTSKY
JORNALISTA

TEL AVIV – Há muitos conflitos no mundo. Tantos que não garanto lembrar-me de todos. Ainda existem problemas no Afeganistão. É uma palhaçada as Nações Unidas suspenderem suas ações humanitárias em partes do país onde lutam tribos. É isto mesmo: tribos. Muitos países que fazem parte das Nações Unidas são agregados de tribos forçadas a precária unidade por governos de mão-de-ferro. Mesmo dentro de suas maiores cidades existem bairros onde a vida é como há milhares de anos... Mesmo nos dias do Talibã, o governo de Kabul, a capital, não dominava todo o Afeganistão que era e continua dividido entre tribos com suas próprias chefias, hábitos, costumes e leis. Quase todos os países do Oriente Médio são conglomerados das mais diferentes etnias. O presidente sírio, Assad, é alawita, seita maometana que até há pouco não era considerada parte do Islã. Na Síria convivem precariamente árabes sunitas, xiitas, alawitas, que são minoria, druzos, curdos. Damasco, a belíssima capital, disputa com Jericó, uma cidade subúrbio de Jerusalém, o título de mais antigo centro habitado do mundo ocidental: 5 mil anos. Nela se misturam o moderno e o antiqüíssimo. No Líbano vivem maometanos e cristãos que não se apreciam. E clãs diversos com seus próprios chefes e líderes. O Hizbolá, partido de Deus, tem suas origens no xiismo. É um partido político com representação no Parlamento e uma força de guerrilha que domina o sul. Durante vinte anos maometanos e cristãos estiveram em guerra civil e destruíram o país que se empenham em reconstruir. Existem partes de Beirute, a capital, que são uma pequena Paris de sofisticação de seus habitantes, comércio, centros de cultura. Mas basta cruzar uma rua e se volta ao oriente de antigamente... Com suas cidades modernas, a Arábia Saudita é da seita wahabita, ultrapuritana, onde as mulheres cobrem o rosto e o todo o corpo. Há poucos anos puniu-se um casal de adúlteros como na antigüidade remota: pelo apedrejamento. Há regiões nas quais se corta a mão do ladrão. E enquanto milionários se deslocam em jatinhos, abaixo camelos levam carga. O Egito preservou como deserto pequeno trecho do Saara dentro do Cairo, sua capital, onde estão as pirâmides e a esfinge. A Jordânia, bem maior do que Israel, tem padrão de vida baixíssimo. Suas forças armadas têm as armas mais modernas. Dois terços de sua população são de árabes palestinos e cerca de um terço de beduínos. Em teoria são um só povo mas não na prática. Israel é o país mais moderno da região, um dos mais desenvolvidos em ciências e aplicação de tecnologias. Nele convivem as maiorias judia com druzos, circasianos que descendem de escravos, druzos, beduínos, samaritanos. Há representações de todas as seitas maometanas e de todas as cristãs. E nela habitam judeus de 126 culturas diferentes, inúmeras seitas e etnias. Há judeus negros, morenos, mulatos, brancos. Em Jerusalém, a capital, vive uma seita, Naturae Karta, que não reconhece a existência do Estado judeu, cujas leis ignora totalmente pois, fundamentalista, espera o Messias para que Israel volte a existir... E 75% dos judeus são seculares. Tem-se o conflito israelense-palestino. E existem parcelas dos palestinos israelenses que não falam hebraico. O Irã é a Pérsia que se manteve como país há milhares de anos. Ela foi islamizada mas ali ainda existem muitos zoroastristas de fé. Também há curdos, druzos etc.

Há de tudo no Iraque, a antiga Mesopotâmia, que virou árabe e da seita majoritária sunita. Lá convivem xiitas, druzos, curdos, caldeus. Os países do Oriente Médio existem pelo poder de seus sistemas totalitários. São castelos de cartas ameaçados por grupos fundamentalistas islâmicos que sonham com o renascimento do mundo maometano. Do Islã dominante. A grande civilização na sua época. O mundo é inexplicável... A pequena ilha de Chipre contém dois países..

E não se encontra a fórmula para unificar o Chipre grego-ortodoxo com o turco-muçulmano. São um mesmo povo com religião diferente. Imagine-se dois povos morando em partes diferentes de uma mesma rua e falando línguas diferentes. Grécia e Turquia são membros da Otan mas entrariam em guerra, como já foi o caso, se um se mover para ocupar a outra parte, ou apoiar forças cipriotas que queiram tentá-lo. A Tailândia tem sérios conflitos com os traficantes de drogas. As Filipinas convivem com a tentativa de muçulmanos se separarem. A área maometana da China vive sob estrita vigilância. A Coréia do Norte desafia como se quisesse provocar guerra atômica na sua região. Ainda se luta no Congo, onde ainda existiria canibalismo. Pertinho de casa, os colombianos têm guerrilhas que tentam tomar o poder há décadas. Os produtores e mercadores da droga da Colômbia abastecem seus clientes brasileiros que fizeram do Brasil o segundo maior consumidor de cocaína do mundo. As Farc já estão assessorando grupos brasileiros como se viu na revolta dos bandidos no Rio que não foi mais grave, com certeza, por que os chefes não viam vantagem numa guerra de fato. Quantos serão? uns 100 mil?

> **Muitos são os conflitos mas só se fala do Iraque**

A questão com Saddam Hussein, é, porém, a que ocupa todas as manchetes. E a decisão dele se desarmar não parece convencer os Estados Unidos e seus poucos aliados. Estão voando para a região as B-52, os maiores aviões de guerra já construídos, com toneladas de bombas inteligentes. Uns 15 deles devem ser usados contra o Iraque.

A França continua se opondo a uma guerra. Os americanos tentam todos os meios para obterem nove votos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, suficientes para aprovação de uma ação militar se não houver veto. China e Rússia tendem a se abster. Seus interesses no Iraque são inferiores às vantagens das boas relações com os americanos. A França quer prestígio.

Ao que se sabe, com nove votos os americanos darão a ordem de atacar. Deve acontecer na próxima semana. Não há mais muito tempo: é logo, antes do fim do tempo frio, ou o adiamento *sine die*.

Um dia, há mais de mil anos, tropas maometanas saíram da Arábia e quase conquistam o mundo. Chegaram a ter um império onde o sol jamais se punha. Levaram o Islã, a sua fé, aos mais remotos cantos. E entraram em declínio. Dos mais civilizados baixaram a países subdesenvolvidos. Se os americanos atacarem podem cair os castelos de cartas do Oriente Médio que pode entrar numa fase de instabilidade e reordenamento. Os que derrotarem Saddam necessitarão de grande habilidade para evitarem ou minimizarem a instabilidade e as reações das células dos grupos fundamentalistas espalhadas pelo mundo. Vai ser muito problemático impedir o contagio da instabilidade. E se atacarem com veto francês, o que está nas possibilidades, acabam com as Nações Unidas que foram criadas nos tempos em que havia um mundo capitalista e outro comunista, para evitar o choque armado entre eles. O mundo terá de imaginar novo instrumento para tentar o que tem sido impossível: o entendimento entre as nações. Lotado de armas, não tendo sido possível impedir a proliferação de armas nucleares e outras de destruição maciça, será urgente criar esse novo instrumento internacional para evitar o pior. Mas, insistem os americanos, a periculosidade de Saddam precisa ser neutralizada. Pode ser que tenham motivos comprováveis. Se vier o ataque, e a vitória que os americanos esperam após uma guerra curta e grossa, vamos viver dias interessantes, o que a sabedoria chinesa qualifica como a pior praga que se pode desejar a outro.

INFORME JB

DOCA DE OLIVEIRA (INTERINA)

Estratégia

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, articula o segundo *round* do apoio do governo federal ao Rio de Janeiro. O criminalista vai se reunir esta semana com o comando da Polícia Federal para definir os termos de atuação mais forte da corporação no combate ao narcotráfico no Estado. A idéia é montar uma operação de inteligência que leve ao desmonte do esquema criado pelo traficante *Fernandinho Beira-Mar* e outros chefes do tráfico.

Gaveta

Para isso, Márcio Thomaz Bastos quer engordar o time da PF. O ministro da Justiça já enviou para a Casa Civil o estudo que sustenta a sua decisão de abrir novo concurso público e contratar 5.000 agentes para a Polícia Federal ainda neste semestre. Parada nas mãos de José Dirceu, a decisão deve ser anunciada esta semana.

Passeio

E não é só. O ministro da Justiça vai visitar hoje dois terrenos no entorno de Brasília onde poderá ser construído um presídio de segurança máxima. A localização ainda é mantida em segredo pelo governo.

Assunto proibido

Comandado pelo ministro da Cultura, Gilberto Gil, o bloco Expresso 2222 recebeu autoridades, artistas e dezenas de jornalistas durante o carnaval. Muito simpáticos, os organizadores da festa avisavam aos profissionais da imprensa que o camarote estava "liberado" e o ministro à disposição para conversar. "Pode falar tudo, menos sobre grampo", disse um recepcionista. Amigo do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Gil trata o assunto como tabu. Não comenta de jeito nenhum.

Na muda

ACM passou o carnaval longe de Campo Grande, onde os blocos e trios se concentram em Salvador. Foi para o interior da capital, acompanhado da mulher, Arlete, dos filhos e netos.

Alô, alô

O Ministério da Integração Nacional abre, no próximo dia 11, licitação para a contratação de serviços de telefonia móvel. Secretário-executivo da pasta, Márcio Araújo de Lacerda decidiu procurar um substituto para a Americel, operadora que cortou os celulares de servidores do ministério dias atrás.

Intriga

É certa a permanência do Exército nas ruas do Rio de Janeiro depois do carnaval. Colaboradores próximos ao presidente Lula lembram que a medida estava embutida no pacote anunciado na semana passada e que, talvez, a governadora Rosinha Matheus não tenha entendido. Foi ela quem estabeleceu prazos, diz uma fonte no governo. De todo jeito, os militares não devem ficar no Rio por mais de 30 dias.

Moda nova

A Justiça do Trabalho tem registrado número crescente de ações declaratórias nas quais trabalhadores consultam o Poder Judiciário sobre direitos futuros. Na maioria dos casos, querem saber a respeito de direitos e regras de complementação de aposentadoria de funcionários públicos. Essas ações têm sido extintas, sem julgamento de mérito, sob o argumento de que a parte não tem interesse processual para tal, pois não se aposentou. Os ministros do TST estão preocupados. Se a moda pega, o volume de processos na Justiça do Trabalho pode quadruplicar.

Fechado

Políticos de vários partidos fizeram ao presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT), um pedido inusitado: que o plenário da Casa não fosse aberto hoje à tarde, quando acaba o feriadão. Estavam preocupados com as tradicionais fotos dos auditórios vazios publicadas pela imprensa. João Paulo bem que resistiu, mas acabou aceitando.

'Hacker'

A OAB teve seu *site* invadido por *hackers* dias atrás. A entidade promovia uma enquete sobre a qualidade dos serviços prestados pelos cartórios, que foi tirada do ar rapidamente quando se percebeu uma virada nos resultados. De "ruim", para mais de 80% dos internautas, o serviço passou para "excelente", com uma margem de mais de 4.000 votos.

informejb@jb.com.br

Com Diego Escosteguy

JORNAL DO BRASIL

Uma publicação da Editora JB S.A.

Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro - CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro • Telefone (21) 3233-4000 • **Redação:** Fax (21) 3233-4428 • **JB Online:** www.jb.com.br • Caixa Postal 23100/CEP 20922-970 • **Sucursais:** • DF: Brasília - Tel.: (61) 313-5888 / Fax: (61) 328-2920 / e-mail: brasilia@jb.com.br • SP: São Paulo - Tel.: (11)3044-0543, Fax.:(11)3044-4025 • **Representantes:** • BA: Salvador - Telefax.:(71) 345-5600, 345-7600 • CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551 • ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579 • MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3284-3560, Fax.: (31) 3284-4085 • MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax.: (67) 383-3333 • PA: Belém - Telefax: (91)241-2255 • PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043 • RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844 • PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154,467-7188 • RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712, 3330-4991 • SC: Joinville - Tel.: (47) 422-9806, Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel.: (79) 246-4388. • Veja os e-mails das editorias, colunas, seções e dos articulistas em www.jb.com.br

Serviços ao assinante
Rio de Janeiro:
(021) 2323-1000
Brasília: (061)322-7172
Outros Estados:
0800-707-2000
e-mail: *assinante@jb.com.br*
e *clubejb@jb.com.br*

Loja de classificados:
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-5129 / 2513-0439/2513-0808

Anúncios
Noticiário e Revistas: 2222-8143
Classificados: 2222-8073
Classificados por telefone: 2532-5001

Pesquisa
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
Atendimento: 2210-9394
Fax. 2210-9360

Anúncios fúnebres
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo) domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira) Telefones: 2222-8554/2222-8564/2222-8611/2222-8602 Tabela como preço de missas no noticiário sobre a cidade

Preço de venda em banca (em R$): • RJ: 1,70 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • MG, SP, ES: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos) • GO, AL, PR, BA, SE, PE: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO, AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).

Turquia condiciona uso de bases a controle do Norte

Governo de Ancara teme que derrubada de Saddam dê a independência aos curdos

ANCARA – Pressionado pelos Estados Unidos, o governo da Turquia anunciou ontem que poderá levar novamente ao Parlamento um pedido para que soldados americanos possam usar as bases turcas numa possível guerra contra o Iraque, mas já deixa subentendidas novas exigências para a autorização.

Para aprovar a moção, negada na semana passada pelos parlamentares, o país precisaria de uma garantia dos EUA de que suas tropas poderão controlar o Norte do Iraque assim que o país for invadido.

A Turquia considera os curdos, que formam uma comunidade autônoma na região, seus maiores inimigos. Conflitos internos entre os curdos da Turquia e o governo de Ancara desde 1984 são apoiados, em grande parte, pelos curdos do Iraque.

– Estamos avaliando uma nova moção tanto dentro do partido quanto no governo – disse o ministro do Exterior turco, Yasar Yakis.

Segundo analistas, a resistência turca à guerra é explicada pelo medo que a possível derrubada de Saddam Hussein leve os curdos a declararem seu Estado independente.

EUA mobilizam mais 60 mil homens rumo ao Golfo

Após a votação de sábado, o líder do partido que mantém o governo, Tayyip Erdogan, falou sobre os "reflexos históricos" que a guerra levaria à região.

– Os EUA devem ter uma postura política contra acontecimentos que possam causar desestabilização – disse Erdogan.

Yakis, por sua vez, deixou claro que o principal objetivo da Turquia é atacar os curdos do Norte, que anteontem queimaram bandeiras turcas num protesto contra os planos de intervenção de Ancara.

– Isso foi uma provocação – disse o chanceler turco, referindo-se à manifestação.

Em Bagdá, um apresentador de TV leu uma mensagem de Saddam sobre o Ano Novo islâmico, na qual o presidente iraquiano chamou George Bush de "déspota do século" e disse que derrotará os Estados Unidos em caso de invasão.

– O que quer o déspota do século? Qual é o caminho correto para derrotá-lo? – perguntou Saddam. – O déspota imagina ser como Deus, capaz de controlar o universo e de fazer o que quiser, mas o demônio o empurrou para o abismo da blasfêmia.

A mensagem de Saddam foi lida no dia em que o Iraque anunciou a destruição de mais dois mísseis Al Samoud 2, que ultrapassam o limite de alcance estabelecido pela ONU. Com estes já são 18 os foguetes destruídos desde sábado.

Preparando a logística da possível guerra para derrubar o regime de Saddam, o Pentágono ordenou ontem a mobilização de uma força adicional de 60 mil homens rumo ao Golfo Pérsico.

Estas tropas incluirão 26 mil efetivos da Primeira Divisão Blindada com base na Alemanha, 24 mil da Primeira Divisão da Cavalaria e 10 mil do Segundo Regimento de Cavalaria Blindada. Após este anúncio, já são cerca de 300 mil os soldados americanos que estarão envolvidos nas operações assim que a guerra for autorizada.

Investigadores procuram pistas entre os escombros da sala de espera destruída pela bomba

Bomba em aeroporto das Filipinas mata 20 pessoas

Atentado deixa 146 feridos e três são americanos

DAVAO, FILIPINAS – Uma bomba explodiu ontem no aeroporto internacional da cidade de Davao, na ilha de Mindanao, Sul das Filipinas, matando pelo menos 20 pessoas e ferindo 146. Entre os mortos, há um americano e entre os feridos, três. Segundo a polícia, a explosão, às 17h30 (hora local), ocorreu na parte externa de um terminal e destruiu a sala de espera, onde cerca de 80 pessoas aguardavam a chegada ou saída de seus aviões.

– Era uma bomba muito potente. A sala de espera explodiu literalmente – disse o subprefeito da cidade, Luis Bongoyan.

A presidenta das Filipinas, Gloria Arroyo, informada pela polícia nacional de que já havia vários suspeitos presos sendo interrogados, disse que "este descarado ato de terrorismo não ficará impune".

O atentado constitui o episódio mais sangrento dos últimos anos nesta região, onde a guerrilha islâmica tem intensificado suas atividades antes da chegada, prevista para este verão, de um contingente americano especializado em luta antiterrorista.

Um pequeno grupo de soldados americanos treina soldados filipinos em Zamboanga, na ilha de Mindanao, onde fica Davao, mas o capitão Dennis Williams, conselheiro americano em Manila, declarou que nenhum membro do pessoal militar do seu país estava entre as vítimas.

Davao, Filipinas - AFP

Vítima da explosão é atendida num hospital

Meia hora mais tarde, um segundo artefato explodiu em frente a um edifício da Saúde Pública na cidade de Tagum, perto de Davao, ferindo levemente três pessoas.

O Sul das Filipinas é cenário de ação de grupos separatistas armados e bandidos de inspiração islâmica. Seqüestros, atentados e enfrentamentos com as Forças Armadas são coisa comum. No passado, rebeldes da Frente Moro de Libertação Islâmica foram acusados pelos militares de uma série de ataques terroristas na ilha, inclusive da explosão de um carro-bomba no aeroporto de Cotabato no mês passado, com um morto e seis feridos. Ao grupo militante Abbu Sayyaf também são atribuídos ataques na região. O atentado de Davao é o segundo em aeroporto do Sul das Filipinas, em menos de duas semanas.

RESUMO

PAQUISTÃO

Preso mais um membro da Al Qaeda

ISLAMABAD – Autoridades americanas confirmaram a prisão de um novo alto membro da Al Qaeda no Paquistão. Mustapha Ahmed al-Hawsawi enviava dinheiro ao chefe dos seqüestradores do 11 de setembro de 2001, Mohamed Atta, através de contas bancárias em Dubai e nos Emirados Árabes.

MACEDÔNIA

Soldados da Otan morrem em acidente

SKOPJE – Dois soldados da Otan morreram e outras três pessoas ficaram feridas numa explosão acidental na região de Kumanovo, no Norte de Macedônia. Segundo um porta-voz da aliança militar, um explosivo que estava sendo destruído atingiu os soldados.

ISRAEL

Bilionário palestino pode ser o premier

JERUSALÉM – Monib al-Masri é o último lembrado como possível primeiro-ministro nomeado por Yasser Arafat. Bilionário, nascido em Nablus, Cisjordânia, dizem que Arafat pensa em fazê-lo primeiro-ministro para assumir as negociações com Israel e tomar conta do dia-a-dia palestino.

MÉXICO

Brasileiro é preso na fronteira com os EUA

CIDADE DO MÉXICO – O brasileiro Ricardo Donizete Carvalho foi preso ontem em Tijuana, cidade na fronteira do México com os Estados Unidos, depois de ajudar outros 10 brasileiros a entrar ilegalmente em território americano por US$ 6.270.

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★ excelente

PRÉ-ESTRÉIA

AMOR À SEGUNDA VISTA –Two Weeks Notice – De Marc Lawrence. Com Sandra Bullock, Hugh Grant e Mark Feuerstein.
Comédia. O filme conta a história de Lucy Kelson (Bullock), uma advogada brilhante, formada em Harvard, dedicada a causas humanistas e com um estilo hippie de viver que aceita chefiar o setor jurídico da Wade Corporation, do milionário George Wade (Hugh Grant). A partir de então, tudo muda em sua vida: ela veste os tradicionais terninhos para as reuniões, traz excelentes resultados para o conglomerado, tem úlcera e quase não dorme. Duração: 1h40. EUA/2002. Censura: livre.
Circuito: **New York 1**: 4ª e 5ª, às 22h30. **São Luiz 4**: 4ª e 5ª, às 21h15. **Rio Sul 4**: 4ª e 5ª, às 21h15. **Via Parque 6**: 4ª e 5ª, às 21h15. **Recreio Shopping 4**: 4ª e 5ª, às 21h10. **Shopping Tijuca 1**: 4ª e 5ª, às 21h10. **Iguatemi 6**: 4ª e 5ª, às 21h10. **Nova América 5**: 4ª e 5ª, às 21h15. **Madureira Shopping 1**: 4ª e 5ª, às 21h10. **Grande Rio 4**: 4ª e 5ª, às 21h10. **Iguaçu Top 1**: 4ª e 5ª, às 21h. **Bay Market 3**: 4ª e 5ª, às 20h50. **Art West Shopping 5**: 4ª e 5ª, às 21h10. **Art Quality 2**: 4ª e 5ª, às 20h20. **Art Unigranrio 2**: 4ª e 5ª, às 20h30. **Top Cine Leopoldina 1**: 4ª e 5ª, às 16h30, 18h30, 20h30. **Shopping Nilópolis 2**: 4ª e 5ª, às 21h.

ESTRÉIA

O AMERICANO TRANQÜILO –The quiet american – De Phillip Noyce. Com Michael Caine, Brendan Fraser e Do Thi Hai Yen.
Drama. Funcionário da missão americana de ajuda econômica, Alden Pyle desembarca em Saigon no outono de 1952, no auge da guerra de independência do Vietnã. Logo, ele faz amizade com um correspondente do London Times, com quem procura aprender mais sobre a região. Pyle não demora também a se encantar por uma jovem vietnamita, que já era amante de Fowler. O triângulo amoroso os leva a fazer surpreendentes revelações que culminam com um assassinato. Duração: 1h58. EUA/2003. Censura: 14 anos. ★★★

BANDA DE IPANEMA - FOLIA DE ALBINO – De Paulo César Saraceni.
Documentário. O filme conta a história da Banda de Ipanema, através de entrevistas de personalidades, fundadores e participantes que relembram antigos desfiles da turma e *causos* do comandante Albino Pinheiro desde 1965, ano de fundação do grupo. Duração: 1h26. Brasil/2002. Censura: 12 anos. ★★★

CRISTINA QUER CASAR – De Luiz Villaça. Com Denise Fraga, Marco Ricca e Fábio Assunção.
Comédia. Aos 30 anos, Cristina ainda mora com a mãe e vive de empregos temporários, mas não abre mão de seus sonhos. O maior deles é encontrar um grande amor. Duração: 1h45. Brasil/2003. Censura: livre. ★★

O HOMEM SEM PASSADO –Mies vailla menneisyyttä – De Aki Kaurismäki. Com Markku Peltola e Kati Outinen.
Comédia. Logo depois de desembarcar na estação ferroviária de Helsinque, um homem é brutalmente espancado e perde a memória. Incapaz de lembrar do próprio nome ou de qualquer outra informação sobre o passado, ele tem dificuldades para arranjar um emprego ou um apartamento para morar. Duração: 1h37. Finlândia/2002. Censura: livre. ★★★

AS HORAS –The hours – De Stephen Daldry. Com Nicole Kidman, Julianne Moore e Meryl Streep.
Drama. Nos anos 20, a escritora Virginia Woolf escreve um de seus romances enquanto sofre de crescente melancolia. Nos anos 50, a dona-de-casa Laura Brown prepara a festa de aniversário do marido mas não consegue lidar com a insatisfação com seu casamento. Nos dias atuais, Clarissa Vaughan passa seu tempo cuidando de um antigo amor, hoje em fase terminal de AIDS. As três histórias correm em paralelo porém conectadas de alguma forma ao romance de Woolf, *Mrs. Dalloway*. Inspirado no livro de Michael Cunningham. Duração: 1h54. EUA/2002. Censura: 14 anos. ★★★★

MOGLI: O MENINO LOBO 2 –The jungle book 2 – De Steve Trenbirth.
Infantil. Na continuação do clássico de Walt Disney, Mogli reaparece integrado à vida na aldeia. Duração: 1h12. EUA/2003. Censura: livre. ★

EM CARTAZ

ADAPTAÇÃO – Adaptation – De Spike Jonze. Com Nicolas Cage, Meryl Streep e Chris Cooper.
Comédia. Charlie Kaufman é um roteirista contratado por um estúdio para escrever a adaptação cinematográfica do livro *O ladrão de orquídeas*, da jornalista Susan Orlean. Duração: 1h54. EUA/2002. Censura: 16 anos. ★★★

AMORES PARISIENSES –On connait la chanson – De Alain Resnais. Com Pierre Arditi, Sabine Azéma e Jean-Pierre Bacri.
Comédia. Um homem ama secretamente uma mulher. Mas ela está apaixonada pelo charmoso chefe dele. Duração: 2h. França/1997. Censura: 14 anos. ★★

OS CEM PASSOS –I cento passi – De Marco Tullio Giordana. Com Luigi Lo Cascio, Luigi Maria Burruano e Claudio Gioè.
Policial. O jovem Peppino Impastato decide pôr um ponto final à fama que mancha sua cidade natal e combater o chefão mafioso Tana Badalamenti. Duração: 1h54. Itália/2000. Censura: 14 anos. ★★

O CHAMADO –The ring – De Gore Verbinski. Com Naomi Watts, Martin Henderson e Brian Cox.
Suspense. Uma fita de vídeo, com imagens bizarras, se torna a única pista para um intrincado caso de polícia. Duração: 1h55. EUA/Japão/2002. Censura: 14 anos. ★★★

CIDADE DE DEUS – De Fernando Meirelles. Com Matheus Nachtergaele, Alexandre Rodrigues e Leandro Firmino da Hora.
Aventura. Buscapé persegue um sonho: virar um fotógrafo profissional. Duração: 2h10. Brasil/2002. Censura: 16 anos. ★★

CONTO DE VERÃO –Conte d'été – De Eric Rohmer. Com Melvil Poupaud, Amanda Langlet, Gwenaëlle Simon e Aurelia Nolin.
Drama. O jovem Gaspard viaja até o balneário francês de Dinard, na Bretanha, para encontrar Lena, a garota por quem está apaixonado. Duração: 1h53. França/1996. Censura: 14 anos. ★★★

O CRIME DO PADRE AMARO –El crimen del padre Amaro – De Carlos Carrera. Com Gael García Bernal, Sancho Gracia e Ana Claudia Talancón.
Drama. Amaro é um padre jovem e ingênuo que almeja um cargo de alto escalão na igreja mexicana. Duração: 1h58. México/Espanha/Argentina/França/2002. Censura: 16 anos. ★★★

DEUS É BRASILEIRO – De Cacá Diegues. Com Antonio Fagundes, Paloma Duarte e Wagner Moura.
Comédia. Cansado de tantos erros cometidos pela humanidade, Deus resolve tirar umas férias. Duração: 1h40. Brasil/2002. Censura: 12 anos. ★★

DOIDAS DEMAIS –The banger sisters – De Bob Dolman. Com Goldie Hawn, Susan Sarandon e Geoffrey Rush.
Comédia. Fã de rock e principalmente de seus músicos, Suzette trabalha como garçonete no clube Whiskey-a-go-go, onde mantém antigos hábitos. Duração: 1h37. EUA/2002. Censura: 14 anos. ●

EDIFÍCIO MASTER – De Eduardo Coutinho.
Documentário. Durante sete dias, uma equipe de cinema filmou o cotidiano dos moradores do edifício Master, situado em Copacabana. Duração: 1h50. Brasil/2002. Censura: 12 anos. ★★★

FALE COM ELA –Hable con ella – De Pedro Almodóvar. Com Javier Camara, Dario Grandinette e Rosario Flores.
Drama. Uma história de amizade entre Benigno, um jovem enfermeiro, e Marco, um escritor de meia-idade. Duração: 1h56. Espanha/2002. Censura: 14 anos. ★★★★

O FILHO DA NOIVA El hijo de la novia – De J. J. Campanella. Com Ricardo Darín, Héctor Alterio e Norma Alejandro.
Drama. Rafael Belvedere está infeliz com a vida que leva. Não consegue se interessar por nada nem por ninguém. Duração: 2h04. Argentina/Espanha/2001. Censura: livre. ★★★

GANGUES DE NOVA YORK –Gangs of New York – De Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Leonardo DiCaprio e Cameron Diaz.
Drama. Em 1846, duas gangues rivais lutam pela supremacia na região das Cinco Pontas. Duração: 2h48. EUA/Alemanha/2001. Censura: 14 anos. ★★★

HARRY POTTER E A CÂMARA SECRETA – Harry Potter and the chamber of secrets – De Chris Columbus. Com Daniel Radcliffe, Rupert Grint, Emma Watson e Kenneth Branagh.
Aventura. Harry Potter recebe um aviso misterioso de um elfo doméstico: o bruxinho não deve cursar o segundo ano da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts, se não quiser correr perigo de vida. Duração: 2h41. EUA/2002. Censura: livre. ★★

HOUVE UMA VEZ DOIS VERÕES – De Jorge Furtado. Com André Arteche, Ana Maria Mainieri e Pedro Furtado.
Drama. Chico, adolescente em férias na maior e pior praia do mundo, no Rio Grande do Sul, encontra Roza num fliperama e se apaixona. Duração: 1h15. Brasil/2002. Censura: 12 anos. ★★★

O IMBATÍVEL –Undisputed – De Walter Hill. Com Wesley Snipes, Ving Rhames e Peter Falk.
Ação. Acusado de estupro, *Ice Man*, o campeão mundial invicto do boxe na categoria peso-pesados, é condenado pelo crime e mandado para uma prisão de segurança máxima. Duração: 1h34. EUA/2002. Censura: 12 anos. ★★★

NAVIO FANTASMA –Ghost ship – De Steve Beck. Com Gabriel Byrne, Julianna Margulies e Ron Eldard.
Suspense. Em 1962, o navio italiano Antonia Graza desaparece misteriosamente na costa de Labrador. Quarenta anos depois, o piloto canadense Jack Ferriman procura a equipe do rebocador Artic Warrior com as fotos de um estranho navio que ele localizou na costa do Alaska. Duração: 1h31. EUA/2002. Censura: 16 anos. ★

NÊMESIS – Star Trek: Nemesis – De Stuart Baird. Com Patrick Stewart, Jonathan Frakes e Brent Spiner.
Ficção-científica. O capitão da Enterprise Jean-Luc Picard recebe a missão diplomática de iniciar as conversações de paz com os romulanos. Duração: 1h56. EUA/2003. Censura: 12 anos. ★★

NOITES DE LUA CHEIA –Les nuits de pleine lune – De Eric Rohmer. Com Pascale Ogier, Tchéky Karyo e Fabrice Luchini.
Drama. Louise mora com o namorado Rémi num subúrbio de Paris. Rémi quer se casar, mas Louise hesita, pois acredita que vai perder a liberdade. Duração: 1h40. França/1984. Censura: 12 anos. ★★★

PEQUENOS GRANDES ASTROS –Like Mike – De John Schultz. Com Lil' Bow Wow, Morris Chestnut e Jonathan Lipnicki.
Comédia. O pequeno Calvin vive em um orfanato com seus amigos. Lá, sua principal diversão é jogar basquete, enquanto espera ser adotado por novos pais. Duração: 1h39. EUA/2002. Censura: livre. ★

PLANETA DO TESOURO –Treasure Planet – De Ron Clements e John Musker. Com Roscoe Lee Browne, Joseph Gordon-Levitt e David Hyde Pierce.
Animação. A Walt Disney lança mais uma refilmagem da história de *A ilha do tesouro*. Duração: 1h35. EUA/2002. Censura: livre. ★★★

PRENDA-ME SE FOR CAPAZ – Catch me if you can – De Steven Spielberg. Com Leonardo DiCaprio, Tom Hanks e Christopher Walken.
Aventura. Frank Abagnale Jr. guarda uma profunda admiração pelos seus pais. Porém, o casal enfrenta sérios problemas com a Receita Federal e perde seus bens principais. Abagnale Jr. resolve dar a volta por cima e proporcionar novamente uma vida digna aos seus pais. Duração: 2h21. EUA/2002. Censura: 12 anos. ★★★

O SENHOR DOS ANÉIS: AS DUAS TORRES – The lord of the rings: the two towers – De Peter Jackson. Com Elijah Wood, Sean Astin e Dominic Monaghan.
Aventura. A segunda parte da saga escrita por J.R.R.Tolkien começa com a Sociedade do Anel partida e já sem Boromir, morto no primeiro filme. Duração: 2h59. Nova Zelândia/EUA/2002. Censura: 12 anos. ★★★

SEPARAÇÕES – De Domingos de Oliveira. Com Domingos de Oliveira, Priscila Rozembaum, Maria Ribeiro e Fabio Junqueira.
Drama. Glorinha e Cabral são casados há 12 anos e são apegadíssimos. Os dois viveram uma grande paixão mas agora começaram a se sentir asfixiados pelo casamento. Duração: 1h56. Brasil/2001. Censura: 14 anos. ★★★

SEXO POR COMPAIXÃO –Sexo por compasión – De Laura Mañá. Com Elizabeth Margoni e Pilar Bardem.
Drama. Uma pequena cidade da Espanha vive dias de marasmo. Apenas Dolores guarda alguma esperança no futuro e vira motivo de admiração para todos por sua grande generosidade. Duração: 1h45. México/Espanha/2000. Censura: 16 anos. ★

SPIDER - DESAFIE SUA MENTE –Spider – De David Cronenberg. Com Ralph Fiennes, Gabriel Byrne e Miranda Richardson.
Suspense. Spider, após um longo período de internação em um hospital psiquiátrico, regressa às ruas do East End de Londres, lugar onde cresceu. Duração: 1h38. Canadá/Inglaterra/2002. Censura: 16 anos. ★★★

STUART LITTLE 2 –Stuart Little 2 – De Rob Minkoff. Com Michael J.Fox, Geena Davis e Hugh Laurie. Na versão dublada, voz de Rodrigo Santoro.
Comédia. Stuart Little se envolve numa grande aventura quando se depara com uma passarinha que se machucou quando fugia de um gavião. Duração: 1h18. EUA/2002. Censura: livre. ★

OS THORNBERRYS: O FILME – The wild Thornberrys movie – De Cathy Malkasian e Jeff McGrath. Com vozes de Ian Abercrombie, Brenda Blethyn e Jodi Carlisle.
Animação. Eliza e Debbie Thornberry são duas irmãs que discutem o tempo todo. No entanto, durante um safári na África, as duas deixam todas as picuinhas de lado quando Debbie passa a correr risco de vida. Duração: 1h30. EUA/2002. Censura: livre. ★★

XUXA E OS DUENDES 2 - NO CAMINHO DAS FADAS – De Paulo Sérgio Almeida e Rogério Gomes. Com Xuxa Meneghel, Luciano Szafir e Ana Maria Braga.
Infantil. Xuxa volta a interpretar a duende Kira, que vive em nosso mundo disfarçada como humana. Duração: 1h29. Brasil/2002. Censura: livre. ●

007 - UM NOVO DIA PARA MORRER –Die another day – De Lee Tamahori. Com Pierce Brosnan, Halle Berry e Rosamund Pike.
Aventura. Em missão na Coréia do Norte para prender militares que lidam com contrabando de armas e jóias, James Bond é desmascarado e fica preso por 14 meses. Duração: 2h12. EUA/Inglaterra/2002. Censura: 12 anos. ★★

MOSTRA

VERÃO ODEON BR: SESSÃO POPULAR – Sáb. a 5ª, às 13h, *Carnaval Atlântida*, de José Carlos Burle..
Circuito: **Odeon BR**. R$ 2.

PERTO DE VOCÊ

ZONA SUL

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899, São Conrado - 3221-9222).
Sala 1 (164 l.): **Cristina quer casar**: 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (356 l.): **Adaptação**: 17h, 19h20, 21h40. *Sala 3* (325 l.): **As horas**: 16h50, 19h10, 21h30. *Sala 4* (192 l.): **Gangues de Nova York**: 15h, 18h10, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso 3ª: R$ 8*

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (CINEMARK) – (Praia de Botafogo, 400, Botafogo - 2237-9484).
Sala 1 (139 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 12h10, 14h20, 16h30 (dub.). **Cristina quer casar**: 18h30, 21h10. *Sala 2* (137 l.): **O chamado**: 12h05, 14h50, 17h40, 20h40. *Sala 3* (254 l.): **Adaptação**: 13h, 16h, 19h, 21h40. *Sala 4* (204 l.): **Deus é brasileiro**: 12h40, 15h30, 18h20. **Gangues de Nova York**: 21h15. *Sala 5* (289 l.): **Prenda-me se for capaz**: 13h30, 17h10, 20h30. *Sala 6* (289 l.): **As horas**: 12h, 15h, 18h, 21h. R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom., sessões após 17h).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema - 2267-1647).
Sala 1 (77 l.): **Gangues de Nova York**: 4ª e 5ª, às 16h40, 20h. *Sala 2* (45 l.): **Amores parisienses**: 4ª e 5ª, às 16h20, 18h40, 20h50. *Sala 3* (52 l.): **O filho da noiva**: 4ª e 5ª, às 16h20, 18h40. **Fale com ela**: 4ª e 5ª, às 21h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ESPAÇO LEBLON DE CINEMA – (Rua Conde de Bernadotte, 26, loja 101, Leblon - 2511-8857 - 185 l.):
O americano tranqüilo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados). *Ingresso promocional sáb. a 4ª R$ 8.*

ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153, Catete - 3826-7984 - 75 l.):
Fale com ela: 14h, 16h, 19h30. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.). *Ingresso promocional: sáb. a 4ª R$ 8.*

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo - 3221-9221).
Sala 1 (267 l.): **O homem sem passado**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Sala 2* (228 l.): **O crime do padre Amaro**: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Sala 3* (104 l.): **O americano tranqüilo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo - 3221-9221).
Sala 1 (280 l.): **As horas**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Sala 2* (41 l.): **Conto de verão**: 14h, 16h, 20h, 22h. **Banda de Ipanema**: 18h10. *Sala 3* (66 l.): **Adaptação**: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema - 3221-9221).
Sala 1 (141 l.): **O homem sem passado**: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Sala 2* (163 l.): **As horas**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 11 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo - 3221-9221 - 450 l.):
O crime do padre Amaro: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

INSTITUTO MOREIRA SALLES – (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea - 3284-7400 - 120 l.):
Os cem passos: 14h40, 17h, 19h20, 3ª, não haverá sessão. R$ 8 (3ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.). *O cinema funciona de 3ª a dom.*

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29, Largo do Machado - 2205-6842).
Sala 1 (835 l.): **Navio fantasma**: 14h30, 18h20. **O imbatível**: 16h20. **Gangues de Nova York**: 20h. *Sala 2* (419 l.): **Xuxa e os Duendes 2**: 14h, 17h40. **O chamado**: 15h40, 19h10. **Nêmesis**: 21h10. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 11 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h, e de 6ª a dom. e feriados até às 18h). R$ 13 (6ª a dom. e feriados após às 18h).

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon - 3221-9292).
Sala 1 (714 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 2* (300 l.): **Deus é brasileiro**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana - 3221-9221 - 95 l.):
Amores parisienses: 14h, 18h20. **O crime do padre Amaro**: 16h10, 20h30. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401, Botafogo - 3221-9292).
Sala 1 (160 l): **Cristina quer casar**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30, sáb., às 15h, 17h10. *Sala 2* (209 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 3* (151 l.): **Navio fantasma**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Sala 4* (156 l.): **Adaptação**: dom. a 3ª, às 21h15. **Mogli, o menino lobo 2**: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2 a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana - 3221-9292).
Sala 1 (400 l.): **As horas**: 14h, 16h30, 19h, 21h40. *Sala 2* (400 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 3* (300 l.): **Deus é brasileiro**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307, Largo do Machado - 3221-9292).
Sala 1 (140 l.): **Deus é brasileiro**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Sala 2* (258 l.): **As horas**: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Sala 3* (267 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 4* (149 l.): **Adaptação**: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15, 4ª e 5ª, não haverá a sessão das 21h15. R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, após 17h) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

BARRA DA TIJUCA

DOWNTOWN (CINEMARK) – (Av. das Américas, 500/2º andar - 2494-5004).
Sala 1 (143 l.): **Planeta do tesouro**: 13h30, 16h05 (dub.). **Houve uma vez dois verões**: 18h, 20h, 22h. *Sala 2* (131 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 14h45, 16h40, 18h30, 20h20. **007-um novo dia para morrer**: 22h15. *Sala 3* (237 l.): **Prenda-me se for capaz**: 13h, 15h50, 19h10, 22h20. *Sala 4* (286 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h, 17h05, 20h10. *Sala 5* (307 l.): **Navio fantasma**: 14h35, 16h50, 19h20, 21h30. *Sala 6* (172 l.): **Adaptação**: 13h15, 15h45, 18h10, 20h50. *Sala 7* (156 l.): **Deus é brasileiro**: 13h05, 15h40, 18h20, 21h. *Sala 8* (287 l.): **As horas**: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. *Sala 9* (156 l.): **O americano tranqüilo**: 13h40, 16h10, 18h50, 21h10. *Sala 10* (172 l.): **Gangues de Nova York**: 13h10, 16h20, 19h50, 5ª, não haverá a sessão das 19h50. *Sala 11* (145 l.): **O chamado**: 13h50, 16h30, 19h, 21h40. *Sala 12* (267 l.): **Cristina quer casar**: 14h25, 17h15, 19h40, 22h05. R$ 9 (2ª a 5ª, sessões de 10h às 17h e 4ª, o dia todo), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões depois das 17h), R$ 11 (6ª a dom. e feriados: sessões até às 17h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados, sessões após às 17h).

ESPAÇO RIO DESIGN – (Av. das Américas, 7.777, 3º piso - 2438-7590).
Sala 1 (149 l.): **As horas**: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Sala 2* (88 l.): **Deus é brasileiro**: 14h40, 17h10, 19h30, 21h50. *Sala 3* (116 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 10 (2ª a 5ª) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados). *Ingresso sáb. a 4ª: R$ 8.*

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 - 3221-9221).
Sala 1 (150 l.): **O crime do padre Amaro**: 14h50, 19h30. **Adaptação**: 17h10, 21h45. *Sala 2* (150 l.): **Noites de lua cheia**: 15h, 19h20. **Amores parisienses**: 17h, 21h20. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER – Av. das Américas, 5.000 - 2432-4840).
Sala 1 (168 l.): **Planeta do tesouro**: 14h50, 17h. **O senhor dos anéis-as duas torres**: 19h10, 22h30, 4ª e 5ª, não haverá a sessão das 22h30. *Sala 2* (238 l.): **Os Thornberrys**: 15h, 17h15 (dub.). **O chamado**: 20h10, 6ª a 3ª, às 23h. *Sala 3* (383 l.): **Prenda-me se for capaz**: 16h, 18h50, 21h40. *Sala 4* (383 l.): **As horas**: 15h40, 18h05, 20h30, 6ª a 3ª, às 23h. *Sala 5* (299 l.): **Xuxa e os Duendes 2**: 15h35. **Navio fantasma**: 17h30, 19h30, 21h45. *Sala 6* (173 l.): **Stuart Little 2**: 15h, 16h50. **Deus é brasileiro**: 19h, 21h20. *Sala 7* (158 l.): **Pequenos grandes astros**: 15h55. **Um homem sem passado**: 18h15, 20h20, 22h25. *Sala 8* (297 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h10, 18h, 20h50. *Sala 9* (159 l.): **O americano tranqüilo**: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. *Sala 10* (166 l.): **Adaptação**: 15h35, 19h, 21h25. *Sala 11* (215 l.): **Gangues de Nova York**: 17h15, 20h30. *Sala 12* (252 l.): **Cristina quer casar**: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Sala 13* (383 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h30, 17h20, 20h10, 6ª a 3ª, às 23h. *Sala 14* (252 l.): **Gangues de Nova York**: 16h30, 19h45, 6ª a 3ª, às 23h. *Sala 15* (215 l.): **Deus é brasileiro**: 15h40, 18h, 20h30, 6ª a 3ª, às 22h50. *Sala 16* (166 l.): **Harry Potter 2**: 16h (dub.). **007-um novo dia para morrer**: 19h30, 22h10. *Sala 17* (297 l.): **Gangues de Nova York**: 21h45, 5ª, não haverá a sessão das 21h45. **Mogli, o menino lobo 2**: 14h45, 16h30, 18h15, 20h (dub.). *Sala 18* (277 l.): **Houve uma vez dois verões**: 22h. **Mogli, o menino lobo 2**: 14h45, 16h30, 18h15, 20h 9dub.). R$ 9 (2ª a 5ª, até às 16h), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 16h), R$ 12 (6ª a dom. e feriados, sessões até 14h) e R$ 14 (6ª a dom. e feriados, sessões após 14h).

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 3221-9292).
Sala 1 (242 l.): **Cristina quer casar**: 14h40, 16h50, 19h, 21h15. *Sala 2* (311 l.): **As horas**: 13h40, 16h, 18h30, 21h. *Sala 3* (308 l.): **Navio fantasma**: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 4* (311 l.): **Deus é brasileiro**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Sala 5* (313 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h10, 18h, 20h50. *Sala 6* (242 l.): **Adaptação**: 6ª a 3ª, às 21h15. **Mogli, o menino lobo 2**: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30, 6ª, a partir de 16h10. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 7.*

CENTRO

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 - 3221-9221 - 64 l.):
Sexo por compaixão: 13h. **Separações**: 15h. **Spider**: 17h10. **Edifício Master**: 19h, 6ª, não haverá sessão. R$ 7.

ODEON BR – (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 3221-9221 - 714 l.):
Banda de Ipanema: 14h45, 16h30, 18h20, 20h10. **Ver Mostra**. R$ 6.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 - 3221-9292).
Sala 1 (660 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h10, 17h10, 20h10 *Sala 2* (304 l.): **Navio fantasma**: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. a 3ª, a partir de 15h. R$ 6 (4ª) e R$ 8. *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 6.*

ZONA NORTE

ART NORTE SHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho - 3221-9222).
Sala 1 (240 l.): **Cristina quer casar**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala 2* (240 l.): **As horas**: 16h20, 18h40, 21h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 17h.) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso 3ª: R$ 8.*

CARIOCA SHOPPING (CINEMARK) – (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho).
Sala 1 (282 l.): **O chamado**: 13h40, 16h20, 19h, 21h30. *Sala 2* (188 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h, 17h15, 20h20, 5ª, não haverá a sessão das 20h20. *Sala 3* (228 l.): **Deus é brasileiro**: 12h50, 15h40, 18h20, 21h. *Sala 4* (312 l.): **Navio fantasma**: 13h, 15h20, 17h35, 19h50, 22h20. *Sala 5* (312 l.): **Cristina quer casar**: 12h, 14h30, 17h05, 19h30, 22h10. *Sala 6* (228 l.): **As horas**: 12h20, 15h10, 17h50, 20h30. *Sala 7* (188 l.): **Prenda-me se for capaz**: 12h30, 15h30, 18h35, 21h40. *Sala 8* (282 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 12h10, 14h10, 16h05, 18h, 20h. **Gangues de Nova York**: 22h. R$ 6 (2ª, 3ª, e 5ª, até as 17h, e 4ª o dia inteiro), R$ 8 (2ª, 3ª e 5ª, após às 17h e 6ª a dom., e feriados até às 17h) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados, após às 17h). *Ingresso promocional: sáb. a 3ª R$ 7.*

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº, Ilha - 3393-3211 - Drive-in):
Doidas demais: 19h, 21h, 23h. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados).

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158, Ilha - 3221-9292).
Sala 1 (255 l.): **Navio fantasma**: 13h20, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Sala 2* (255 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h50, 17h40, 20h30. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 8.*

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301, Madureira - 3221-9292).
Sala 1 (159 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 4ª e 5ª, às 14h30, 16h10, 17h50, 19h30 (dub.). *Sala 2* (161 l.): **O chamado**: 4ª e 5ª, às 16h, 18h30, 21h. **Xuxa e os Duendes 2**: 4ª e 5ª, às 14h. *Sala 3* (191 l.): **Prenda-me se for capaz**: 4ª e 5ª, às 15h, 17h50, 20h40. *Sala 4* (191 l.): **Navio fantasma**: 4ª e 5ª, às 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

NORTESHOPPING – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h, 17h50, 20h40. *Sala 2* (240 l.): **Navio fantasma**: 17h20, 19h20, 21h20. **Xuxa e os Duendes 2**: 13h30, 15h20. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 11 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 7.*

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho - 3221-9292).
Sala 1 (261 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h10, 18h, 20h50. *Sala 2* (240 l.): **Cristina quer casar**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Sala 3* (260 l.): **Deus é brasileiro**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Sala 4* (185 l.): **As horas**: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Sala 5* (261 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30 (dub.). **O chamado**: 6ª a 3ª, às 21h15. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 7.*

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h10, 21h. *Sala 2* (156 l.): **Navio fantasma**: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sala 3* (156 l.): **Cristina quer casar**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Sala 4* (188 l.): **As horas**: 13h40, 16h, 18h30, 21h. *Sala 5* (155 l.): **Deus é brasileiro**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Sala 6* (152 l.): **Adaptação**: 6ª a 3ª, às 21h10. **Mogli, o menino lobo 2**: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30. *Sala 7* (146 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h50, 17h40, 20h30. R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar, Tijuca - 3221-9292).
Sala 1 (192 l.): **Deus é brasileiro**: 14h10, 16h30, 18h50. *Sala 2* (130 l.): **Gangues de Nova York**: 13h30, 16h50, 20h10, 6ª, a partir de 16h50, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 20h10. *Sala 3* (195 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h, 17h50, 20h40, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 20h40. R$ 10 (4ª), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 12 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 14 (6ª a dom., e feriados).

STAR CARREFOUR GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe - 3221-9229).
Sala 1 (154 l.): **O chamado**: 15h30, 17h40, 20h50. *Sala 2* (154 l.): **Gangues de Nova York**: 14h20, 17h30, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom., e feriados). *Dom. a 3ª, não haverá sessão.*

STAR PENHA SHOPPING – (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha - 3221-9229).
Sala 1 (152 l.): **Gangues de Nova York**: 14h20, 17h30, 20h40. *Sala 2* (99 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h05, 17h55, 20h45. *Sala 3* (120 l.): **O chamado**: 15h30, 17h40, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados). *Sáb. a 3ª, não haverá sessão.*

TOP CINE LEOPOLDINA – (Av. Brás de Pina, 148, Penha - 3221-9211).
Sala 1 (182 l.): **Amor à segunda vista**: 4ª e 5ª, às 16h30, 18h30, 20h30. *Sala 2* (182 l.): **Xuxa e os Duendes 2**: 4ª e 5ª, às 16h20. **Cidade de Deus**: 4ª e 5ª, às 18h20, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

ZONA OESTE

ART QUALITY – (Av. Geremário Dantas, 1.400, Jacarepaguá - 3221-9222).
Sala 1 (168 l.): **Navio fantasma**: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Sala 2* (154 l.): **Deus é brasileiro**: 15h40, 18h. **Gangues de Nova York**: 20h20, 3ª a 5ª, não haverá sessão. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados). *O cinema não funcionará de dom. a 3ª.*

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande - 3221-9222).
Sala 1 (210 l.): **As horas**: 16h, 18h20, 20h40. *Sala 2* (182 l): **Prenda-me se for capaz**: 15h10, 17h50, 20h30. *Sala 3* (228 l.): **Deus é brasileiro**: 16h20, 18h40, 21h. *Sala 4* (216 l.): **Mogli-o menino lobo 2**: 15h30, 17h10, 18h50 (dub.). **O chamado**: 20h30. *Sala 5* (252 l.): **Navio fantasma**: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10, 4ª e 5ª, não haverá a sessão das 21h10. *Sala 6* (224 l.): **Cristina quer casar**: 16h, 18h10, 20h20. R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados). *Ingresso 3ª: R$ 10.*

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019, Recreio - 3221-9292).
Sala 1 (247 l.): **Gangues de Nova York**: 17h10, 20h30. *Sala 2* (330 l.): **Deus é brasileiro**: 16h, 18h20, 20h40. *Sala 3* (330 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h, 20h50. *Sala 4* (247 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 16h10, 17h50, 19h30 (dub.). **O chamado**: 6ª a 3ª, às 21h10. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom.).

STAR CENTER SHOPPING RIO – (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá - 3221-9229).
Sala 1 (208 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h, 17h50, 20h40. *Sala 2* (184 l.): **O chamado**: 15h30, 17h40, 20h50. *Sala 3* (148 l.): **Gangues de Nova York**: 14h40, 17h50, 21h. *Sala 4* (148 l.): **As horas**: 16h35, 18h45, 20h55. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados). *Dom. não haverá sessão.*

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá - 3221-9229).
Sala 1 (208 l.): **Deus é brasileiro**: 16h20, 18h40, 21h. *Sala 2* (130 l.): **Adaptação**: 16h10, 18h30, 20h50. *Sala 3* (100 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 15h30, 17h. **O crime do padre Amaro**: 18h35, 20h55. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

BAIXADA

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Caxias - 3221-9222).
Sala 1 (195 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h, 17h40, 20h20. *Sala 2* (120 l): **O chamado**: 16h10, 18h20, 20h30, 4ª e 5ª, não haverá a sessão das 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso 3ª: R$ 6.*

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti - 3221-9292).
Sala 1 (240 l.): **Navio fantasma**: 17h20, 19h20, 21h20, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 21h20. **Xuxa e os Duendes 2**: 13h30, 15h20. *Sala 2* (179 l): **Deus é brasileiro**: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50, 6ª, a partir de 16h10, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 20h50. *Sala 3* (164 l.): **O chamado**: 14h, 16h20, 18h40, 21h, 6ª, a partir de 16h20, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 21h. *Sala 4* (170 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30 (dub.). *Sala 5* (170 l.): **Cristina quer casar**: 14h20, 16h40, 18h50, 21h, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 21h. *Sala 6* (230 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h40, 17h30, 20h20, sáb. a 3ª, não haverá a sessão da 20h20. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 7.*

STAR CARREFOUR BELFORD ROXO – (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo - 3221-9229).
Sala 1 (102 l.): **O chamado**: 15h30, 17h40, 20h50. *Sala 2* (88 l.): **Gangues de Nova York**: 14h20, 17h30, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados). *Dom. a 3ª, não haverá sessão.*

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu - 3221-9292).
Sala 1 (222 l.): **O chamado**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Sala 2* (234 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h40, 17h30, 20h20, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 20h20. *Sala 3* (200 l.): **Navio fantasma**: 17h10, 19h10, 21h10, sáb. a 3ª, não haverá a sessão das 21h10. **Xuxa e os Duendes 2**: 13h20, 15h10. R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 7.*

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis - 2792-0824):
Sala 1 (172 l.): **Deus é brasileiro**: 15h40, 18h10, 20h40. *Sala 2* (102 l.): **O chamado**: 15h, 17h, 19h, 21h. *Sala 3* (150 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h20, 18h, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom.). *Promoção: 6ª a 5ª, preço único: R$ 3.*

NITERÓI/S. GONÇALO

CINE-TEATRO ALCÂNTARA – (Rua Capitão Antônio Martins, 183, São Gonçalo - 2701-4226 - 180 l):
O senhor dos anéis-as duas torres: 19h. R$ 8.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói - 3221-9221 - 171 l.):
As horas: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161, Niterói - 3221-9292 - 852 l.):
Prenda-me se for capaz: 15h20, 18h10, 21h. R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 9.*

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói - 3221-9292).
Sala 1 (221 l.): **Prenda-me se for capaz**: 14h50, 17h40, 20h30. *Sala 2* (221 l.): **Navio fantasma**: 17h, 19h, 21h. **Xuxa e os Duendes 2**: 15h. *Sala 3* (207 l.): **Mogli, o menino lobo 2**: 14h10, 15h50, 17h30, 19h10 (dub.). **O chamado**: 6ª a 3ª, às 20h50. *Sala 4* (207 l.): **Cristina quer casar**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h10. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados). *Ingresso promocional: 2ª a 5ª R$ 8.*

STAR ITAIPU MULTICENTER – (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói - 3221-9229).
Sala 1 (115 l.): **Gangues de Nova York**: 14h40, 17h50, 21h. *Sala 2* (193 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h05, 17h55, 20h45. *Sala 3* (227 l.): **O chamado**: 15h35, 17h45, 20h55. *Sala 4* (150 l.): **Deus é brasileiro**: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 - 2246-0408):
Sala 1 (164 l.): **Deus é brasileiro**: 15h40, 18h, 20h20. *Sala 2* (130 l.): **O chamado**: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, até às 18h10), R$ 6 (2ª a 5ª, após às 18h10), R$ 7 (6ª a dom. e feriados, até às 18h10) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados, após às 18h10). *Ingresso 3ª: R$ 3.*

TOP CINE PETRÓPOLIS – (Rua Teresa, 1.515/2º piso - 3221-9211).
Sala 1 (210 l.): **As horas**: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Sala 2* (154 l): **Navio fantasma**: 14h35, 16h20, 18h20, 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

TERESÓPOLIS

TOP CINE TERESÓPOLIS – (Rua Edmundo Bittencourt, 101, 2º piso, Teresópolis Shopping Center - 3221-9211).
Sala 1 (64 l.): **Xuxa e os Duendes 2**: 14h50. **O planeta do tesouro**: 16h40. **Nêmesis**: 18h30, 21h. *Sala 2* (74 l.): **Deus é brasileiro**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Sala 3* (127 l.): **Prenda-me se for capaz**: 15h, 17h40, 20h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados).

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ. O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

TELEVISÃO

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES
21 de março a 20 de abril
Dia positivo no trato profissional, com forte posicionamento em favor da sua rotina. Este é um quadro em que tudo caminha a seu favor quanto aos interesses pessoais, de família e sentimentos.

TOURO
21 de abril a 20 de maio
Seu dia revela a concentração de interesses e vontade no sentido de sua realização profissional e o favorece em relação ao trato com amigos e pessoas íntimas. Seja mais dado ao diálogo.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho
Momento de inquietação em período que lhe trará novas exigências e um quadro irregular em sentimentos e planos relacionados a dinheiro. Tenha cuidado e não se arrisque.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho
Sua semana se inicia quando você começa a receber forte e positiva influência em quadro que muda rapidamente com o passar das horas. Disso resultará período positivo no amor.

LEÃO
23 de julho a 22 de agosto
O dia mostra vantagens crescentes para os negócios e finanças, estas se próprias ou derivadas de negócios. Isso o motivará em seu comportamento junto a amigos. Quadro neutro no amor.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro
A semana que se inicia mostra benefícios em objetivos e assuntos relacionados a amizades. Isso lhe dará alegria e compensações, envolvendo família, ganhos e vantagens profissionais.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro
Contando com boa disposição material e de vantagens no trabalho você deverá dispensar maior atenção à vida íntima, negligenciada e em fase de críticas e decisões. Irritabilidade e insegurança.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro
O dia consolida decisões em acontecimentos gratificantes a seu favor na condução de negócios e com o trabalho, interesses profissionais e planos com dinheiro. Alegria o motiva no amor.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro
No passar das horas seja firme e otimista e terá, por isso, vantagens materiais. O dia mostra risco de inquietação em família e com íntimos, envolvendo pendências e dificuldades pessoais.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro
Hoje, você poderá empreender associações e buscar companheiros para projetos que digam de seu amanhã. Apoio importante em família. No amor, pequenas aventuras, sem maior conseqüência.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 19 de fevereiro
No dia podem ocorrer mudanças significativas em seus interesses financeiros e forma de ganhos, levando-o a quadro compensador. Afetivamente o quadro é positivo, com novidades e emoção.

PEIXES
20 de fevereiro a 20 de março
Agora, surgem indicações de vantagem material em interesses de família e com o relacionamento pessoal. Entre íntimos, mágoas antigas podem aflorar trazidas por fatos novos. Procure a ternura.

www.maxklim.com

REDE BRASIL (CANAL 2)
07:00 - Universo pesquisa nacional
07:30 - Telecurso 2000
08:00 - NBR manhã. Noticiário
09:00 - Salto para o futuro.
10:00 - Mundo da lua. Infantil
10:30 - Ilha Rá Tim Bum. Infantil
11:00 - A turma do Pererê. Infantil
11:30 - Teletubbies. Infantil
12:00 - Sul sem fronteiras. Documentários
12:25 - Jornal visual. Para deficientes auditivos
12:30 - Notícias do Rio
13:00 - Pensando em você.
13:30 - Notícias de Brasília
14:00 - Os camundongos aventureiros. Infantil
14:30 - Ilha Rá Tim Bum. Infantil
15:00 - Teletubbies. Infantil
15:30 - 1, 2, 3 e já: Caillou. Animações
16:00 - Sem censura. Debates
18:00 - Pensando em você.
19:00 - Gema Brasil. Com Rodolfo Bottino
19:30 - @titudo.com. Revista eletrônica
20:15 - Plugado. Clipes e cidadania
21:00 - Por acaso. Hoje: *Sérgio Santos, Mart'Nália e Frejat*
22:00 - A vida é um show. Hoje: *As Frenéticas - 3ª parte*
22:30 - Comentário geral.
23:30 - Edição nacional
00:00 - Olhar 2003. Entrevistas com Lúcia Leme.
01:00 - Gema Brasil. Culinária e cultura

TV GLOBO (CANAL 4)
05:25 - Telecurso 2000
06:15 - Globo rural
06:30 - Bom dia Rio
07:15 - Bom dia Brasil
08:00 - Mais você. Com Ana Maria Braga
09:20 - Xuxa no mundo da imaginação
10:00 - Sítio do Picapau Amarelo
10:30 - TV globinho
11:55 - RJ TV - 1ª edição
12:45 - Globo esporte
13:15 - Jornal Hoje
13:45 - Vídeo show
14:30 - O cravo e a rosa. Novela
15:35 - **Apuração do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro**
17:40 - Malhação
18:10 - Sabor da paixão. Novela
18:55 - RJ TV - 2ª Edição
19:15 - O beijo do vampiro. Novela
20:15 - Jornal Nacional
20:50 - Mulheres apaixonadas. Novela
22:00 - Big brother Brasil
22:30 - A casa das sete mulheres. Minissérie
23:30 - Jornal da Globo
00:05 - Programa do Jô
01:40 - **Intercine: Tyson, o mito.** De Uli Edel. Com George C. Scott, Michael Jai White e Paul Winfield. Drama / **Epidemia mortal.** De Joe Napolitano. Com Lindsay Wagner, Elizabeth Pena e Tom Wopat. Drama
03:35 - **Filme: Braddock 3 - O resgate**

REDE TVI (CANAL 6)
06:00 - TV polimport . Televendas
07:30 - Igreja da graça em seu lar
09:30 - Bom dia mulher.
12:00 - TV esporte
12:40 - Jornal da RTV
13:00 - A casa é sua.
16:30 - Repórter cidadão.
17:40 - Canal aberto.
19:10 - TV fama.
20:50 - Interligado games.
21:30 - Jornal da TV
22:15 - Superpop
23:45 - Leitura dinâmica
00:00 - Show business
01:00 - Noite afora
02:00 - TV polimport. Televendas
03:00 - Igreja da graça em seu lar

BAND (CANAL 7)
05:00 - Igreja da graça. Religioso
06:00 - Clip. Musical
06:30 - Palavra plena. Religioso
07:00 - MultiRio
08:00 - Bandnews. Noticiário
08:30 - Dia dia
11:50 - Receita minuto
12:00 - Esporte total - 1ª edição
12:30 - Clóvis Monteiro
13:00 - Sul América. Televendas
13:30 - Programa vip. Com Edilásio Jr.
14:00 - Cidade e educação
15:00 - Melhor da tarde. Com Astrid Fontenelle, Leão Lobo e Aparecida Liberato
16:30 - Hora da verdade. Com Marcia Goldschmidt
18:00 - Brasil urgente. Com Roberto Cabrini
19:00 - Jornal do Rio
19:20 - Jornal da Band
20:00 - Esporte total - 2ª edição
20:30 - Show da fé. Religioso
21:15 - Sob controle. Com Marcos Mion
22:15 - **Filme: Bopha - À flor da pele**
00:00 - Jornal da noite. Com Maria Cristina Poli
00:30 - A noite é uma criança. Com Otávio Mesquita
01:30 - Giro da noite
02:00 - Programa LBV. Religioso

CNT (CANAL 9)
06:00 - Polimport. Televendas
07:00 - Igreja da graça
10:00 - Posso crer no amanhã. Religioso
10:30 - Cidade realidade
11:00 - Grupo Imagem. Televendas
12:00 - Jornal do meio-dia
12:30 - Momento do sport
13:00 - Bem forte
13:05 - Mondial TV turismo. Televendas
13:15 - Programa Wagner Montes
13:45 - Turma demais
14:00 - Magnavita
14:15 - Aliança com Deus
14:30 - Televendas
16:45 - Tarde mix
17:45 - Polimport
18:45 - R.R. Soares. Religioso
20:30 - Jogo do poder. Com Carlos Chagas
21:30 - CNT jornal.
22:00 - Mil e uma noites. Televendas
03:15 - Mondial TV turismo. Televendas
03:25 - Magnavita
03:40 - Televendas

SBT (CANAL 11)
06:30 - Jornal do SBT
07:00 - Sessão desenho
08:00 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:00 - Jornal SBT Rio
12:30 - Chapolin. Série
12:45 - Chaves. Série
13:15 - Três é demais. Série
13:45 - Um maluco no pedaço. Série
14:15 - **Filme: O presidente na Internet**
16:00 - Falando francamente
18:00 - Scooby-Doo. Desenho
18:30 - Os Simpsons. Desenho
19:00 - Primeiro amor a mil por hora. Novela
19:45 - Viva às crianças - Carrossel 2. Novela
20:30 - Pequena travessa. Novela
21:00 - **Campeonato Paulista - Palmeiras x Corinthians - ao vivo**
23:00 - Oz. Série
00:05 - Jornal do SBT
00:35 - De frente com Gabi.
01:35 - The West Wing. Série
02:35 - SBT notícias

RECORD (CANAL 13)
05:00 - Programas religiosos
07:50 - Fala Brasil. Noticiário
09:00 - Note e anote. Com Claudete Troiano
12:00 - Brazil connection. Televendas
12:15 - Cidadania urgente
13:00 - Ponto de luz. Religioso
14:00 - **Filme: Ernest vai à África**
15:30 - Eliana & alegria. Infantil
16:30 - Direto da redação
17:45 - Cidade alerta. 1ª edição. Com José Luiz Datena
18:50 - Informe Rio
19:10 - Cidade alerta - continuação
19:35 - Jornal da Record. Com Bóris Casoy.
20:25 - Joana, a virgem. Novela
21:00 - **Filme: O casamento do meu melhor amigo**
23:00 - Arquivo X. Série
23:45 - Jornal da Record. Noticiário
00:30 - Programas religiosos

Riso é com Costinha

“Por que Costinha estaria no destaque do dia da programação de TV do **JB**?”, pode perguntar o espactador menos familiarizado com a história do cinema brasileiro. Pois bem. O que leva a estar evidência um filme estrelado pelo carioca Lírio Mário da Costa Filho (1923-1995), no caso *Costinha, o libertino* (1974), em cartaz no Canal Brasil, é o fato de que o humorista, que completaria 80 anos este ano, ter sido um dos maiores sucessos de bilheterias da indústria cinematográfica do país. Além de um *showman* que fazia do improviso a matéria-prima de seu humor rasgado e picante, expresso em bordões como “Tás brincando!”. Admirado por grandes profissionais, entre eles o diretor Julio Bressane que o homenageou com uma participação em *O mandarim*, Costinha construiu nas telonas uma trajetória bem-sucedida comercialmente desde os anos 50, colaborando com freqüência com o cineasta Victor Lima (1920-1981). Em *O libertino*, que passa à 1h30, sob a direção de Victor, ele encarna o Comendador Emanoel que, cheio de dívidas, tem de alugar sua mansão para um colégio de moças. No elenco da produção estão Fernando José, Malu Marlene, Cléo Navarro, Lícia Magna e Átila Iorio.

Divulgação

COSTINHA marcou o cinema com seu humor picante

Costinha, o libertino. Canal Brasil (Net), 1h30.

NOVELAS

SABOR DA PAIXÃO
18h10 – GLOBO
Diana acusa Nelson de ser um doente. Branca começa a desconfiar que Luis Filipe voltou a procurar Laiza. Diana explica que viajou com Nelson porque ele afirmou ter provas contra Alexandre e Zenilda. Decepcionado, Alexandre a acusa de falta de confiança. Laiza desiste de morar com Luis Filipe. Quintino decide fazer um testamento. Zenilda manda espancar Nelson.

O BEIJO DO VAMPIRO
19h15 – GLOBO
Lívia chora convulsivamente e Augusto culpa Zeca pela depressão da mãe. Zoroastra explica que Rodrigo está mentalmente perturbado e dominado por Marta. Marta seduz Victor. Zeca vai embora da casa de Augusto, que explica a Bia que ele tem que voltar a morar com a mãe. Roger sofre ao saber que Ciça foi embora de Maramores. Zeca avisa para Rodrigo e Marta que vai tomar posse da mansão. As crianças voltam com a volta de Rodrigo para a pensão.

BETTY, A FEIA
20h15 – REDE TV
Não haverá exibição da novela.

JOANA, A VIRGEM
20h25 – RECORD
Maurício é declarado inocente e justiça corre atrás de Rogério, pois fica comprovado que ele é o verdadeiro assassino de Francisco, como também na tentativa de morte de Maurício, além de ter plantado provas para que o sócio foi incriminado.

PEQUENA TRAVESSA
20h30 – SBT
Baby confirma para Pato que ele é o pai do filho que ela espera, em seguida, desmaia e é levada para o hospital. Geraldo avisa que o estado de Baby e do bebê é delicado. Alberto decide morar sozinho. Adriano comunica para Baby que não foi possível salvar o bebê. Arrependida, Baby pede desculpas a Caio por o ter enganado. Pato chora a perda do filho. Samurai e Caõ combinam um novo roubo. George apresenta 'Júlio' como o novo funcionário da firma.

MULHERES APAIXONADAS
20h50 – GLOBO
Luciana insiste em levar Marina para o hospital. Diogo agradece Luciana. Rodrigo pede para Marcinha conversar com o pai, pois pretende entrar de sócio na loja de Diogo e Cláudio. Diogo agradece a Luciana por ter ajudado Marina, mas ela mostra-se fria. César se nega a dar dinheiro para Rodrigo entrar na sociedade. Salete olha, fascinada, Lucas brincar em uma loja. Fernanda percebe e puxa a filha da loja, mas acaba dando de cara com Heloísa e Helena, que estão entrando.

TV ABERTA

ERNEST VAI A ÁFRICA
14h, Record.
Ernest goes to Africa. De John Cherry. Com Jim Varney, Linda Kash, e outros.
Comédia. Um competente ator, sempre relegado a filmes de quinta, Jim Varney morreu há três anos, vítima de câncer pulmonar, sem conseguir a consagração esperada. Terminou sua carreira (e sua vida) confinado ao personagem Ernest, uma espécie de Didi Mocó americano. Aqui, o trapalhão compra, por acaso, duas pedras preciosas, pagando US$ 1 por elas. Acaba com isso, virando alvo dos verdadeiros donos das jóias. EUA, 1997. Duração: 90 min.

O CASAMENTO DO MEU MELHOR AMIGO
21h, Record.
My best friend's wedding. De P. J. Hogan. Com Julia Roberts, Rupert Everett e Cameron Diaz.
Comédia. Em toda a história do cinema, poucos filmes conseguiram ser tão cruéis com os espectadores mais românticos, assassinando a noção de conto de fadas, quanto este *love story*. Sucesso estrondoso nas telas, tendo acumulado mais de US$ 120 milhões só nos EUA, filme acompanha as maquinações de uma jornalista (Julia Roberts) para prejudicar o casório de um amigão do peito (Dermott Mulroney), por quem ela acredita estar caidinha. EUA, 1997. Duração: 105 min.

BRADDOCK- O RESGATE
3h35, Globo.
Braddock: Missing in action 3. De Aaron Norris. Com Chuck Norris, Aki Aleong e outros.
Ação. Chuck Norris sempre dá alegria ao coração de quem curte filme adrenalina. Neste, ele volta à pele do coronel Braddock, que invade o Vietnã, anos depois da guerra, para achar seu filho, metralhando o que vê pela frente. EUA, 1988. Duração: 101 min.

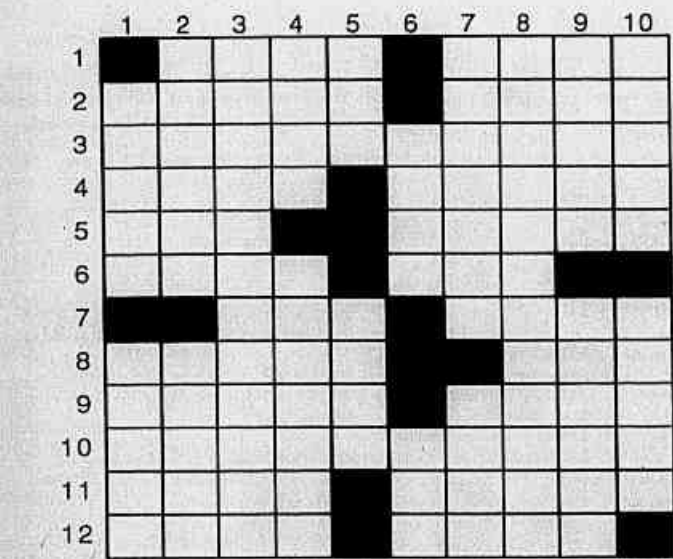
TV POR ASSINATURA

A COR DA FÚRIA
14h, Telecine Emotion (Net).
White man's burden. De Desmond Nakano. Com John Travolta, Harry Belafonte, Kelly Lynch e outros.
Drama. Com um roteiro tremendamente pirado em torno das discussões raciais nos Estados Unidos, este filme de Desmond Nakano, que prometia ser um diretor de sucesso, fez barulho na época do seu lançamento ao mostrar os negros como a elite dominante da América e os brancos como oprimidos. Na trama, um operário vivido por John Travolta se revolta contra a situação de sua "comunidade" e sequestra seu patrão após ter sido demitido injustamente por ele. EUA, 1995. Duração: 89 minutos.

EM FAMÍLIA
16h30, Canal Brasil (Net).
De Paulo Porto. Com Fernanda Montenegro, Odete Lara, Procópio Ferreira e outros.
Drama. Mais do que a chance de ver Fernanda em um bom momento, *Em família* é uma atração indispensável graças ao talento do diretor e ator Paulo Porto (1917-1999), um mineiro de Muriaé, de grande prestígio no teatro, que se consagrou nas telas em filmes como *O casamento*. Neste drama com tintas cômicas fortes, ele comanda a história de um velho casal que chora sua miséria para os filhos em busca de dinheiro para evitar o despejo. No roteiro, há uma colaboração do poeta Ferreira Gullar. Brasil, 1970. Duração 90 min.

ENCURRALADO
0h30, TNT (Net/TVA).
The duel. De Steven Spielberg. Com Dennis Weaver, Eddie Firestone e outros.
Suspense. Todo cinéfilo que se preze precisa dar uma conferida neste alucinante *thriller* sobre rodas. Foi graças a ele que Steven Spielberg iniciou sua corrida para tornar-se o midas maior da meca hollywoodiana. Na trama, um caixeiro viajante é perseguido, sem motivo aparente, por um caminhoneiro, cujo rosto jamais é revelado. EUA, 1971. Duração: 90 min.

CRUZADAS

ROBERTO S. FERREIRA

HORIZONTAIS
1- Fatia fina do dorso de peixe, do peito de ave ou de músculo de boi/desumano, sanguinário;
2- Tratamento que os escravos davam à sua senhora/tipo de cabrito-montês dos Pireneus;
3- Qualidade do que é muito bom;
4- Total desordem/o comando de defesa aeroespacial dos EUA e Canadá;
5- O ácido do código genético/representação no plano, mediante projeções, de uma figura do espaço;
6- Famoso museu paulista/o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra;
7- El (...): herói espanhol da guerra contra os mouros no século XI/pátio, quintal;
8- Trabalho aturado, lida/primeira pessoa do plural;
9- Abecedário/sigla das Conversações para a Limitação das Armas Estratégicas, que resultaram em acordos entre EUA e URSS nos anos 70;
10- Entendedor, perito;
11- Pilastra angular de edifício/zelosa, cuidadosa;
12- Costumar, ter por hábito/conjunto de cantores.

VERTICAIS
1- Enxugam/instrumentos feitos de lâmina e cabo;
2- Firmada, estabelecida/subsídio em dinheiro adicionado ao salário;
3- A parte da nossa vida da qual não temos consciência;
4- A eles, a elas/impelir, fazendo saltar;
5- Sufixo nominal: coleção, quantidade, cultura de vegetais/o Departamento de Águas e Energia Elétrica paulista;
6- Prova federal que afere o ensino médio/300 (romanos);
7- Sumário, epítome/mama da mulher;
8- Que ou aquele que verifica e apura os votos;
9- Apupar/em que há má-fé, má intenção;
10- Igrejinha/molusco bivalve.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS: 1.acme/mera, 2.paus/preto, 3.testificar, 4.atira/soul, 5.secar/nda, 6.agá/UFES, 7.mela/bró, 8.UTI/erral, 9.seda/batel, 10.gratuidade, 11.ondas/odes, 12.aero-/raso
VERTICAIS: 1.aptas/musgo, 2.caeté/eterna, 3.musicalidade, 4.estraga/atar, 5.lara/uso, 6.MPF/bebi, 7.eris/urrador, 8.reconfortada, 9.ataúde/Aedes, 10.orlas/ileso.

cruzadasjb@uol.com.br

LOGOMANIA

M. L. ASSIS BRASIL

Problema nº 330

T T A R B
O
S
S
U

Foram achadas 62 palavras, sendo 28 de 4 letras, 28 de 5 letras, 3 de 6 letras, 2 de 7 letras e 1 com todas as letras.

COMO PROCEDER
Formar palavras de 4 letras ou mais, usando somente as letras contidas no quadro acima e cada uma delas tantas vezes quantas aparecerem no mesmo. A palavra-chave conterá todas as letras. Não usar verbos, nomes próprios nem plurais.

SOLUÇÃO: ator, atro, auto, bota, broa, obra, obus, rabo, raso, rato, rosa, rota, ruão, sota, suba, suor, suta, tabu, tarô, tato, tatu, tora, tosa, três, tuba, tubo, ursa, urso; abuso, astro, autor, basto, bossa, bosta, bruta, bruto, bursa, busto, ostra, outra, rasto, russa, russo, sabor, sobra, surto, susto, tarso, torta, trato, truão, truta, turba, turbo, tutor, ustão; astuto, obtusa, tutora; arbusto, robusta; SUBSTRATO.

QUADRINHOS

CHICLETE COM BANANA ANGELI

ALINE ADÃO ITURRUSGARAI

O MAGO DE ID PARKER E HART

GARFIELD JIM DAVIS

O JON DIZ QUE A GENTE NÃO PRECISA SAIR DE CASA PRA SE DIVERTIR

O JON DIZ QUE TUDO QUE A GENTE PRECISA ESTÁ BEM AQUI EM CASA

O JON DIZ QUE HOJE É O DIA DE INVENTAR PENTEADOS COM GEL

Informe Econômico

Cezar Faccioli

Comprando a briga

O pagamento às usinas emergenciais será retomado em breve pelo governo federal. Durante a suspensão dos desembolsos, contudo, a equipe de Dilma Rousseff distinguiu estágios para as empresas. Quem não tiver cumprido os prazos de ligação ao sistema terá problemas em receber. O preço, mesmo altíssimo, é parte do contrato e explica-se pela ausência de opções, na época do racionamento. Em fase de corte de gastos oficiais, como agora, isso redobra a atenção sobre o rigoroso cumprimento das cláusulas.

DILMA

Não há numeros definitivos, mas admite-se no setor privado que pelo menos metade das unidades não chegou a integrar-se ao Operador Nacional do Sistema, que coordena a oferta de energia entre hidrelétricas e usinas térmicas.

Batalha anunciada

Se confirmada a disposição do governo, o que é a esta altura bem provável, ensaia-se uma batalha diplomática: embaixadas da Suécia, Espanha e Dinamarca deixaram registrados seus protestos, em apoio a empresas, quando da suspensão de pagamentos.

Gás na ponta

A distribuição de gás de cozinha (GLP) para mercados comerciais e residenciais será o maior investimento da BR Distribuidora para este ano. A idéia é pegar o atalho das aquisições.

Novela mexicana

Não está concluída a venda das ações da Ipiranga em poder do Bank of America para Antônio José Carneiro, o "Bode". Há outros interessados na fatia do BofA para aumentar o bolo que já possuem. Inclusive integrantes das famílias que controlam a companhia, como Saraiva e Martins Bastos.

EUGÊNIO

Na ponta vendedora, que aprova a entrada definitiva de Carneiro, estaria somente o ramo carioca, integrado por Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. Ex-dono do Multiplic, Carneiro coordenou a negociação para a venda da Ipiranga à Petrobras, abortada na reta final.

Direto da fonte

O perdão de metade da dívida da BCP, operadora da Banda B na região metropolitana de São Paulo, elimina o último obstáculo relevante à venda da empresa. Não é à toa que Carlos Slim, o mexicano que é dono da Telecom Americas, já dava a compra como certa a banqueiros com quem conversou, semana passada.

Rivalidade atávica

O tempo anda quente para os lados da Vale do Rio Doce no Pará. As críticas à mineradora unem o governador tucano Simão Jatene à senadora petista Ana Júlia, da ala mais radical do PT. Na mira, está a siderúrgica que a Vale e os chineses planejam para o Maranhão. A opção revive os tempos em que a então estatal instalou o porto em Itaqui, escoando pelo Maranhão o minério de Carajás, província mineral situada no Pará.

Pé no freio

A Petrobras cancelou a termelétrica que faria no Paraná, já com a licença ambiental. O investimento era de US$ 600 milhões.

Fava contada

Se depender da Alcatel, maior fornecedora de equipamentos da Intelig e coordenadora dos credores, está decidido o destino da empresa-espelho. A opção dos franceses é pela Brasil Telecom, presidida por Carla Cico. O negócio só será oficializado, contudo, quando a Anatel formalizar a antecipação de metas pela BrT. Daí a sobrevida da proposta de compra pelos executivos.

CARLA

Com Carla Falcão

faccioli@jb.com.br

Furnas construirá hidrelétricas

Usinas permitirão integração econômica com Venezuela. Dívida de distribuidoras preocupa

Ricardo Rego Monteiro
Repórter do JB

Furnas Centrais Elétricas, que completou 46 anos na última sexta-feira, dispõe de um orçamento de R$ 1,2 bilhão neste ano. Os recursos são insuficientes para viabilizar projetos que afastem o fantasma de um novo racionamento. Mesmo assim, a geradora federal vai concluir nos próximos dias o esboço daquele que poderá ser o primeiro investimento da gestão José Pedro Rodrigues, no comando da companhia desde janeiro: as usinas hidrelétricas de Girau e Santo Antônio, localizadas em Roraima, às margens do Rio Madeira.

Os projetos, de valores ainda não revelados, poderão não só ampliar a capacidade instalada do subsistema Norte-Nordeste com um total de 7 mil megawatts (MW), como também garantir a navegabilidade do Rio Madeira até o trecho da fronteira com a Venezuela. O presidente da companhia já começou a estudar as alternativas de financiamento para as duas usinas, cujos projetos deverão ser apresentados oficialmente no próximo dia 11. O problema é que, além dos cortes para ampliar o superávit primário, promovidos pelo Ministério da Fazenda, a empresa também vive hoje problemas de inadimplência que já começam a afetar seu caixa.

Créditos a receber de companhias estaduais, como as distribuidoras Celg (GO) e CEB (DF), tornaram-se problemas para Furnas. Após dois anos sucessivos de lucros recordes, a geradora foi obrigada a renegociar com Itaipu Binacional e Eletrobrás os valores referentes à comercialização da energia da maior hidrelétrica da América Latina. Responsável pela comercialização no Brasil da energia de Itaipu, Furnas tem a receber pelo menos R$ 600 milhões, só das duas distribuidoras do Centro-Oeste, pelo repasse dessa carga. Sem os R$ 600 milhões, a geradora enfrentará dificuldades para pagar Itaipu.

RODRIGUES

Rodrigues acertou, há duas semanas, um memorando de entendimentos com as duas distribuidoras. O acordo visa garantir a normalização do pagamento da energia gerada pelas usinas de Furnas – créditos que somam R$ 465 milhões. O executivo revela, no entanto, que os entendimentos com os governos de Marconi Perillo (GO) e Joaquim Roriz (DF) ainda não foram concluídos. Falta acertar o pagamento da energia de Itaipu. A expectativa de Rodrigues, que falou com exclusividade ao **Jornal do Brasil**, é de que em 60 dias se chegue a um acordo para pagamento da energia binacional. Do contrário, o primeiro acerto – para pagamento dos R$ 465 milhões pela energia de Furnas – deixará de valer, segundo Rodrigues.

O presidente de Furnas se esquiva de responder o que a diretoria da geradora poderá fazer caso não haja acordo em 60 dias. Também não revela as fontes de recursos para novos projetos, como as usinas de Girau e Santo Antônio. Limita-se apenas a demonstrar confiança não só no caráter transitório dos cortes orçamentários do Ministério da Fazenda, como também na possibilidade de uma solução com as duas distribuidoras estaduais. O problema, lembram ex-executivos da Eletrobrás, é que Furnas já assinou, nos últimos dois anos, pelo menos cinco acordos com os governos de Goiás e Distrito Federal, para pagamento das dívidas com a geradora. Com o tempo, no entanto, tornaram-se letra morta.

rmonteiro@jb.com.br

FMI vai liberar US$ 4,6 bi ao Brasil este mês

WASHINGTON – O conselho diretor do Fundo Monetário Internacional anunciou ontem que a segunda revisão do acordo com o Brasil foi concluída com sucesso. A aprovação abre o caminho para o desembolso, em meados de março, de uma parcela de US$ 4,6 bilhões prevista no pacote de ajuda financeira concedido em setembro do ano passado pelo organismo.

O porta-voz do FMI Tom Dawson afirmou que o Brasil cumpriu as metas econômicas definidas no acordo, que garantiu US$ 30 bilhões ao país em meio às turbulências eleitorais do ano passado.

– A missão que concluiu a discussão e a segunda revisão do acordo voltou do Brasil na semana passada após terminar as discussões com sucesso. Um encontro da diretoria (*do FMI*) está marcado para meados de março – afirmou Dawson.

O Brasil tem cumprido com folga as principais metas estabelecidas com o FMI. No início deste ano, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva estabeleceu uma meta de superávit primário de 4,25% do Produto Interno Bruto para 2003, acima dos 3,75% do PIB estabelecidos inicialmente no acordo com o Fundo. Além disso, o país conseguiu um superávit primário recorde de R$ 8,463 bilhões (cerca de US$ 2,4 bilhões) em janeiro, equivalente a 7,01% do PIB.

Com agências EFE e Reuters

Sem risco de racionamento

Nova linha de transmissão ligará Sul ao resto do país

Arte JB

*Dados referentes a 2001

Fonte: Balanço da empresa

Enquanto os novos projetos de geração não saem do papel, Furnas tem pelo menos uma boa notícia para dar no início do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Até o fim de março, a geradora federal vai inaugurar a linha de transmissão que liga os municípios de Ibiúna (SP) e Patéria (PR), de 500 Kv. Para justificar a importância do empreendimento para país, o presidente de Furnas, José Pedro Rodrigues, afirma que, caso a linha já estivesse em operação em 2001, o país não teria sofrido o racionamento de energia. A linha, justifica o executivo, permitirá que a carga gerada na Região Sul possa ser transmitida para os demais subsistemas do país.

Em 2001, quando as regiões Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste sofreram com a baixa de seus reservatórios, o Sul dispunha de energia abundante. O problema é que, por falta de linhas de transmissão, essa energia não pôde ser escoada para o restante do país. A nova linha começou a ser construída por Furnas logo após o início do racionamento. A despeito do atualmente reduzido consumo energético do país, o empreendimento garantirá maior confiabilidade ao abastecimento de energia, principalmente na Região Sudeste, que apresenta maior demanda.

Sem a normalização do pagamento das dívidas de distribuidoras, no entanto, Furnas terá dificuldades de fazer frente ao desafio de tornar-se a principal locomotiva da expansão do setor elétrico nacional. Antes de assumir a pasta de Minas e Energia, a ministra Dilma Rousseff já havia sinalizado para a então equipe de transição do governo Lula que Furnas iria voltar a ter papel central na expansão do sistema Eletrobrás. Os projetos das duas novas usinas de Roraima comprovariam a importância da geradora não só para o novo modelo energético do país, como também para políticas de integração regional, outro dos objetivos estratégicos do governo Lula.

Com a construção dos reservatórios das usinas de Girau e Santo Antônio, o Rio Madeira terá sua vazão ampliada. Isto permitirá a extensão da faixa navegável do rio até o trecho da fronteira com o país governado por Hugo Chávez. Na prática, o projeto criará um canal de ligação com a Venezuela, o que viabilizará a integração econômica regional na América do Sul.

Guerra iminente azeda clima nos mercados

LONDRES E NOVA YORK – Depois da escalada das últimas semanas, os títulos da dívida brasileira caíram ontem, acompanhando os demais papéis de mercados emergentes. O risco Brasil subiu mais de 1% e o principal título do país, o C-Bond, recuou 0,5% para 73,875% do valor de face. Segundo analistas, o fôlego dos investidores, diante da iminente guerra no Iraque e dos números negativos da economia americana divulgados nos últimos dias, pode estar chegando ao fim. A explosão de uma bomba num aeroporto nas Filipinas reacendeu os temores de ataques contra alvos americanos e ajudou a piorar o ambiente. O petróleo subiu forte: em Londres, o barril do tipo Brent para abril avançou 1,9%, fechando a US$ 33,09, enquanto em Nova York o óleo leve teve alta de 2,8%, a US$ 36,89. Em Wall Street, as bolsas caíram ao pior nível em cinco meses.

OS BLOCOS animaram a terça-feira de carnaval no Rio. **Página A11**

RESUMO

ESTADO

Bombeiros do G-Mar salvam 488 nas praias

Com o mar agitado, os bombeiros do Grupamento Marítimo realizaram, só ontem, 488 salvamentos em todo o Estado. Na Praia da Barra da Tijuca, três pessoas ficaram feridas: duas sofreram deslocamento de rótula e uma, de clavícula. Durante os quatro dias de carnaval, 472 crianças se perderam dos pais nas praias do Estado. Só segunda-feira, foram 236 os casos. Nos dias de folia, os bombeiros efetuaram 917 salvamentos.

ESTRADAS

Polícia pede a carioca que estique o feriado

A Polícia Rodoviária Federal está recomendando a quem deixou o Rio no carnaval e não trabalha amanhã que estique um pouco mais a folga. O apelo tem o objetivo de diminuir o volume de carros nas estradas do Estado em direção à capital e aos municípios da Baixada e evitar o grande engarrafamento que se formará, caso todos resolvam retornar no mesmo dia. Só na Região dos Lagos há 1 milhão de turistas.

MARACANÃ

D. Eusébio lembra o cuidado pelos outros

"Como batizados, temos não apenas a responsabilidade de zelar pelas coisas de Deus mas também o dever de cuidar do lado social, levando em conta os problemas da nossa cidade", lembrou ontem à tarde o arcebispo dom Eusébio Scheid, no ginásio do Maracanãzinho. Ele fez a recomendação ao celebrar missa de encerramento do retiro, que durou quatro dias e do qual participaram mais de 25 mil pessoas.

CENTRO

Colisão de ônibus causa seis feridos

Seis pessoas ficaram feridas, no fim da noite de segunda-feira, em um acidente envolvendo dois ônibus das viações Real e Pavunense, na Rua 1º de Março, Centro. Socorridos pelo Corpo de Bombeiros, Acácio Dionísio Batista, Luciana Cervantes Rodrigues, Maria de Cruz Santos, Terezinha Telles Cavalcante, Mário da Ressurreição e Raimundo Pereira Gomes foram levados para o Hospital Municipal Souza Aguiar.

INCÊNDIO

Fogo destrói mata na Pedra da Gávea

O Corpo de Bombeiros precisou do auxílio de um helicóptero para conter um incêndio no topo da Pedra da Gávea, na manhã de ontem. O fogo, que devastou cerca de mil metros quadrados da mata, foi extinguido depois que 3 mil litros de água foram lançados. O uso do helicóptero foi necessário porque o local era de difícil acesso. Segundo bombeiros, a queda de um raio, na noite de segunda-feira, teria provocado o incêndio.

Rosinha quer o Exército nas ruas por mais tempo

Pedido, feito ao ministro da Justiça segunda à noite, será examinado por Lula

A governadora Rosinha Matheus pediu, segunda-feira à noite, por telefone, ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que o Exército permaneça por mais 30 dias nas ruas do Rio e das cidades da Região Metropolitana. Rosinha propôs que as tropas continuem fazendo o patrulhamento ostensivo nas ruas, enquanto a polícia realiza operações especiais.

Em Brasília, o ministro confirmou ter recebido o telefonema da governadora e disse ser simpático à idéia mas deixou claro que a decisão final só será conhecida após o carnaval, depois de uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros da área de defesa. O ministro teria, até, ligado para o Comando Militar do Leste (CML), no Rio, para falar sobre a possibilidade de as tropas continuarem em ação por tempo indeterminado. O CML não quis se manifestar sobre o assunto.

Plano é manter as tropas nas vias de acesso à cidade

O secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, disse que pediu a ajuda das Forças Armadas em janeiro, tão logo reassumiu a Secretaria de Segurança.

– Havia uma expectativa de muita violência nesse período, o que não se confirmou – disse o secretário. Ele lembrou que a presença dos militares é importante para a manutenção da ordem e para que a população se sinta mais segura.

Desde sábado, 3 mil soldados do Exército estão reforçando a segurança da cidade, ao lado de 26.500 homens da Polícia Militar, 5 mil da Polícia Civil, e 4.500 da Guarda Municipal. As Forças Armadas estão concentradas no patrulhamento das vias de expressas como as linhas Vermelha e Amarela e os túneis.

Durante o carnaval, o chefe de Polícia Civil, delegado Álvaro Lins, também determinou o reforço nas carceragens de Estado.

Como parte da Operação Rio Seguro, 400 policiais civis e militares ocuparam segunda-feira à noite a Favela da Rocinha. A ação – encerrada no fim da manhã de ontem – foi classificada pela polícia uma "operação asfixia", de repressão à venda de drogas no local, que teria em *Fernandinho Beira-Mar* um de seus líderes. De acordo com Álvaro Lins, operações deste tipo se repetirão em outros pontos do Estado.

VIOLÊNCIA EM ALTA

A presença do Exército nas ruas não reduziu os índices de violência do Rio durante o carnaval. Segundo estatísticas parciais da Secretaria Estadual de Segurança, os casos de homicídios e de assaltos em ônibus subiram, em comparação com o ano passado. Entre sábado e segunda-feira de carnaval, 72 pessoas foram assassinadas no Estado, contra 59, no mesmo período do ano passado. Os assaltos em ônibus dobraram: houve 50 ocorrências contra 22, no carnaval passado.

Professor é morto por militares

Vítima não teria parado em blitz

O professor de inglês Frederico Branco de Farias, 56 anos, foi morto ontem com um tiro de fuzil nas costas por soldados do Exército, em Inhaúma. Segundo nota oficial do Comando Militar do Leste (CML), Frederico teria desobedecido à ordem de parar dada por uma blitz da PM, na esquina da Rua Silva Vale com Avenida Automóvel Clube, em Tomás Coelho, e avançado com o carro, um Corsa azul, contra o oficial de uma guarnição do Exército que estava alguns metros adiante. Os militares teriam primeiro atirado para o alto e, depois, de acordo com a nota do CML, disparado contra o carro.

Segundo Luiz Branco de Farias, irmão da vítima, o professor estaria levando a namorada, Rosângela da Silva, 43, para casa, em Cascadura. Segundo ele, Frederico teria se desviado do caminho normal para evitar ruas fechadas pelo carnaval.

Em nota, Exército lamenta mas diz que não havia outra opção

– Ele jamais faria o que estão dizendo. E mesmo que ele não tivesse parado, essa ação não se justifica. Mataram o meu irmão – disse Luiz Branco, revoltado.

Frederico é irmão do coronel da PM Antônio Camilo, que comandou o Batalhão de Petrópolis e está atualmente na Escola Superior de Polícia Militar.

Para o secretário de Segurança, Josias Quintal, o episódio não muda o desejo do governo estadual de manter o patrulhamento do Exército nas ruas por mais 30 dias. Ele considerou a morte do professor um fato isolado.

Em nota oficial, o CML lamenta o ocorrido e salienta "que, em face das atitudes suspeitas do motorista, aos militares não restou outra opção senão recorrer ao uso da força". Frederico era professor do Estado e do município de Nova Iguaçu e dava aulas particulares. O corpo do professor será enterrado hoje, às 10h, em Irajá. Foi instaurado inquérito policial militar para apurar o incidente.

Policiais de folga causaram mortes

No carnaval que teve o maior esquema de segurança já montado na cidade, por ironia do destino, os incidentes mais violentos foram protagonizados justamente por policiais. Segunda-feira, três pessoas morreram e 17 ficaram feridas em quatro diferentes ocorrências. No último caso, dois policiais militares à paisana trocaram tiros dentro de um vagão de trem, durante um tumulto provocado por bate-bolas. O tiroteio causou a morte de uma pessoa e ferimentos em outras seis.

O pânico e a correria na Estação do Engenho Novo começou quando foliões fantasiados tentaram assaltar passageiros. Claudemir José Sanção, lotado no Batalhão de Policiamento Ferroviário, e Mauro Cézar Rocha Meireles, do Grupamento Especial Tático Móvel, reagiram à ação dos bate-bolas, dando início ao tiroteio. Segundo a polícia, os PMs não se conheciam e teriam suspeitado um do outro. Na troca de tiros, Claudemir morreu e Mauro foi ferido no abdômen e em uma das mãos.

Os passageiros Jorge Luiz Muniz, Rosemberg dos Santos Cesário, Carlos da Silva Onélio, Wallace da Silva Pacheco e Hamilton Mirandela de Campos foram baleados. Socorridas no Hospital Salgado Filho, as vítimas, com excessão de Mauro, foram liberadas na tarde de ontem.

Na madrugada de segunda-feira, dois policiais à paisana que participavam de um grupo de bate-bolas e um terceiro homem mataram a tiros um bate-bola rival e feriram outras cinco pessoas. Na Avenida Presidente Vargas, seguranças da Viradouro atiraram contra assaltantes, deixando um morto e cinco feridos. Pouco depois, na mesma avenida, um PM feriu um jovem na perna depois que a vítima tentou agredi-lo.

O TEMPO

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	03h54	0.3m	15h57	0.3m
	Baixa	10h18	0.0m	22h41	0.0m
ANGRA DOS REIS	Alta	00h30	0.1m	12h21	0.1m
	Baixa	06h20	0.0m	18h41	0.0m
MACAÉ	Alta	03h20	0.3m	15h23	0.3m
	Baixa	09h39	0.0m	22h02	0.0m
CABO FRIO	Alta	03h32	0.3m	15h35	0.3m
	Baixa	09h11	0.0m	21h34	0.0m

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Parc nublado	11	13
BERLIM	Parc nublado	-4	5
ESTOCOLMO	Encoberto	-4	-2
LISBOA	Parc nublado	12	16
LONDRES	Encoberto	5	10
LOS ANGELES	Ensolarado	10	15
MÉXICO	Parc nublado	15	28
MIAMI	Parc nublado	23	27

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
NOVA YORK	Chuva	2	10
ORLANDO	Parc nublado	19	27
PARIS	Chuva	7	12
ROMA	Ensolarado	6	12
SANTIAGO	Parc nublado	11	24
SYDNEY	Parc nublado	13	23
TÓQUIO	Parc nublado	-3	5
WASHINGTON	Chuva	6	17

Boechat

Lá se vai

O Ministério da Justiça colocará à disposição do governo do México, hoje, Maria Raquenel, a ex-assistente de palco da cantora Glória Trevi.

Por orientação médica, ela deixará o Brasil, até o dia 20, acompanhada por um médico, uma vez que teve hepatite provocada pelo uso de medicamentos.

Lá, responderá a processo como co-autora do crime de abuso sexual de menores.

Socialismo plural

O ex-governador Anthony Garotinho convidou o deputado Júlio Lopes, eleito em outubro pelo PPB, para filiar-se ao PSB.

Não ouviu, pelo menos até o momento, o desejado sim como resposta.

Mimo

Apesar da crise econômica na Marinha, o aniversário do comandante da Força, Roberto Guimarães Carvalho, dia 12, não passará em branco.

Os almirantes fizeram uma vaquinha e presentearão o chefe com um DVD.

Desafio

Presidente do Grupo Gomes da Costa, José Eduardo Simão vai assumir o Conselho Nacional da Pesca, a partir do dia 26.

Sua maior missão: conseguir que o Fundo de Marinha Mercante financie a construção de barcos oceânicos para pesca em águas profundas no país.

Efeito Iraque

Com a iminência da guerra dos EUA contra o Iraque, o Banco Mundial, com sede em Washington, acaba de impor rigorosas regras para as viagens de seus funcionários.

A medida, pelo menos por ora, não afeta os programas do Bird em curso no Brasil.

No horizonte

Deve durar até maio o mandato do delegado Marcelo Itagiba no comando da Superintendência da Polícia Federal no Rio.

Naquele mês, ele fará dois anos no cargo.

Sensação

O deputado federal Lindbergh Faria causou *frisson* em um camarote, anteontem, em Salvador.

Mas a alegria do mulherio durou pouco.

O deputado não desgrudou da namorada.

Vera Donato

Fernanda Ferraz, esbanjando charme no Sambódromo

Murillo Tinoco

No calor da folia na Sapucaí, o clima ferveu entre Zezé Polessa e Rafael Primo

Canibalismo

O imponente viaduto ferroviário Paulo de Frontin, construído em 1897, em Vera Cruz, a 13km de Miguel Pereira, está ameaçado.

Moradores da região denunciam que peças em aço, vindas da Bélgica, estão sendo roubadas.

Enquanto isso, mofa no Iphan o processo de tombamento da obra.

Na pista

Primeira categoria no automobilismo para quem sonha em ser piloto profissional, o kartismo será homenageado no GP Brasil de F-1, dia 6 de abril.

Os pilotos darão voltas com seus carrinhos no autódromo paulista, antes da largada das máquinas de Michael Schummacher e cia.

Em Salvador

Triste com a morte de Celly Campelo, ontem, Gilberto Gil resolveu prestar uma homenagem à cantora em seu Expresso 2222.

Incluiu no repertório do trio elétrico a música *Back in Bahia*, em que fala nela :

"Lá em Londres, quando me sentia longe, dava por mim puxando o cabelo, nervoso, querendo ouvir Celly Campelo..."

Murillo Tinoco

Enquanto as escolas de samba passavam, Ariane só tinha olhos para Selton Mello

Cristina Granato

O presidente da Vale do Rio Doce, Roger Agnelli, e sua mulher, Andréa, vibraram com o desfile da Grande Rio, que falou da mineração no Brasil

Em forma

Raí continua craque.

No Sambódromo do Rio, segunda-feira à noite, driblou a concorrência e conquistou a louraça Paula Burlamaqui.

Com a bela atriz ao lado, ele ainda passou a perna nos fotógrafos que tentaram flagrar o casal trocando beijos em um camarote.

Sinal vermelho

A Secretaria Estadual de Administração Penitenciária, do Rio, abriu licitação para comprar bloqueadores de sinais de telefonia móvel e radiocomunicação.

Eles serão instalados em três presídios cariocas.

Cerco

O governo e a Prefeitura do Rio vão cruzar informações para fiscalizar o trabalho de ONGs que recebem verbas públicas.

Algumas ganham R$ 210 por menor inscrito em seus programas sociais.

Criança matriculada como beneficiária que for encontrada mendigando nas ruas fará a entidade perder a grana per capita.

LANCE LIVRE

▪ Com 76,7 milhões de turistas estrangeiros recebidos ano passado, a França foi o país mais visitado do mundo. Do Brasil foram para lá 280 mil pessoas. O gasto médio do nosso turista ficou em 250 euros por dia, incluindo alimentação e hospedagem.

▪ A Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos fará seu congresso nacional em junho, no Ceará, lutando por um aumento no número de doações.

▪ O consultor de empresas Antônio Carlos Vidigal fala dia 24, no Hotel Ca'd'Oro, em São Paulo, sobre Empresas familiares.

▪ Agora que o carnaval acabou, trabalha Brasil!

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy e Telma Alvarenga

Banda de Ipanema faz a orla sambar

GUSTAVO SCHLEDER
ESPECIAL PARA O JB

Quando os músicos da Banda de Ipanema tocaram os primeiros acordes, pouco depois das 17h, uma multidão, que aguardava a saída do bloco na Praça General Osório, em Ipanema, soltou a voz. As tradicionais marchinhas de carnaval deram o tom da festa e, mesmo sem entender a letra, os muitos estrangeiros improvisavam um lá, lá, lá e participaram da folia. Desfilando pela 39ª vez pelas ruas da Zona Sul, a Banda de Ipanema, famosa pela grande presença de travestis e drag queens, arrastou milhares de pessoas, que invadiram a Rua Teixeira de Melo até chegar à orla de Ipanema.

– Muita gente só fala do bloco pela presença dos travestis, mas tem muita mulher bonita desfilando também – fez questão de lembrar um dos fundadores da banda, José Ruy Dutra, o J. Ruy. Este ano o grande homenageado pela banda foi Ary Barroso, que completaria 100 anos.

As fantasias exuberantes dos travestis, no entanto, deram o o tom do desfile. Figurinha carimbada na Banda de Ipanema, o representante da PMG (Polícia Militar Gay), Luiz Alberto Rodrigues da Silva, de 36 anos, divertia os foliões enquanto organizava o trânsito.

Galinha do Meio-Dia estreou nas ruas de Copacabana com Dercy Gonçalves

– Saio fantasiado de policial há 16 anos. Eu tinha mais dois amigos que também saíam de guarda, mas eles desistiram – disse.

Pouco antes, em Copacabana, um bloco estreando nas ruas do Rio se concentrou em frente ao Hotel Le Méridien e seguiu pela Avenida Atlântica com a presença de figuras ilustres. Além do rei Momo, Alex de Oliveira Silva, e da rainha do carnaval, Amanda Barbosa, o desfile do Galinha do Meio-Dia teve como destaque a atriz Dercy Gonçalves, que aos 96 anos ditava o ritmo dos foliões. Criado pela Confraria do Garoto e pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, o bloco é a versão carioca do famoso Galo da Madrugada, que desde 1978 desfila em Recife.

– Já fizemos um desfile experimental, mas agora é para valer, vamos começar a fazer história. A Galinha do Meio-Dia está botando o primeiro ovo – disse um dos fundadores do bloco, Nelson Couto, o xerife da Confraria do Garoto.

OBITUÁRIO

CELLY CAMPELO
1941 - 2003

A cantora de 'Banho de lua'

Aos 61 anos, morreu ontem, de câncer, no Hospital Samaritano, em Campinas (SP) – onde estava desde o dia 22 de fevereiro – **Celly Campelo**, uma das mais populares estrelas da música pop do fim dos anos 50 que culminou na criação do movimento Jovem Guarda. É dela o hit *Banho de lua*.

Começou a cantar ainda garota e estreou profissionalmente no rádio aos 12 anos. Três anos depois, gravou o primeiro disco. E, adolescente ainda, tornou-se uma precursora do rock'n'roll nacional ao fazer versões açucaradas de letras estrangeiras

Brilhou também na televisão, quando apresentava, na Record paulista, ao lado do irmão Tony, o programa *Celly e Tony em Hi-Fi*.

No meio da efervescência cultural que acometeu o Brasil no final da década de 50, Celly estourou graças ao fôlego comercial que teve seu LP *Estúpido cupido*. Nele, a cantora emplacou temas como *Lacinhos cor-de-rosa*, *Broto já sabe chorar* e *Túnel do amor*. Seu maior êxito, contudo, seria mesmo *Banho de lua*, clone tupiniquim da italiana *Tintarella di luna*, da dupla F. Migliacci e P. de Fillipi.

Casada no início dos anos 60, Celly prosseguiu cantando, fazendo shows e gravando até 1972, quando decidiu parar após um festival de música popular em Juiz de Fora (MG). Acabou voltando à mídia, quatro anos depois, graças ao sucesso da novela *Estúpido cupido*, uma vez que o roteiro, do jornalista Mário Prata, fazia alusões a ela, ao incluir o *Banho de lua*.

O último LP da cantora saiu em 1976, com um repertório que inclui as canções *Jolene* e *Diga que eu mando um alô*. Será enterrada hoje, às 10h, no Cemitério Flamboyant, em Campinas (SP).

rio@jb.com.br

Mariana Vianna

Dercy Gonçalves, 96 anos, destaque do Galinha do Meio-Dia

TOSTÃO
COMENTARISTA

Bom senso e equilíbrio

No programa *Bola da Vez*, da ESPN Brasil, o professor Carlos Alberto Parreira deu uma aula de bom senso, equilíbrio e conhecimento técnico. Felizmente, ele mudou de opinião e aceitou o cargo de treinador da Seleção. Foi criticado por isso. Num país de pouca ética, virou moda reclamar de falta de ética.

Sem Felipão, Parreira está muito na frente dos outros. Não pelo conhecimento técnico e tático e sim pelas qualidades necessárias para ser treinador da Seleção.

No entanto, quero fazer algumas observações sobre o que disse o Parreira. Ele exaltou no Campeonato Brasileiro não só a qualidade individual dos jovens jogadores do Santos, como também o conjunto e, principalmente, a excelente marcação. Neste ano, o time do Santos ainda não repetiu essa eficiência.

A marcação por pressão, no meio e no campo do outro time, não é uma característica das equipes brasileiras e das dirigidas pelo Parreira. O técnico prefere que os jogadores recuem e se posicionem na frente dos zagueiros. Acho correto. O que não concordo é fazer isso durante todo o tempo e em todas as partidas.

As deficiências do Corinthians no ano passado não foram a excessiva paciência e o toque de bola. Isso eram virtudes. A deficiência estava na marcação. Nas sucessivas derrotas contra o Santos, o time deu muita liberdade aos jovens habilidosos e velozes meninos da Vila.

Muitos vão argumentar que a Seleção de 1994 jogava assim e foi espetacular no sistema defensivo. É verdade. Mas, a Copa aconteceu sob um fortíssimo calor e os adversários não pressionavam. O nível técnico foi baixo.

A postura de recuar e esperar próximo da área é ótima quando se enfrenta um adversário superior. Para funcionar bem, é preciso um bom contra-ataque. Essa é uma causa freqüente de vitórias de times pequenos contra grandes.

A marcação no campo do adversário é um grande risco. Para ser eficiente, todos os jogadores precisam participar e ter um ótimo preparo físico. É impossível em toda a partida.

A maior parte dos times que atuam no ataque, pressionando, não se prepara para receber o contra-ataque. Freqüentemente, o time que está perdendo e adianta a marcação sofre uma goleada. Deixa espaços na defesa.

Pelas dificuldades de se marcar mais atrás ou na frente, a maior parte dos técnicos prefere o meio-termo, iniciar a marcação na linha no meio-campo. É a maneira mais simples para quem não teve tempo para treinar ou não tem ousadia nem competência para fazer diferente.

Parreira disse que o 4-4-2 é o esquema tático mais equilibrado e que quase todas as principais equipes e seleções jogam assim. É verdade. Quando o técnico fala em 4-4-2, diz dois volantes e uma armador de cada lado. Os quatro marcam no seu campo, na frente de outros quatro defensores. A defesa fica bem protegida.

Quando a equipe recupera a bola, ataca com uma dupla de cada lado, formada pelo lateral e armador. Não há um jogador livre próximo dos dois atacantes, como Kaká no São Paulo, Alex no Cruzeiro e muitos outros.

Quando o técnico disse que pode utilizar o 4-3-3, não é escalar dois pontas e um centroavante, como fez no Corinthians, e sim manter o esquema de ataque de 2002. A grande qualidade tática da Seleção de Felipão foi deixar os três erres livres, sem obrigação de marcar. Os três são tão excepcionais que deveriam atuar do jeito que se sentem melhor.

A principal qualidade do técnico é permitir que os melhores joguem tudo o que sabem.

Craque-goleiro

A presença da Portuguesa Santista na semifinal, com um time de aluguel, formado na última hora e com jogadores desconhecidos, é uma grande surpresa ou evidência de que o Campeonato Paulista está muito fraco?

São Paulo, Santos e Corinthians estão muito piores do que no ano passado. O Palmeiras melhorou (pouco) porque Marcos está em grande forma e o time tem melhores jogadores no meio-campo, como Magrão. Marcos, com suas brilhantes atuações no Palmeiras e na Seleção, principalmente na Copa, talvez seja o melhor jogador do futebol brasileiro. Um craque.

tostaocoluna@hotmail.com

Quarta-feira de Cinzas decisiva

Americano e Botafogo têm jogos no mesmo horário e disputam última vaga às semifinais

Na Quarta-Feira de Cinzas serão definidas as semifinais do Campeonato Estadual. Vasco, Flamengo e Fluminense já estão classificados e aguardam o ocupante da outra vaga, que será disputada entre Americano (enfrenta o Friburguense, às 20h30, em Campos) e Botafogo (enfrenta o América, também às 20h30, em Édson Passos), para ser programada a rodada do fim de semana (o primeiro colocado enfrenta o quarto no domingo; o segundo colocado enfrenta o terceiro, no sábado).

Fotos Antônio Lacerda

CAMPEONATO ESTADUAL

	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1° Vasco	22	11	6	4	1	23	11	12
2° Flamengo	22	11	7	1	3	21	15	6
3° Fluminense	20	11	5	5	1	25	13	12
4° Americano	19	10	6	1	3	16	12	4
5° Botafogo	17	10	5	2	3	17	18	-1
6° Bangu	13	11	3	4	5	10	13	-3
7° Olaria	12	11	3	3	5	11	14	-3
8° Madureira	11	11	3	2	6	11	17	-6
9° América	10	10	3	1	6	8	10	-2
10° Friburguense	10	10	2	4	4	10	13	-3
11° Cabofriense	10	11	2	4	5	11	18	-7
12° Volta Redonda	8	11	1	5	5	8	17	-9

O Vasco do capitão Petkovic, praticamente campeão da Taça GB, já está na semifinais, em que o Botafogo de Fábio disputa a outra vaga com o Americano de Baiano

Dos dois clubes que brigam pela vaga, a situação do Americano é confortável. Com 19 pontos, basta ao time de Campos vencer o Friburguense, no Estádio Godofredo Cruz, para passar às semifinais.

Se vencer por uma diferença de três gols, o Americano desbanca o Flamengo e fica em segundo lugar, tendo o direito de jogar contra o time rubro-negro por dois resultados iguais – a primeira partida será sábado, no Maracanã. Se vencer o Friburguense por menos de três gols de diferença, se classifica em terceiro e perde a vantagem.

Mesmo empatando com o Friburguense, o Americano se classifica em quarto lugar – e aí enfrentará o Vasco, em vez do Flamengo –, o que só não acontecerá se o Botafogo derrotar o América por uma diferença de cinco gols.

Existe a possibilidade, ainda que remota, do Americano terminar em primeiro e se sagrar campeão da Taça Guanabara. Para isso, tem de golear o Friburguense por uma diferença de oito gols, o que segundo alguns não se trata de uma hipótese desprezível, já que o jogo do clube do coração do presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Vianna, será em Campos.

Americano joga contra Friburguense e Botafogo enfrenta o América, às 20h30

O Botafogo, ao contrário, vive situação dramática. No ano em que disputará a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro, o time dirigido por Levir Culpi está ameaçado de não se classificar para as semifinais do Estadual (o que já aconteceu em 1988, quando Vasco, Flamengo, Fluminense e Americano fizeram o quadrangular decisivo).

Neste caso, o Botafogo deixaria de ser até mesmo a quarta força do futebol do Rio, o que não será novidade no momento, em vista do péssimo futebol apresentado pelo time alvinegro na maioria dos jogos do Estadual.

Para contrariar essas previsões, o Botafogo tem de vencer o América e torcer para que o Americano seja derrotado pelo Friburguense. Ou então, como citado acima, golear o América por uma diferença de cinco gols e ficar na dependência do empate entre Americano e Friburguense – a tarefa é complicada e o torcedor alvinegro tem razão de sobra para fica apreensivo.

AMÉRICA: Wagner, Marcelo Cardoso, Carlos Eduardo e Jorge Luís; Guto, Humberto, Camilo, Sérgio Manoel e Alexandre; André Biquinho e Edivaldo. **Técnico:** Alfredo Sampaio.

BOTAFOGO: Max, Rafael, Carlos Alberto, Gilmar e Renatinho; Fernando, Túlio, Almir e Camacho; Fábio e Leandrão. **Técnico:** Levir Culpi.

Local: Estádio Giulite Coutinho, em Édson Passos. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** José Eduardo Pires de Oliveira, auxiliado por Sérgio Teixeira e Jorge Vidal Pastorisa.

AMERICANO: Charles, Anderson Luís, Rogério, Laerte e Nielsen; Luciano Nétter, Baiano, Ronaldo e Marcos Lucas; Léo Macaé e Marcelo Carioca. **Técnico:** Gaúcho.

FRIBURGUENSE: Jéferson, Sérgio Gomes, Cadão, Max e Ademir; Paulo César, Gedeil, Tota e Messias; Abedi e Ziquinha. **Técnico:** Júlio Marinho.

Local: Estádio Godofredo Cruz, em Campos. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** Helton Correa Benevides, auxiliado por João Magalhães e Naicy da Silva

ARMANDO NOGUEIRA
COMENTARISTA

Limite de faltas

O Campeonato Paulista ainda não acabou e já ostenta uma cifra constrangedora: por partida, são cometidas, em média, 50 faltas. Então, amigos, que é que se pode esperar de um jogo interrompido 50 vezes, em apenas 90 minutos? Dá a seguinte conta, alarmante: uma falta, a cada um minuto e oito segundos.

Há alguns anos, o Campeonato Paulista de Aspirantes testou o limite de faltas por time. Na 15ª infração, se não me engano, era cobrado um tiro direto, da meia-lua da área, sem direito a barreira. Foi um sucesso. O público delirava, a cada cobrança. Os times esmeravam-se na disputa, buscando sempre a bola. E quando estava pendurado, com 12, 13, 14 faltas, deixava o adversário por conta de um colega que devia fazer-lhe a cobertura. Técnica, tática e eticamente, o jogo só tinha a ganhar.

A coisa deu tamanho pé que a Fifa, reacionária como sempre, desaprovou a experiência paulista. A mesquinharia – quem não sabe? – é a marca dos medíocres. A propósito, vocês já notaram que o Campeonato Carioca não adota o spray pra demarcar a distância entre a bola e a barreira? Pensam vocês que é por economia de material? Não é não. É pequenez, mesmo. O spray foi introduzido no futebol pela Federação Paulista. A turma do Caixa D'Água (lá vou eu ser processado mais uma vez!) se sentiria diminuída se imitasse a turma do Farah.

Voltemos à Fifa, que acaba de anunciar que vai reunir a corriola da International Board pra discutir mudanças nas regras do futebol. Duas questões vão pesar na balança, se vierem a ser aprovadas: o uso de imagens pra tirar dúvidas em lances controvertidos e a expulsão temporária de jogador por atitude anti-esportiva. O certo seria mandar que o agressor ficasse fora do jogo, exatamente o tempo em que sua vítima estivesse sendo medicada.

Desconheço as circunstâncias em que se dará o afastamento momentâneo do atleta inconveniente. Espero, apenas, que não pretendam, com isso, castigar o Robinho pela ousadia de passar pelo adversário, usando o drible, que certos árbitros consideram injurioso.

É melhor esperar...

O cinqüentão Zico também entra no coro da crônica esportiva: "É cedo, ainda, pra se considerar craques jogadores como Diego, Robinho e Carlos Alberto." No papo que tivemos, outro dia, Zico dizia que prefere dar tempo ao tempo. E justificou sua opinião: "O garoto pinta muito bem; depois, vem a fase decisiva, que é quando a marcação fica mais implacável. É a hora de tirar novos coelhos da cartola. Se passar na prova dos nove, aí, então, o jogador pode ser considerado um craque."

Essa é a teoria do Juca, do Calazans, do Tostão, do Trajano, do PC Vasconcellos, pra citar os que já me deram a honra de morder a minha isca. Pelo visto, estou mais sozinho que um anacoluto boiando numa frase de efeito. Consola-me saber que todos me dão razão quando digo que o garoto já traz no sangue a dádiva do talento.

Que tal, então, resumir a ópera a duas teorias: a dos colegas, que vêem assim os Robinhos da vida: eles ainda não são craques, mas podem vir a ser, e a minha, que inverte os termos da equação: eles já são craques, mas ainda podem deixar de ser.

O calcanhar-de-aquiles

Martina Hingis jogou a toalha. Com apenas 22 anos (?), a genial tenista suíça aposenta a raquete, com a qual ganhou, só em prêmio, cerca de US$ 40 milhões. É dinheiro pra burro!

Mas ela quer mais dinheiro. Martina está processando a grife Sergio Tachini, alegando na Justiça de Miami que o tênis Tachini é que teria avariado o tendão-de-aquiles dela. Lesão da qual não se recuperou e que a impede de treinar como treinava antes. Se ganhar a ação, Martina pode embolsar outros US$ 40 milhões...

Colaborou Andréa Escobar

xapuri@armandonogueira.com.br

Schumacher: "Ferrari não dominará a F 1"

Piloto diz que sua equipe terá trabalho com McLaren e Williams

MELBOURNE, AUSTRÁLIA – Piloto a ser superado na temporada 2003 de Fórmula 1, que começa domingo com o Grande Prêmio da Austrália, o alemão Michael Schumacher, pentacampeão mundial da categoria, disse que campeonato deste ano será mais competitivo que nas últimas temporadas. Para ele, as mudanças nos treinos de classificação, com tomadas de tempo de uma só vez, vão contribuir para melhorar o espetáculo.

– Estou certo de que a Ferrari não dominará a categoria como antes. Pelo o que vi, McLaren e Williams estarão fortes.

Em entrevista à página da Ferrari na internet, Schumacher afirmou ter nascido para correr na Fórmula 1. Ele reconheceu que está "nervoso" para a primeira etapa da temporada deste ano. O pentacampeão explicou que "nunca se sabe o que uma nova temporada pode trazer, uma vez que na Fórmula 1 tudo muda rapidamente".

Alemão evita falar no sexto título: "Eu quero me divertir"

O piloto da Ferrari disse que "não é o momento para falar num hipotético sexto título". Para ele, o novo sistema de pontuação não fará com que mude seu modo de guiar.

Schumacher afirmou também que é o prazer, mais do que o desejo de ser reconhecido como o melhor piloto da história, que o motiva a continuar correndo.

– O que eu realmente quero fazer é apenas me divertir pilotando. Títulos mundiais são apenas estatísticas. Você está lá pilotando, competindo constantemente desafiando seus limites e sendo desafiado por outros. Sempre há algo para se conquistar. Mas você tem que lembrar que, para os outros pilotos, não importa o que eu conquistei no passado. Eles só pensam em me vencer, e eu quero o mesmo – concluiu.

Em Sydney, a Jaguar, do brasileiro Antonio Pizzonia, apresentou seu modelo R4.

Com agências EFE e Folha

Sydney, Austrália – Reuters

Ladeado por duas modelos, o brasileiro Pizzonia participou da apresentação do novo carro da Jaguar, o R4

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Inglês
Hoje

Middlesbrough	x	Newcastle
Manchester United	x	Leeds United

Anteontem

Aston Villa	0 x 2	Birmingham

Campeonato Português
Anteontem

Boavista	2 x 1	Braga

Libertadores da América
Hoje

Fênix	x	Cruz Azul
Boca Juniors	x	Barcelona
Alianza Lima	x	Cobreloa

TÊNIS

Torneio de Scottsdale
Primeira rodada

Giovanni Lapentti (EQU)	7	6	
Paradorn Srichaphan (TAI)	6	2	
Arnaud di Pasquale (FRA)	6	3	6
Luis Horna (PER)	2	6	3
Rainer Schuettler (ALE)	2	7	6
Harel Levy (ISR)	6	5	1
James Blake (EUA)	6	6	
Jay Gooding (AUS)	2	2	
Franco Squillari (ARG)	6	6	
Davide Sanguinetti (ITA)	3	2	
David Sánchez (ESP)	3	6	6
Nicolas Massu (CHI)	6	3	4
Thomas Enqvist (SUE)	6	6	6
Andre Agassi (EUA)	7	4	1
Taylor Dent (EUA)	6	7	
Andrei Pavel (ROM)	3	5	
Cecil Mamiit (EUA)	7	7	
Xavier Malisse (BEL)	6	6	

Torneio de Delray Beach
Primeira rodada

Jan-Michael Gambill (EUA)	6	6	
Nicolas Kiefer (ALE)	2	4	
Marcelo Ríos (CHI)	6	6	
Jeff Morrison (EUA)	3	3	
Vladimir Voltchkov (BLR)	6	6	
Alex Kim (EUA)	4	4	
Justin Gimelstob (EUA)	6	6	
Alex Bogomolov Jr (EUA)	4	0	
Irakli Labadze (GEO)	7	7	
Raemon Sluiter (HOL)	6	5	
Jean-René Lisnard (FRA)	6	4	6
Lars Burgsmüller (ALE)	2	6	2
Hyung-Taik Lee (COR)	7	6	
André Sá (BRA)	5	2	

ESPORTES NA TV

Rede Globo

12h45	Globo Esporte

Rede Record

12h	Record nos Esportes
12h20	Debate Bola

Rede TV!

12h	TV Esporte

Rede Bandeirantes

12h	Esporte Total
20h	Esporte Total

Bandsports

13h	Bandsports News, ao vivo
17h	Clássicos Bandsports - Camp. Carioca 93: Vasco x Fluminense

CNT

12h30	Momento do Sport
13h	Bem Forte

ESPN Brasil

18h	Bate-Bola, ao vivo
21h	Campeonato Paulista: Palmeiras x Corinthians, ao vivo

ESPN Internacional

14h	NBA: Denver Nuggets x Atlanta Hawks, VT
17h25	Copa do Rei: Mallorca x La Coruña, ao vivo
21h30	ESPN Perfiles com Emerson Fittipaldi

Sportv

14h	Arena Sportv, ao vivo
20h	Troca de Passe, ao vivo
20h30	Campeonato Paulista, ao vivo
23h	Sportv News, ao vivo

Premiere Esportes

20h30	Campeonato Estadual: América x Botafogo, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações

RESUMO

VASCO

Time pode jogar completo no domingo

O Vasco pode reunir domingo, no Maracanã, no primeiro jogo das semifinais, o quarteto que Antônio Lopes só pôde escalar na estréia do campeonato. Petkovic e Valdir já estão confirmados. Marques, já recuperado da fratura no ombro, tem chances de voltar . Fica faltando Marcelinho Carioca, expulso contra o Flamengo, cuja escalação vai depender do sucesso do departamento jurídico do clube na tentativa de antecipar para amanhã o seu julgamento.

FLAMENGO

Ferraz vai a Turim para tentar manter Athirson

Mesmo reconhecendo que a tarefa é complicada, o presidente do Flamengo, Hélio Paulo Ferraz, disse ontem que fará todos os esforços para manter Athirson na Gávea pelo menos até dezembro, ao fim do Campeonato Brasileiro. Ferraz viajará ainda este mês para Turim, para negociar com os dirigentes do Juventus a renovação do empréstimo do lateral. O Flamengo possui 45% dos direitos sobre o jogador no caso de venda para outro clube. Igualmente, o Juventus tem 45% e Athirson, os 10% restantes.

FLUMINENSE

Renatinho e Marcelo duelam por uma vaga

Renato Gaúcho começou a montar no treino de ontem o time para o primeiro jogo das semifinais do Estadual – o adversário só será conhecido depois dos resultados da rodada de hoje. O atacante Fábio Bala, com estiramento muscular, está praticamente vetado. Renatinho, que veio do São Paulo, e Marcelo, promovido dos juniores, vão brigar nos treinamentos da semana para saber quem será o companheiro de Ademílson no ataque.

LIBERTADORES

Fênix x Cruz Azul, pelo grupo do Corinthians

Três partidas movimentam a rodada de hoje da Taça Libertadores da América, esta quarta-feira. O jogo de maior interesse para os torcedores corintianos é o confronto entre o time uruguaio Fênix e Cruz Azul, do México, que se enfrentam , em Montevidéu. A partida é válida pelo Grupo 8, que é liderado pelo Corinthians, com seis pontos. O Boca Juniors recebe o Barcelona, do Equador, e o Alianza enfrenta o Cobreloa, do Chile, no Estádio Alejandro Villanueva, em Lima.

PAULISTA

Palmeiras enfrenta Corinthians hoje

Corinthians e Palmeiras começam a decidir hoje, no Morumbi, uma vaga na final do Campeonato Paulista – o próximo jogo será no sábado. Os técnicos dos dois times têm problemas na escalação. No Palmeiras, Jair Picerni não poderá contar com Magrão, que fraturou dois dedos da mão esquerda no treino de ontem – Magrão deve ficar de fora também no sábado. No Corinthians, Geninho prefere a cautela e não confirmou a presença de Gil, que diz estar recuperado e quer jogar.

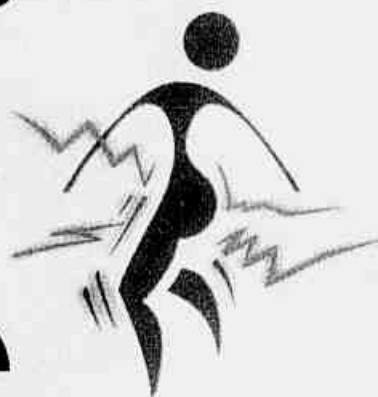
A pergunta carnavalesca que não quer calar: onde a Mangueira arrumou tanto anão? PÁGINA B4

Carnaval

A Globo fez uma transmissão careta. Quem quis detalhes picantes encontrou na Rede TV!. PÁGINA B3

SAPUCAÍ, SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

A esperança enfrenta o milagre

AFP

Beija-Flor e Mangueira repetem, com desfiles arrebatadores, o duelo de 2002

Luiz Morier

A Beija-Flor mostrou, em versão carnavalesca, os dramas sociais do povo, enquanto a Mangueira (no alto) levou faraós à avenida

AYDANO ANDRÉ MOTTA
ESPECIAL PARA O JB

Para mestres que materializam, em pleno asfalto do carnaval, o milagre de fazer o mar se abrir, chegar à terra prometida do bicampeonato pode parecer mera formalidade. Outro caminho seguro é a paixão de uma escola inteira, que insiste, não desiste, canta, samba, encanta e, movida a esperança (aquela, que venceu o medo), ensina que a luta continua – até ser saciada a obsessão do título. Será uma, a Mangueira, contra outra, a Beija-Flor, o duelo pelo título do carnaval de 2003. O destino do samba fez a volta para reviver a disputa do ano passado, vencida por décimo de ponto pela verde-e-rosa. Agora, nada impede que o desfecho seja diferente – e de novo, por margem microscópica. Como solitária ameaça à repetição do cenário, a Imperatriz, sempre ela, e mais uma apresentação sem erros.

Para repetir a mais sólida tradição da Sapucaí, a metade final da festa ofereceu, em doses industriais, a emoção e o arrebatamento que faltaram no primeiro dia. O espetáculo da segunda-feira ostentou magia e controvérsia, tragédia e beleza, riqueza e alegria, numa mistura que na maior parte do tempo deixou a platéia em transe. Sorte de quem ficou lá até de manhã, vencendo no irresistível embalo do samba o cansaço da insone maratona. Estes são os primeiros campeões.

Porque, além dos vários encantos habituais, viram o festival de monstros da Beija-Flor, que, em nome da eterna cruzada pelo título, aprimorou ainda mais o conhecido talento de seus componentes para evoluir avenida afora. No desfile de 2003, ninguém cantou com tamanha paixão como o povo de Nilópolis – aí incluída Raíssa, a menina que reinou à frente da bateria. Como ela, rigorosamente todas as alas seguiram a regência do inspirado mestre Neguinho da Beija-Flor, transformando-se na mais legítima escola de samba – no sentido clássico da definição – a habitar o planeta carnaval.

Mais: as alegorias e fantasias do enredo pontilhado de polêmica e consciência social estavam inspiradas como raras vezes se viu desde que Joãosinho Trinta foi embora. Também funcionou à perfeição a idéia de escalar o casal de mestre-sala e porta-bandeira logo depois da comissão de frente. Mais um prêmio à platéia, que pôde se deslumbrar com a harmonia majestosa de Claudinho e Selminha Sorriso, a melhor dupla da avenida. Quem tem uma porta-bandeira como a da Beija-Flor – "Um esculacho", na definição perfeita de um aguçado observador – merece ser campeão todo ano.

▸ ESPERANÇA CONTINUA NAS PÁGINA B4 e B5

* "Há flores em todas as estações, assim como loucuras em todas as idades."
Joury

Cristina Granato
Andréa e o presidente da Vale, Roger Agnelli, na folia do supercamarote da empresa

Cristina Granato
Luiza Brunet e Daniela Sarahyba: beleza para apreciadores de todas as idades

Ricardo Gama
O rabino Nilton Bonder e sua mulher Esther, no camarote do *Jornal do Brasil*

Cristina Granato
Rosemary e Alberto Bardawill se deliciando com sorvetes no meio da folia

Vera Donato
Sílvia e o *big boss* do American Express, Hélio Magalhães

Vera Donato
Bob Coutinho dá um beijo de mentirinha em Janick Daudet, do Club Med

Vera Donato
A saradésima Samantha Mattos, com sua fantasia de pirata futurista

Ricardo Gama
O ajuste de contas entre Zeka Márquez e Cecília Saldanha da Gama

Vera Donato
O ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, e sua Sheila, no carnaval carioca

Vera Donato
Casais que brincam unidos: Lou e Boni e Miguel Paiva e Ângela Vieira

Vera Donato
O ministro Gilberto Gil, com sua *hostess* de Avenida, Tânia Mattos

É campeão

O Comitê Olímpico Brasileiro fez o convite, e Boni aceitou: o mago da telinha será o diretor-geral das cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Pan-Americanos de 2007 no Rio. O acordo foi fechado, segunda-feira, no camarote da *Rio, Samba e Carnaval*. Empolgadíssimo, Boni vai convocar uma turma de craques para assessorá-lo na criação do megaevento. O carnavalesco Renato Lage, consultado, já aceitou. Outro que estará no projeto é o cenógrafo Abel Gomes. Boni prometeu ao COB um evento para mostrar ao mundo a capacidade do Brasil para sediar os Jogos Olímpicos de 2012.

Roda baiana, roda

Enquanto as baianas rodavam na Sapucaí, dois convidados da *Rio, Samba e Carnaval* rodavam a baiana: o decorador Zeka Márquez e Cecília Saldanha da Gama, mãe do atual namorado de Adriane Galisteu, Jaime Camil, que tem o mesmo nome do pai, um milionário mexicano.

Barraco

Segundo Zeka, o problema rola há mais de três anos: Cecília não perdoa o decorador por ele continuar amigo do ex-marido dela, que, agora, está casado com uma amiga dele. Por conta disso, Zeka alega que Cecília o persegue no México, onde tem vários clientes. Ao saber da baixaria, o namorado de Galisteu quis tirar satisfações com o decorador. Pelo tamanho do armário que é Jaime Camil, ainda bem que o delicado Zeka já tinha ido embora. Afe!

Aliás...

La Galisteu precisa se benzer: no ano passado, no mesmo camarote, a *socialite* Narcisa Tamborindeguy brigou com a apresentadora porque não gostou da entrevista que fez para o programa de Adriane. A coluna sugere: ano que vem, lindinha, antes de ir para a Avenida, feche o corpo.

Mais barraco

Duas mamães quase foram às vias de fato no baile de carnaval do Pestana Rio Atlântica, promovido pela revista *Caras* de Portugal. A primeira acusava a outra da filha desta ter roubado o namorado da sua, um importante chefe de jornalismo carioca. A quantidade de palavras de baixo calão chocou os ouvidos lusitanos e cariocas.

Auxílio luxuoso

O iluminador Maneco Quinderé contou com a ajuda, em um dos carros da Mangueira, do decorador Chicô Gouvêa. O toró que caiu quando a escola estava na concentração não intimidou Chicô: ele chegou a ficar só de cuecas para torcer a túnica branca com que desfilou.

Compromisso

O ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, veio de Angra, com a mulher, Sheila, só para assistir ao desfile no Sambódromo. Há uma semana, Mares Guia esteve com a governadora Garotinho, no dia marcado pela violência dos traficantes na cidade. Ele até pensou que Rosinha fosse cancelar o encontro, o que não ocorreu. O ministro garante que o governo federal está empenhado em resolver o problema do crime organizado no Rio: "A cidade é responsável por mais de 40% dos turistas que vêm ao Brasil e é o espelho do Brasil", disse o ministro.

Invasão na Vale

Na segunda-feira de carnaval o supercamarote da Vale do Rio Doce foi alegremente invadido por Maurício Mattos e uma *troupe* do camarote da *Rio, Samba e Carnaval*, com direito a ritmistas e passistas. Foram recebidos com festa por Andréa e o presidente da Vale, Roger Agnelli, contentíssimo, comemorava o fechamento de dois megacontratos, ali mesmo, no camarote. Com isso, a Vale ultrapassará a marca de 114 milhões de toneladas de minério de ferro exportados ano passado. Uma siderúrgica chinesa e outra francesa são os mais novos clientes da empresa brasileira.

Sem samba

A Vale não vai repetir o seu marketing de carnaval em 2004, mas continuará com a estratégia de popularizar a empresa. Com a campanha *Vale um Natal*, a empresa se engajará no Programa Fome Zero.

Santinho

O lindinho Rodrigo Santoro jura que nunca se indispôs com a imprensa. Para provar seu respeito aos jornalistas, revelou que estudou até o sexto período de Comunicação da PUC. No Camarote da Brahma, o ator mostrou que faz o gênero avoadinho: disse que ainda não viu o comercial das sandálias que protagoniza e quis saber se ficou legal e engraçado. Pode?

Múltiplo

Enquanto comentava para a Globo o desfile das escolas de samba, Haroldo Costa era entrevistado pela TV inglesa sobre a história do Salgueiro. Talento é isso aí.

Aguinha camarada

Muito simpática a iniciativa da Cedae de posicionar 20 recepcionistas na dispersão da Sapucaí. Tal qual os vendedores de mate, elas distribuíam providenciais copinhos de água para os sambistas suados e sedentos. De graça, claro.

Milton quer sambar

No camarote da Brahma, Milton Nascimento se emocionou intensamente com o desfile da Mangueira. "Ela acabou comigo", confessou o músico, que já foi tema da Unidos do Cabuçu lá se vão mais de 15 anos. "Mas na época eu desfilei em cima de um planeta. Agora quero ir no chão."

mpeltier@jb.com.br

Com Anna Ramalho e Marcia Bahia

Júri do JB consagra Mangueira e Beija-Flor

Jurados são unânimes em apontar favoritas

O **Jornal do Brasil** elegeu cinco jurados, entre pesquisadores de carnaval, atores e jornalistas que assistiram aos dois dias de desfile na Marquês de Sapucaí. Na opinião do júri, a vitória ficará entre Mangueira e Beija-Flor. Tradição, Santa Cruz e Caprichosos de Pilares foram as que menos agradaram, podendo ser rebaixadas para o grupo de acesso.

Para a pesquisadora de carnaval Rachel Valença, a Mangueira só pecou pelo excesso de coreografia.

– Para que tanta coreografia em terra de samba no pé? – pergunta.

Na avaliação do jornalista Ricardo Cravo Albim, os dois dias de desfiles trouxeram poucas surpresas. Segundo ele, na primeira noite, os destaques foram Grande Rio e Salgueiro.

– A primeira esteve impecável em todos os itens, a não ser no quesito enredo, que – apesar de interessante – não primou pela clareza. O que também se desculpa porque o gênio de João Trinta sempre foi barroco, livre e anárquico. Já o Salgueiro foi o oposto: disciplinado e linear, ao exibir – um a um – fragmentos dos seus campeonatos em 50 anos – diz.

– Apesar de emocionante, o Salgueiro perdeu no revival e no gigantismo, aquilo que mais o consagrou no passado, sua leveza. Ou seja, o que estava no fundo da nossa memória seria muito melhor. Esse sempre será o risco de resgatar o que dejá-vu, reinventar o ícone da memória e da estética consagradas – continua Cravo Albim.

O jornalista resume a segunda noite de desfiles na Marquês de Sapucaí:

– Nela já se intuia a presença da campeã. A Mangueira, a cada ala, confirmava seu favoritismo. A começar pelo samba-enredo (o melhor do ano) e pelo deslumbrante abre-alas (o melhor carro de todo o desfile), a velha escola de Cartola arrebatou o Sambódromo, tendo de lambuja a dignidade de manter suas cores básicas – o verde e o rosa. As outras candidatas ao título – Beija Flor e Imperatiz – foram muito bem no visual e na harmonia, mas não tiveram a sorte de embalar o público com seus sambas, corretos mas burocráticos. Finalmente, a Mocidade surpreendeu. A falta de Renato Lage nem se fez tão sentida assim.

JÚRI *JB*

		Rachel Valença *Pesquisadora de carnaval*	Ricardo Albim *Jornalista*	Hiram Araújo *Pesquisador de carnaval*	Marília Barboza *Pesquisadora de carnaval*	Daniela Escobar *Atriz*	[illegible]
DOMINGO	Santa Cruz	7,5	7	8,9	7	7	7,5
	Salgueiro	9	9	9,3	9	7	8,6
	Grande Rio	8	9	9,9	8	10	8,8
	Viradouro	8,5	8	9,9	9	8	8,7
	Império	8,5	7	9	8,5	7	8
	Caprichosos	7,5	7	9	7	7	7,5
	Portela	9	8	9	9	8,5	9
	Tradição	7	7	8,9	8	7	7,6
	Mangueira	9	10	10	10	8	9,4
SEGUNDA	Beija-Flor	10	9	10	10	10	9,8
	Tijuca	7,5	8	8,9	9	7	8
	P. da Pedra	8,5	7	9	7	7	7,7
	Mocidade	9,5	8	9,9	10	8	9,1
	Imperatriz	9,5	9	9,9	8	8	8,9

João Paulo Engelbrecht

FÁBIA BORGES

A RAINHA de bateria da Unidos da Tijuca todo ano vem de Barcelona para realizar o sonho de desfilar. Desta vez, teve que botar o pé no chão. O salto de sua sandália quebrou no início da Sapucaí e ela seguiu descalça: "Gostei. Falando de África, era preciso botar o pé no chão".

Sem medo de rejeição

Mocidade arrisca com enredo complicado e confirma competência da bateria

JOÃO MARCELLO ERTHAL
REPÓRTER DO JB

Melhor intenção que a da Mocidade, impossível. Ao dedicar o enredo às campanhas de doação de órgãos a escola de Padre Miguel amoleceu o coração de muita gente e ousou, levando para a Avenida coisas que têm com o samba a mesma intimidade que a batucada tem com as salas de cirurgia. Havia risco de rejeição, mas a bateria impecável da Mocidade tratou de fazer pulsar os quatro mil componentes e oito carros – alguns tão incompreensíveis que deixavam de lado o significado imaginado pelo carnavalesco Chico Spinosa para assumir a identidade de verdadeiros corpos estranhos em toda aquela festa.

A comissão de frente evoluiu em um complexo malabarismo, digno de coreografia de Deborah Colker, com direito a enormes aros de ferro, representando a perfeição do corpo humano. E, para acabar logo com esse negócio de sutileza, o abre-alas vinha com uma enorme mão que oferecia ao público um coração pulsante. A partir daí, seguiam-se alas com fantasias bem elaboradas – batizadas com trocadilhos como "pneumo-folia" e "hemo-folia" – e uma alegre legião de empurradores de carro vestidos de enfermeiros.

Entre mergulhadores, células e milhares de chapas de radiografia usadas em fantasias, a Mocidade se apoiou, mesmo, no show da bateria nota 10. No meio do desfile, uma estrofe inteira do samba foi cantada só ao ritmo dos tamborins e, pouco depois, em uma seqüência de viradinhas e paradinhas de desconcertar muito bamba.

Enquanto toda a escola oferecia córneas, fígados, rins e pâncreas, Viviane Araújo e sua rival, Rachel Blanc – coberta por alguns miligramas de purpurina –, à frente da bateria, disputava a atenção do público para uma seleção completa de órgãos perfeitos. Haja coração.

Fotos de Antonio Lacerda

Células, DNA, elementos químicos e personagens da medicina viraram fantasia no desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel (acima). Os empurradores de carros alegóricos vieram caracterizados de enfermeiros e cirurgiões, conduzindo alegorias que carregavam médicos de verdade e até pacientes transplantados

Tijuca não tem sorte na Avenida

CEZAR FACCIOLI E
GABRIELA GOULART
REPÓRTERES DO JB

A Unidos da Tijuca não é das grandes, sabe disso e vai levando, quer dizer, desfilando. A escola entrou na noite de segunda-feira com a sorte de ter o melhor samba-enredo do ano e a animação da comunidade (três das quatro mil fantasias foram distribuídas para moradores do Morro do Borel e cercanias). Pois os Agudás – os africanos abrasileirados do enredo *Agudás, os que levaram a África no coração, e trouxeram para o coração da África, o Brasil* – trouxeram foi azar. Imagine algum problemas possível na passagem de uma escola pela Sapucaí. Bingo... ele aconteceu no da Tijuca. Teve destaque que caiu do carro, carro que quebrou, cavaquinho que desafinou, comissão de frente que não funcionou...

– A Imperatriz ganhou sem o carro dos camelos. Adoraria ser julgado da mesma maneira – disse Milton Cunha, ao fim do desfile, fazendo referência ao campeonato conquistado pela escola de Ramos em 1994.

Teve mais. Na concentração, durante uma manobra, a atriz Neusa Borges caiu e fraturou a bacia. Algumas fantasias da comissão de frente não funcionaram, a sandália da madrinha de bateria Fábia Borges partiu e muita gente não entendeu *Ihufas* do enredo.

A Tradição não ficou muito atrás no quesito problema, apesar de ter animado mesmo com a chuva e o desfalque de Ronaldinho. A mãe de Ronaldo, dona Sônia passou mal com pressão alta e foi atendida ao descer do carro alegórico. De acordo com o técnico da seleção brasileira, Carlos Alberto Parreira, uma das poucas estrelas presentes ao desfile, o modo como funciona o futebol europeu explica a ausência de Ronaldo. O rigor e organização que sobram por lá faltaram por aqui. Teve fantasias que se soltavam, excesso de bolas como adereço, alas vestidas precariamente, como time de pelada.

Criticado, o samba agradou às arquibancadas e, acelerado, serviu para evitar problemas com o tempo. Nada que abalasse a simpatia: a Tradição foi aplaudida, com destaque para as alas com deficientes físicos, em que gente em cadeira de rodas dividia espaço com jovens despidas. Louras e peladas, na maioria, combinando duas paixões do homenageado.

Feito moça bem-educada

Imperatriz faz mar de caveiras no Sambódromo

CLÁUDIA AMORIM
REPÓRTER DO JB

Foi a maior concentração de caveiras por metro quadrado da história da Avenida. A Imperatriz Leopoldinense começou bem, com os esqueletos da comissão de frente, mas, alas e mais alas de piratas depois, não havia quem não encarasse sem uma ponta de tédio a repetição do tema nas fantasias.

Com o enredo *Nem todo pirata tem a perna-de-pau, o olho de vidro e a cara de mau*, a Imperatriz pisou na Sapucaí tentando driblar a pecha de escola certinha e sem sal. Parecia uma moça bem-educada – apesar da truculência dos diretores de harmonia que zelam pelo desfile milimetricamente organizado que fez a fama da escola. Agradeceu e deu bom dia ao público e fez um apelo para que todos esquecessem torcida. "É a última escola, o carnaval está acabando", eram os argumentos que soavam nas caixas de som.

Na massa de piratas da escola, sobressaíram-se os papagaios (principalmente os que cobriam as cabeças dos ritmista); o colorido da carnavalesca Rosa Magalhães, com direito a pink e amarelo limão; e o pessoal da Terra do Nunca. As fantasias de Capitão Gancho e o Peter Pan deslizante do terceiro carro foram simpáticos pontos de destaque que antecederam a variação sobre o tema que chegou junto ao fim do desfile, com a bandeira contra a indústria da pirataria. Entre ônibus clandestinos e falsas bolsas Chanel, além de CDs, celulares e eletrônicos, a escola empunhou cartazes de alerta para as conseqüências do pirateamento de produtos, em mais um capítulo do carnaval cidadão e seus motes politicamente corretos.

João Paulo Engelbrecht

A pirataria foi o tema da Imperatriz, que acabou cansando com fantasias repetitivas

CRÍTICA/TV

Globo foi careta; Rede TV!, picante

ULISSES MATTOS
REPÓRTER DO JB

A transmissão dos desfiles pela Globo não foi muito diferente da do ano passado. Cléber Machado e Maria Beltrão mostraram-se competentes e tiveram bom-senso para não fazer observações que levassem ao humor involuntário. Até quando um falava alguma coisa estranha, o outro dava um jeito de brincar. Foi assim quando Maria pronunciou, no desfile da Viradouro, o nome do rei Luís XIV em francês. Cléber logo soltou um "como é?" e Maria brincou fingindo orgulho de sua própria cultura. É claro que sempre há momentos de escorregões: Cléber, no desfile da Mangueira, se referiu a Moisés como Messias. As opiniões de Ivo Meirelles, Maria Augusta e Haroldo Costa foram isentas de asneiras. Destaque para Ana Paula Araújo, tão segura que brincava com os entrevistados.

Tudo ótimo, então? Um carnaval nota 10? Nada disso. Tanta assepsia deixou a transmissão monótona. Faltou um Fernando Vanucci e seus comentários quase impróprios. As únicas fagulhas vieram de Ivo Meirelles: "Em plena era do silicone quase não se vêem seios!", protestou. Essa foi mesmo a impressão. Em anos anteriores, explorava-se mais a nudez e a beleza das modelos.

Repórteres pediam para checar a ausência de silicone com a mão

Toda a malícia do carnaval que faltou na Globo estava presente na Rede TV! em carne, carne, carne e osso. Sem poder exibir os desfiles, a emissora se dedicou a cobrir a concentração e a dispersão no Sambódromo, onde caçava impiedosamente seios, glúteos e até serviços mal feitos de depilação. Repórteres sem pudor pediam para checar ausência de silicones com a própria mão e faziam piadas de duplo sentido. Tudo um tom acima do bom gosto.

Os flagrantes lembravam os melhores momentos das coberturas dos bailes carnavalescos. Houve até um repórter que chegou na hora em que uma modelo estava completamente nua, recebendo na retaguarda os últimos retoques na pintura. Para que ela virasse para a câmera, foi preciso que vestisse a calcinha, tarefa na qual o repórter ajudou, propositalmente sem muita competência.

Se as arquibancadas não puderam assistir à simulação de sexo proibida no desfile da escola Leandro de Itaquera, o telespectador da emissora viu a preparação do casal na concentração. Os imprevistos também foram mais divertidos. Como quando uma repórter que estava em um camarote entrevistou Kelly Key ao vivo e ela, em vez de soltar as baboseiras de sempre, resolveu tirar satisfações com Nelson Rubens, que ancorava a transmissão do estúdio, por ter dado informações erradas sobre um incidente com ela no Chile. Pena que, no segundo dia do desfile carioca, grande parte dos repórteres foi dispensada e a tarefa ficou quase que exclusivamente a cargo da funkeira Verônica Costa. Ela repetia a palavra "emoção" com ainda mais freqüência que Cléber Machado precisava dar instruções sobre como ligar para o 0300 da Globo e dar notas para as escolas.

uli@jb.com.br

Sem medo de rejeição

Mocidade arrisca com enredo complicado e confirma competência da bateria

JOÃO MARCELLO ERTHAL
REPÓRTER DO JB

Melhor intenção que a da Mocidade, impossível. Ao dedicar o enredo às campanhas de doação de órgãos a escola de Padre Miguel amoleceu o coração de muita gente e ousou, levando para a Avenida coisas que têm com o samba a mesma intimidade que a batucada tem com as salas de cirurgia. Havia risco de rejeição, mas a bateria impecável da Mocidade tratou de fazer pulsar os quatro mil componentes e oito carros – alguns tão incompreensíveis que deixavam de lado o significado imaginado pelo carnavalesco Chico Spinosa para assumir a identidade de verdadeiros corpos estranhos em toda aquela festa.

A comissão de frente evoluiu em um complexo malabarismo, digno de coreografia de Deborah Colker, com direito a enormes aros de ferro, representando a perfeição do corpo humano. E, para acabar logo com esse negócio de sutileza, o abre-alas vinha com uma enorme mão que oferecia ao público um coração pulsante. A partir daí, seguiam-se alas com fantasias bem elaboradas – batizadas com trocadilhos como "pneumo-folia" e "hemo-folia" – e uma alegre legião de empurradores de carro vestidos de enfermeiros.

Entre mergulhadores, células e milhares de chapas de radiografia usadas em fantasias, a Mocidade se apoiou, mesmo, no show da bateria nota 10. No meio do desfile, uma estrofe inteira do samba foi cantada só ao ritmo dos tamborins e, pouco depois, em uma seqüência de viradinhas e paradinhas de desconcertar muito bamba.

Enquanto toda a escola oferecia córneas, fígados, rins e pâncreas, Viviane Araújo e sua rival, Rachel Blanc – coberta por alguns miligramas de purpurina –, à frente da bateria, disputava a atenção do público para uma seleção completa de órgãos perfeitos. Haja coração.

Fotos de Antonio Lacerda

Células, DNA, elementos químicos e personagens da medicina viraram fantasia no desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel (acima). Os empurradores de carros alegóricos vieram caracterizados de enfermeiros e cirurgiões, conduzindo alegorias que carregavam médicos de verdade e até pacientes transplantados

João Paulo Engelbrecht

FÁBIA BORGES

A RAINHA de bateria da Unidos da Tijuca todo ano vem de Barcelona para realizar o sonho de desfilar. Desta vez, teve que botar o pé no chão. O salto de sua sandália quebrou no início da Sapucaí e ela seguiu descalça: "Gostei. Falando de África, era preciso botar o pé no chão".

Tijuca não tem sorte na Avenida

CEZAR FACCIOLI E
GABRIELA GOULART
REPÓRTERES DO JB

A Unidos da Tijuca não é das grandes, sabe disso e vai levando, quer dizer, desfilando. A escola entrou na noite de segunda-feira com a sorte de ter o melhor samba-enredo do ano e a animação da comunidade (três das quatro mil fantasias foram distribuídas para moradores do Morro do Borel e cercanias). Pois os Agudás – os africanos abrasileirados do enredo *Agudás, os que levaram a África no coração, e trouxeram para o coração da África, o Brasil* – trouxeram foi azar. Imagine algum problemas possível na passagem de uma escola pela Sapucaí. Bingo... ele aconteceu no da Tijuca. Teve destaque que caiu do carro, carro que quebrou, cavaquinho que dasafinou, comissão de frente que não funcionou...

– A Imperatriz ganhou sem o carro dos camelos. Adoraria ser julgado da mesma maneira – disse Milton Cunha, ao fim do desfile, fazendo referência ao campeonato conquistado pela escola de Ramos em 1994.

Teve mais. Na concentração, durante uma manobra, a atriz Neusa Borges caiu e fraturou a bacia. Algumas fantasias da comissão de frente não funcionaram, a sandália da madrinha de bateria Fábia Borges partiu e muita gente não entendeu *lhufas* do enredo.

A Tradição não ficou muito atrás no quesito problema, apesar de ter animado mesmo com a chuva e o desfalque de Ronaldinho. A mãe de Ronaldo, dona Sônia passou mal com pressão alta e foi atendida ao descer do carro alegórico. De acordo com o técnico da seleção brasileira, Carlos Alberto Parreira, uma das poucas estrelas presentes ao desfile, o modo como funciona o futebol europeu explica a ausência de Ronaldo. O rigor e organização que sobram por lá faltaram por aqui. Teve fantasias que se soltavam, excesso de bolas como adereço, alas vestidas precariamente, como time de pelada.

Criticado, o samba agradou às arquibancadas e, acelerado, serviu para evitar problemas com o tempo. Nada que abalasse a simpatia: a Tradição foi aplaudida, com destaque para as alas com deficientes físicos, em que gente em cadeira de rodas dividia espaço com jovens despidas. Louras e peladas, na maioria, combinando duas paixões do homenageado.

Feito moça bem-educada

Imperatriz faz mar de caveiras no Sambódromo

CLÁUDIA AMORIM
REPÓRTER DO JB

Foi a maior concentração de caveiras por metro quadrado da história da Avenida. A Imperatriz Leopoldinense começou bem, com os esqueletos da comissão de frente, mas, alas e mais alas de piratas depois, não havia quem não encarasse sem uma ponta de tédio a repetição do tema nas fantasias.

Com o enredo *Nem todo pirata tem a perna-de-pau, o olho de vidro e a cara de mau*, a Imperatriz pisou na Sapucaí tentando driblar a pecha de escola certinha e sem sal. Parecia uma moça bem-educada – apesar da truculência dos diretores de harmonia que zelam pelo desfile milimetricamente organizado que fez a fama da escola. Agradeceu e deu bom dia ao público e fez um apelo para que todos esquecessem torcida. "É a última escola, o carnaval está acabando", eram os argumentos que soavam nas caixas de som.

Na massa de piratas da escola, sobressaíram-se os papagaios (principalmente os que cobriam as cabeças dos ritmista); o colorido da carnavalesca Rosa Magalhães, com direito a pink e amarelo limão; e o pessoal da Terra do Nunca. As fantasias de Capitão Gancho e o Peter Pan deslizante do terceiro carro foram simpáticos pontos de destaque que antecederam a variação sobre o tema que chegou junto ao fim do desfile, com a bandeira contra a indústria da pirataria. Entre ônibus clandestinos e falsas bolsas Chanel, além de CDs, celulares e eletrônicos, a escola empunhou cartazes de alerta para as conseqüências do pirateamento de produtos, em mais um capítulo do carnaval cidadão e seus motes politicamente corretos.

João Paulo Engelbrecht

A pirataria foi o tema da Imperatriz, que acabou cansando com fantasias repetitivas

CRÍTICA/TV

Globo foi careta; Rede TV!, picante

ULISSES MATTOS
SUBEDITOR DA PROGRAMA

A transmissão dos desfiles pela Globo não foi muito diferente da do ano passado. Cléber Machado e Maria Beltrão mostraram-se competentes e tiveram bom-senso para não fazer observações que levassem ao humor involuntário. Até quando um falava alguma coisa estranha, o outro dava um jeito de brincar. Foi assim quando Maria pronunciou, no desfile da Viradouro, o nome do rei Luis XIV em francês. Cléber logo soltou um "como é?" e Maria brincou fingindo orgulho de sua própria cultura. É claro que sempre há momentos de escorregões: Cléber, no desfile da Mangueira, se referiu a Moisés como Messias. As opiniões de Ivo Meirelles, Maria Augusta e Haroldo Costa foram isentas de asneiras. Destaque para Ana Paula Araújo, tão segura que brincava com os entrevistados.

Tudo ótimo, então? Um carnaval nota 10? Nada disso. Tanta assepsia deixou a transmissão monótona. Faltou um Fernando Vanucci e seus comentários quase impróprios. As únicas fagulhas vieram de Ivo Meirelles: "Em plena era do silicone quase não se vêem seios!", protestou. Essa foi mesmo a impressão. Em anos anteriores, explorava-se mais a nudez e a beleza das modelos.

Repórteres pediam para checar a ausência de silicone com a mão

Toda a malícia do carnaval que faltou na Globo estava presente na Rede TV! em carne, carne, carne e osso. Sem poder exibir os desfiles, a emissora se dedicou a cobrir a concentração e a dispersão no Sambódromo, onde caçava impiedosamente seios, glúteos e até serviços mal feitos de depilação. Repórteres sem pudor pediam para checar ausência de silicones com a própria mão e faziam piadas de duplo sentido. Tudo um tom acima do bom gosto.

Os flagrantes lembravam os melhores momentos das coberturas dos bailes carnavalescos. Houve até um repórter que chegou na hora em que uma modelo estava completamente nua, recebendo na retaguarda os últimos retoques na pintura. Para que ela virasse para a câmera, foi preciso que vestisse a calcinha, tarefa na qual o repórter ajudou, propositalmente sem muita competência.

Se as arquibancadas não puderam assistir à simulação de sexo proibida no desfile da escola Leandro de Itaquera, o telespectador da emissora viu a preparação do casal na concentração. Os imprevistos também foram mais divertidos. Como quando uma repórter que estava em um camarote entrevistou Kelly Key ao vivo e ela, em vez de soltar as baboseiras de sempre, resolveu tirar satisfações com Nelson Rubens, que ancorava a transmissão do estúdio, por ter dado informações erradas sobre um incidente com ela no Chile. Pena que, no segundo dia do desfile carioca, grande parte dos repórteres foi dispensada e a tarefa ficou quase que exclusivamente a cargo da funkeira Verônica Costa. Ela repetia a palavra "emoção" com ainda mais freqüência que Cléber Machado precisava dar instruções sobre como ligar para o 0300 da Globo e dar notas para as escolas.

uli@jb.com.br

MENDIGOS, HEBR

Moisés abriu o mar e flutuou para pedir paz, Lula perdeu mais dois dedos e a Imperatriz desfilou com a precisã

Cem Firulas

51. Boni é Mocidade, mas também se acabou na Beija-Flor.

52. Casal 20 e incansável na Sapucaí, Luana Piovani e Marcos Palmeira passearam pela Mangueira, Beija-Flor e Mocidade.

53. *Shalom*, paz em hebraico, era o que estava escrito na camiseta da diretoria da Mangueira.

54. Por falar em indumentária, foi boa a idéia de botar argolas de pirata nos diretores da Imperatriz e o resultado de um eletrocardiograma na camiseta dos da Mocidade.

55. Alta madrugada no camarote da Brahma. Kléber Bambam, Dilson, Alan, Juliana. Será que eles se cumprimentam: "e aí *Big brother*".

56. Bem simpático o ritmista da Unidos da Tijuca que transformou o prato, com elásticos, em ioiô.

57. A comissão de frente da Mangueira repetiu a performance da Avenida para as arquibancadas na dispersão. Em troca: "bicampeã".

58. Pergunta carnavalesca que não quer calar: onde a Mocidade arranjou tanto raio X para as fantasias?

59. Outra pergunta carnavalesca que não quer calar: onde a Mangueira arrumou tanto anão? Eram mais de 30 empurrando os carros.

60. A Tradição levantou a arquibancada, na aquecimento, com o samba sobre Silvio Santos.

61. Difícil competir com o camarote da Brahma no quesito mulher bonita. Mas o da Cricket tinha um time de nórdicas muuuito bacana.

62. Político, Gilberto Gil evitou comparações entre os carnavais de Salvador e do Rio. "O Brasil é grande em sua unidade exatamente por causa dessa diversidade", disse, citando letra de samba-enredo.

63. A estátua de Lula na Beija-Flor terminou o desfile com sete dedos. Juntando os das duas mãos.

64. Cesar Maia, na Mangueira, abraçou e sambou com anônimos e famosos. Na Unidos da Tijuca, beijou a mão de quem passava pela frente.

65. Mais desajeitado, Rodrigo Maia, o filho do homem, limitou-se a arriscar uns passos, na chegada, com a irmã Daniela.

66. Só com um tapa-sexo, uma das belas passistas do segundo carro da Beija-Flor não sabia se sambava ou se desculpava por não revelar o celular.

67. Bis: na segunda-feira, a turistada continuava ostentando os coraçõezinhos verde-amarelos distribuídos pela Vale.

68. Edson Celulari tocou tamborim na Beija-Flor e saiu reclamando de dor no braço direito. Esforço demais. Ou treinamento de menos.

69. Enoli Lara, novamente, vestida! Bem... quase. A calça era transparente e o collant, mínimo.

70. As moças da Telemar, na área dos camarotes e da sala de imprensa, faziam muita gente boa perder o número.

71. O tempo passa, o tempo voa. E a Rosemary continua muito boa.

72. Dedo no nariz quando o samba falava em cheiro de gol, mão direita fazendo cinco no refrão do penta. A Tradição inaugurou o desfile com tecla SAP para surdos.

73. A Beija-Flor fechou o desfile com foliões fazendo piada com a indumentária dos políticos. Rosinha, Lula e ACM eram os melhores.

74. Rodrigo Santoro resolveu sair na Mocidade, mas desistiu. Será que foi porque a ex Luana Piovani acompanhava Marcos Palmeira...?

75. Mangueirense de primeira, Beth Carvalho acompanhou a Beija-Flor, "mas a Mangueira estava melhor".

Reuters

ESPERANÇA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

Jamais será fácil assim. Para garantir a angústia até a abertura da última nota, algumas alegorias pecaram pelo acabamento e a escola correu um pouco no meio da apresentação. Mas a partir do carro da guilhotina, a apresentação atingiu um grau de excelência que permaneceu até o fim, ganhando aquele diagnóstico sonhado por todo carnavalesco: tirar qualquer décimo de ponto será muito difícil.

Mesmo as prometidas polêmicas funcionaram sem exagero. O duelo entre Cristo e o diabo foi parar atrás das grades da alegoria "O Brasil de hoje – Caos social" e o assassinato da menina de rua terminou com o badalar de um sino, referência à chacina da Candelária. Houve ainda a encenação de um assalto a uma criança no banco de trás de um carro. Como moldura, miseráveis que lembravam o "Ratos e urubus" de 1989, redesenhados para o engajado carnaval de 2003.

No fim, escoltados pelas palmas dos eleitores da platéia, a sorridente escultura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (tendo à frente Nelson Abrahão David, egotrip da família Beija-Flor), que perdeu dois dedos da mão direita, a completa, na torre de TV. Teve gente malvada dizendo que era castigo – afinal, quem mandou subir os juros?

– O enredo é um apelo por dias melhores para os brasileiros – resumiu às lágrimas o diretor de carnaval, Laíla, que passou mal na Apoteose.

Noite de fortes emoções, a de segunda-feira, que teve ainda o nascimento do primeiro personagem bíblico do século 21, Moisés de Jesus, mistura de profeta e dançarino, que levitou na comissão de frente da Mangueira. Encarapitado no alto de um Monte Sinai sobre rodas, ele ergueu as tábuas sagradas onde, no lugar dos Dez Mandamentos, surgiu em fogo a palavra pela qual suspiram todos os cariocas: Paz.

A abertura em grande estilo provocou, às 22h38 da segunda-feira, o primeiro instante de legítimo arrebatamento da platéia no desfile que já ia além da metade. O abre-alas gigante, com cavalos, bigas e o palácio

Antonio Lacerda

Reuters

Carlinhos de Jesus (no alto) comandou a comissão de frente da Mangueira, que teve levitação e muita coreografia. A comissão da Mocidade teve momentos caóticos com as imensas rodas de ferro. Na Grande Rio (esquerda), os componentes escalavam escalavam uma composição de oito metros

As comissões

As comissões de frente são sempre um show à parte. Muitos acham que elas estão passando do limite: agora vêm com carros, fazem teatro demais e pouco apresentam a escola, o que seria sua função primeira e histórica. Este ano três comissões se destacaram, para o bem ou para o mal. A da Mangueira, com a grife (e participação de) Carlinhos de Jesus, tinha gente levitando, efeitos especiais e muita teatralização. A da Mocidade Independente vinha com boas intenções mas o resultado foi um tanto caótico. A coreografia era de Paulo Mantuano, estreante na Sapucaí, com ginastas girando em rodas. A noite de domingo já havia proporcionado outras viagens em forma de comissão de frente, como a da Grande Rio, cujos integrantes subiam uma composição de oito metros. Na sinopse do enredo, Joãosinho Trinta dizia o que isso podia significar: "montanhas de pedra lembrando velhos chronos, habitados por elementais da terra". Entre as comissões mais fracas de segunda-feira, a da Tijuca (atrapalhada com cestas) e da Tradição (lembrando o penta, mas sem criatividade).

CEM FIRULAS

CONTINUAÇÃO DE ONTEM

51. Boni é Mocidade, mas também se acabou na Beija-Flor.

52. Casal 20 e incansável na Sapucaí, Luana Piovani e Marcos Palmeira passearam pela Mangueira, Beija-Flor e Mocidade.

53. *Shalom*, paz em hebraico, era o que estava escrito na camiseta da diretoria da Mangueira.

54. Por falar em indumentária, foi boa a idéia de botar argolas de pirata nos diretores da Imperatriz e o resultado de um eletrocardiograma na camiseta dos da Mocidade.

55. Alta madrugada no camarote da Brahma. Kléber Bambam, Dilson, Alan, Juliana. Será que eles se cumprimentam: "e aí *Big brother*".

56. Bem simpático o ritmista da Unidos da Tijuca que transformou o prato, com elásticos, em ioiô.

57. A comissão de frente da Mangueira repetiu a performance da Avenida para as arquibancadas na dispersão. Em troca: "bicampeã".

58. Pergunta carnavalesca que não quer calar: onde a Mocidade arranjou tanto raio X para as fantasias?

59. Outra pergunta que não quer calar: onde a Mangueira arrumou tanto anão? Eram mais de 30 empurrando os carros.

60. A Tradição levantou a arquibancada, no aquecimento, com o samba sobre Silvio Santos.

61. Difícil competir com o camarote da Brahma no quesito mulher bonita. Mas o da Cricket tinha um time de nórdicas muuuito bacana.

62. Político, Gilberto Gil evitou comparações entre os carnavais de Salvador e do Rio. "O Brasil é grande em sua unidade exatamente por causa dessa diversidade", disse, citando letra de samba-enredo.

63. A estátua de Lula na Beija-Flor terminou o desfile com sete dedos. Juntando os das duas mãos.

64. Cesar Maia, na Mangueira, abraçou e sambou com anônimos e famosos. Na Unidos da Tijuca, beijou a mão de quem passava pela frente.

65. Mais desajeitado, Rodrigo Maia, o filho do homem, limitou-se a arriscar uns passos, na chegada, com a irmã Daniela.

66. Só de tapa-sexo, uma das belas passistas do segundo carro da Beija-Flor não sabia se sambava ou se desculpava por não revelar o celular.

67. Bis: na segunda-feira, a turista da continuava ostentando os coraçõezinhos verde-amarelos distribuídos pela Vale.

68. Edson Celulari tocou tamborim na Beija-Flor e saiu reclamando de dor no braço direito. Esforço demais. Ou treinamento de menos.

69. Enoli Lara, novamente, vestida! Bem... quase. A calça era transparente e o collant, mínimo.

70. As moças da Telemar nos camarotes e na sala de imprensa faziam muita gente boa esquecer o número.

71. O tempo passa, o tempo voa. E a Rosemary continua muito boa.

72. Dedo no nariz quando o samba falava em cheiro de gol, mão direita fazendo cinco no refrão do penta. A Tradição inaugurou o desfile com tecla SAP para surdos.

73. A Beija-Flor fechou o desfile com foliões fazendo piada com a indumentária dos políticos. Rosinha, Lula e ACM eram os melhores.

74. Rodrigo Santoro resolveu sair na Mocidade, mas desistiu. Talvez porque a ex Luana Piovani acompanhava Marcos Palmeira.

75. Mangueirense de primeira, Beth Carvalho acompanhou a Beija-Flor, "mas a Mangueira estava melhor".

MENDIGOS, HEB

Moisés abriu o mar e flutuou para pedir paz, Lula perdeu mais dois dedos e a Imperatriz desfilou com a pr

Reuters

ESPERANÇA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

Jamais será fácil assim. Para garantir a angústia até a abertura da última nota, algumas alegorias pecaram pelo acabamento e a escola correu um pouco no meio da apresentação. Mas a partir do carro da guilhotina, a apresentação atingiu um grau de excelência que permaneceu até o fim, ganhando aquele diagnóstico sonhado por todo carnavalesco: tirar qualquer décimo de ponto será muito difícil.

Mesmo as prometidas polêmicas funcionaram sem exagero. O duelo entre Cristo e o diabo foi parar atrás das grades da alegoria "O Brasil de hoje – Caos social" e o assassinato da menina de rua terminou com o badalar de um sino, referência à chacina da Candelária. Houve ainda a encenação de um assalto a uma criança no banco de trás de um carro. Como moldura, miseráveis que lembravam o "Ratos e urubus" de 1989, redesenhados para o engajado carnaval de 2003.

No fim, escoltados pelas palmas dos eleitores da platéia, a sorridente escultura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (tendo à frente Nelson Abrahão David, egotrip da família Beija-Flor), que perdeu dois dedos da mão direita, a completa, na torre de TV. Teve gente malvada dizendo que era castigo – afinal, quem mandou subir os juros?

– O enredo é um apelo por dias melhores para os brasileiros – resumiu às lágrimas o diretor de carnaval, Laíla, que passou mal na Apoteose.

Noite de fortes emoções, a de segunda-feira, que teve ainda o nascimento do primeiro personagem bíblico do século 21, Moisés de Jesus, mistura de profeta e dançarino, que levitou na comissão de frente da Mangueira. Encarapitado no alto de um Monte Sinai sobre rodas, ele ergueu as tábuas sagradas onde, no lugar dos Dez Mandamentos, surgiu em fogo a palavra pela qual suspiram todos os cariocas: Paz.

A abertura em grande estilo provocou, às 22h38 da segunda-feira, o primeiro instante de legítimo arrebatamento da platéia no desfile que já ia além da metade. O abre-alas gigante, com cavalos, bigas e o palácio

Antonio Lacerda

Reuters

Carlinhos de Jesus (no alto) comandou a comissão de frente da Mangueira, que teve levitação e muita coreografia. A comissão da Mocidade teve momentos caóticos com as imensas rodas de ferro. Na Grande Rio (esquerda), os componentes escalavam uma composição de mais de oito metros

As comissões

As comissões de frente são sempre um show à parte. Muitos acham que elas estão passando do limite: agora vêm com carros, fazem teatro demais e pouco apresentam a escola, o que seria sua função primeira e histórica. Este ano três comissões se destacaram, para o bem ou para o mal. A da Mangueira, com a grife (e participação de) Carlinhos de Jesus, tinha gente levitando, efeitos especiais e muita teatralização. A da Mocidade Independente vinha com boas intenções mas o resultado foi um tanto caótico. A coreografia era de Paulo Mantuano, estreante na Sapucaí, com ginastas girando em rodas. A noite de domingo já havia proporcionado outras viagens em forma de comissão de frente, como a da Grande Rio, cujos integrantes subiam uma composição de oito metros. Na sinopse do enredo, Joãosinho Trinta dizia o que isso podia significar: "montanhas de pedra lembrando velhos chronos, habitados por elementais da terra". Entre as comissões mais fracas de segunda-feira, a da Tijuca (atrapalhada com cestas) e da Tradição (lembrando o penta, mas sem criatividade).

REUS E PIRATAS

recisão de sempre. Virada mesmo foi da Mocidade, que cantou animada o difícil tema da doação de órgãos

do faraó foi mais uma exibição de competência do carnavalesco Max Lopes e da técnica mangueirense para desfilar. O mais novo pendor verde-e-rosa produziu o milagre de, com três alas, fazer a irretocável representação do mar se abrindo na Passarela. A refinada coreografia conseguiu o segundo milagre (este, realmente difícil): levantar a arquibancada, varrendo, por alguns minutos, o espírito festival-de-jazz que domina o público dos setores turísticos. Duplamente genial.

Como nada é perfeito, a escola pareceu mais concentrada em não errar do que em se divertir, e acabou cantando com menos fervor do que nos anos anteriores. O belo samba não incendiou os componentes como esperado e a Mangueira ganhou um jeito improvável, leopoldinense. Nada, porém, que dissolva o sonho do bi.

Para roubar o título da dupla favorita, precisa ser pirata – e dos bons. Por isso, olho vivo na Imperatriz Leopoldinense, que cumpriu à risca a bula do desfile técnico e certamente estará entre as primeiras. A escola de Ramos ainda teve como acerto extra o samba animado, que conduziu os componentes sob o céu azul do início da manhã. Faltou, entretanto, variar mais o tema – a Imperatriz teve caveiras demais (inclusive na linda comissão de frente). A pirataria contemporânea, reduzida a um carro entulhado, merecia mais espaço.

As melhores lições de como virar um enredo foram dadas pela Mocidade Independente na sua aventura pelo tema da doação de órgãos. Havia fantasias de coração, cachorros com pernas transplantadas, passistas que saíram de medula, mas a escola desfilou animada, cantando o samba com energia. Quem apostava na ausência do povo de Padre Miguel nas campeãs precisa agora de um transplante de opinião. Recomenda-se o mesmo aos descrentes na Porto da Pedra e seu enredo sobre a população de rua. Malandros, prostitutas, camelôs e travestis passaram divertidos no meio da madrugada.

Trágicas mesmo foram Tradição e, sobretudo, Unidos da Tijuca. A escola de Campinho e seu samba lamentável sobre Ronaldinho e o penta ratificaram a crônica incompatibilidade de carnaval e futebol. Donos de um dos melhores temas do ano, os tijucanos naufragaram num desfile acidentado, que teve o único carro irremediavelmente quebrado de 2003. Vão as duas escolas unidas rezar contra o rebaixamento.

Porque de lágrimas e tragédias também se constrói um carnaval inesquecível. **(Aydano André Motta)**

aandre@jornalista.net

AFP

Ismar Ingber

A modelo Fábia Borges (acima) à frente da bateria da Unidos da Tijuca, que se destacou com as viradas e tamborins divertidos. A Viradouro (esquerda) também apostou nas viradas e a Porto da Pedra parou a marcação dos surdos no refrão. O Salgueiro (abaixo) imitou as batidas de um coração

Antonio Lacerda

AFP

As baterias

A cada ano aumenta a responsabilidade da bateria. Foi-se o tempo em que seus componentes iam à Avenida apenas para tocar. Agora, eles se abaixam e levantam, fazem coreografias e dão gritinhos. A da Unidos da Tijuca, comandada pelo sempre sério mestre Celinho, foi uma das melhores, com viradas inspiradas e uma ala de tamborins divertida. Os ritmistas do Porto da Pedra também estiveram bem, especialmente na paradinha (dos surdos de marcação) nos refrões. No domingo, as baterias também brilharam. A da Unidos do Viradouro, como sempre, fazendo malabarismos comandados pelo mestre Ciça e em perfeita harmonia com a modelo e musa Luma de Oliveira, mas nada que superasse a revolução de sua batida funk de 1997. O Salgueiro, por sua vez, conseguiu dar um efeito de batida de coração aos refrões, combinando com a letra do samba ("Explode, coração/ é tanta emoção/ quem embarcar na alegria, eu vou"). Baterias de escolas mais tradicionais continuam sem grandes firulas. A Mangueira sem surdo de resposta e o Império apostando no som dos agogôs.

Cem Firulas

76. Zeca Pagodinho desfilou na Mangueira e quase virou a casaca. "Apesar de Portela estou torcendo muito pela Mangueira".

77. Garbosa a idéia de falar em sangue azul-e-amarelo para animar os componentes da Tijuca.

78. O Porto da Pedra errou a mão no som do rugido do tigre. Alto demais.

79. Não deu certo a idéia pacífica de soltar pombas do camarote da Beija-Flor na passagem da escola. Uma quase foi pisoteada.

80. Falando de pirataria, a Imperatriz foi a escola que mais teve papagaio de pirata.

81. Os destaques-crocodilo da Imperatriz passaram maus bocados para proteger seus rabos dos pontapés do Peter Pan deslizante.

82. Mais Imperatriz. A idéia de pregar CDs nas fantasias até que foi boa. Pena que a cola usada não era tão boa assim. Após o desfile, não eram poucos os compactos espalhados na avenida.

83. Um integrante da bateria da Porto da Pedra arrumou um jeito criativo para se declarar à namorada. No tambor escreveu Wilma, te amo.

84. Um senhor de cabelos grisalhos e quatro adolescentes assistiram da concentração à entrada da Mocidade na pista, mesmo sem credenciais. Os organizadores bem que tentaram tirá-los de lá, mas uma carteirada misteriosa funcionou.

85. Depois do desfile da Mangueira, Jamelão retornou solitário pela Avenida, mas o público lhe fez justiça: o intérprete seguiu acompanhado por aplausos.

86. Zeca Pagodinho só largou a tulipa de chope momentos antes de a Mangueira entrar na Avenida.

87. Destaque da Porto da Pedra e há mais de meio século desfilando, Clóvis Bornay planeja comemorar seu centenário na Avenida.

88. Com capas longas, as caveiras da comissão de frente da Imperatriz ficaram em maus lençóis. Foi um tal de um pisar na capa do outro...

89. O VJ Max Fivelinha desfilou no carro alegórico da Tijuca que tinha uma serpente como destaque. Ele sambava como outra.

90. O carro da comissão de frente da Porto da Pedra teimava em ir para a esquerda. Um ajuste de última hora nas rodas garantiu o alinhamento.

91. Bastava os mergulhadores que ficaram nos aquários de um dos carros da Mocidade se mexerem para a água transbordar. Quem estava ao lado, se molhou todo.

92. A organização exagerou nos fogos de artifício que antecediam os desfiles. Quem estava nos primeiros setores tinha que tapar os ouvidos.

93. Espantoso o volume de dinheiro que o Brasil perde com a pirataria: R$ 40 bilhões. A cifra estava estampada num carro da Imperatriz.

94. Vendedores de churros no fim do Porto da Pedra. Tinha gente que achou que era de verdade. Não era, eles faziam parte de uma ala.

95. Guga assistiu aos desfiles no camarote da Coca-Cola. Achou tudo lindo e maravilhoso.

96. A ala das negas malucas da Beija-Flor estava impecável.

97. Didatismo extremo numa alegoria da Tijuca: uma seta de néon que ligava o Brasil à África, explicando o enredo agudá.

98. Quanto filho de diretor da Liga na pista, não?

99. O último carro da Mocidade homenageava o carnavalesco Fernando Pinto, ao lado de um maço de cigarros. Estranho.

100. E viva o bigodão mexicano de Max Lopes!

REUS E PIRATAS

...ecisão de sempre. Virada mesmo foi da Mocidade, que cantou animada o difícil tema da doação de órgãos

do faraó foi mais uma exibição de competência do carnavalesco Max Lopes e da técnica mangueirense para desfilar. O mais novo pendor verde-e-rosa produziu o milagre de, com três alas, fazer a irretocável representação do mar se abrindo na Passarela. A refinada coreografia conseguiu o segundo milagre (este, realmente difícil): levantar a arquibancada, varrendo, por alguns minutos, o espírito festival-de-jazz que domina o público dos setores turísticos. Duplamente genial.

Como nada é perfeito, a escola pareceu mais concentrada em não errar do que em se divertir, e acabou cantando com menos fervor do que nos anos anteriores. O belo samba não incendiou os componentes como esperado e a Mangueira ganhou um jeito improvável, leopoldinense. Nada, porém, que dissolva o sonho do bi.

Para roubar o título da dupla favorita, precisa ser pirata – e dos bons. Por isso, olho vivo na Imperatriz Leopoldinense, que cumpriu à risca a bula do desfile técnico e certamente estará entre as primeiras. A escola de Ramos ainda teve como acerto extra o samba animado, que conduziu os componentes sob o céu azul do início da manhã. Faltou, entretanto, variar mais o tema – a Imperatriz teve caveiras demais (inclusive na linda comissão de frente). A pirataria contemporânea, reduzida a um carro entulhado, merecia mais espaço.

As melhores lições de como virar um enredo foram dadas pela Mocidade Independente na sua aventura pelo tema da doação de órgãos. Havia fantasias de coração, cachorros com pernas transplantadas, passistas que saíram de medula, mas a escola desfilou animada, cantando o samba com energia. Quem apostava na ausência do povo de Padre Miguel nas campeãs precisa agora de um transplante de opinião. Recomenda-se o mesmo aos descrentes na Porto da Pedra e seu enredo sobre a população de rua. Malandros, prostitutas, camelôs e travestis passaram divertidos no meio da madrugada.

Trágicas mesmo foram Tradição e, sobretudo, Unidos da Tijuca. A escola de Campinho e seu samba lamentável sobre Ronaldinho e o penta ratificaram a crônica incompatibilidade de carnaval e futebol. Donos de um dos melhores temas do ano, os tijucanos naufragaram num desfile acidentado, que teve o único carro irremediavelmente quebrado de 2003. Vão as duas escolas unidas rezar contra o rebaixamento.

Porque de lágrimas e tragédias também se constrói um carnaval inesquecível. **(Aydano André Motta)**

aandre@jornalista.net

AFP

Ismar Ingber

A modelo Fábia Borges (acima) à frente da bateria da Unidos da Tijuca, que se destacou com as viradas e tamborins divertidos. A Viradouro (esquerda) também apostou nas viradas e a Porto da Pedra parou a marcação dos surdos no refrão. O Salgueiro (abaixo) imitou as batidas de um coração

Antonio Lacerda

AFP

As baterias

A cada ano aumenta a responsabilidade da bateria. Foi-se o tempo em que seus componentes iam à Avenida apenas para tocar. Agora, eles se abaixam e levantam, fazem coreografias e dão gritinhos. A da Unidos da Tijuca, comandada pelo sempre sério mestre Celinho, foi uma das melhores, com viradas inspiradas e uma ala de tamborins divertida. Os ritmistas do Porto da Pedra também estiveram bem, especialmente na paradinha (dos surdos de marcação) nos refrões. No domingo, as baterias também brilharam. A da Unidos do Viradouro, como sempre, fazendo malabarismos comandados pelo mestre Ciça e em perfeita harmonia com a modelo e musa Luma de Oliveira, mas nada que superasse a revolução de sua batida funk de 1997. O Salgueiro, por sua vez, conseguiu dar um efeito de batida de coração aos refrões, combinando com a letra do samba ("Explode, coração/ é tanta emoção/ quem embarcar na alegria, eu vou"). Baterias de escolas mais tradicionais continuam sem grandes firulas. A Mangueira sem surdo de resposta e o Império apostando no som dos agogôs.

Cem Firulas

76. Zeca Pagodinho desfilou na Mangueira e quase virou a casaca. "Apesar de Portela estou torcendo muito pela Mangueira".

77. Garbosa a idéia de falar em sangue azul e amarelo para animar os componentes da Tijuca.

78. O Porto da Pedra errou a mão no som do rugido do tigre. Alto demais.

79. Não deu certo a idéia pacífica de soltar pombas do camarote da Beija-Flor na passagem da escola. Uma quase foi pisoteada.

80. Falando de pirataria, a Imperatriz foi a escola que mais teve papagaio de pirata.

81. Os destaques-crocodilo da Imperatriz passaram maus bocados para proteger seus rabos dos pontapés do Peter Pan deslizante.

82. Mais Imperatriz. A idéia de pregar CDs nas fantasias até que foi boa. Pena que a cola usada não era tão boa assim. Após o desfile, não eram poucos os compactos espalhados na avenida.

83. Um integrante da bateria da Porto da Pedra arrumou um jeito criativo para se declarar à namorada. No tambor escreveu Wilma, te amo.

84. Um senhor de cabelos grisalhos e quatro adolescentes assistiram da concentração à entrada da Mocidade na pista, mesmo sem credenciais. Os organizadores bem que tentaram tirá-los de lá, mas uma carteirada misteriosa funcionou.

85. Depois do desfile da Mangueira, Jamelão retornou solitário pela Avenida, mas o público lhe fez justiça: o intérprete seguiu acompanhado por aplausos.

86. Zeca Pagodinho só largou a tulipa de chope momentos antes de a Mangueira entrar na Avenida.

87. Destaque da Porto da Pedra e há mais de meio século desfilando, Clóvis Bornay planeja comemorar seu centenário na Avenida.

88. Com capas longas, as caveiras da comissão de frente da Imperatriz ficaram em maus lençóis. Foi um tal de um pisar na capa do outro...

89. O VJ Max Fivelinha desfilou no carro alegórico da Tijuca que tinha uma serpente como destaque. Ele sambava como outra.

90. O carro da comissão de frente da Porto da Pedra teimava em ir para a esquerda. Um ajuste de última hora nas rodas garantiu o alinhamento.

91. Bastava os mergulhadores que ficaram nos aquários de um dos carros da Mocidade se mexerem para a água transbordar. Quem estava ao lado, se molhou todo.

92. A organização exagerou nos fogos de artifício que antecediam os desfiles. Quem estava nos primeiros setores tinha que tapar os ouvidos.

93. Espantoso o volume de dinheiro que o Brasil perde com a pirataria: R$ 40 bilhões. A cifra estava estampada num carro da Imperatriz.

94. Vendedores de churros no fim do Porto da Pedra. Tinha gente que achou que era de verdade. Não era, eles faziam parte de uma ala.

95. Guga assistiu aos desfiles no camarote da Coca Cola. Achou tudo lindo e maravilhoso.

96. A ala das negas malucas da Beija Flor estava impecável.

97. Didatismo extremo numa alegoria da Tijuca: uma seta de néon que ligava o Brasil à África, explicando o enredo agudá.

98. Quanto filho de diretor da Liga na pista, não?

99. O último carro da Mocidade homenageava o carnavalesco Fernando Pinto, ao lado de um maço de cigarros. Estranho.

100. E viva o bigodão mexicano de Max Lopes!

Gente

Heloisa Tolipan

Lá vem Mangueira!

Um Moisés verde-e-rosa atravessou o mar vermelho do Salgueiro. Vai ficar difícil para a escola tijucana. O dançarino e coreógrafo **Carlinhos de Jesus** tornou-se mesmo um *expert* na criação de grandes encenações para o desfile da Mangueira. Não houve quem não se emocionasse com a passagem da tradicional escola, baluarte do samba e de gente bamba. Enredo sobre os Dez Mandamentos, samba sugerindo o *plantio* da paz para *colher* o amor... Enfim, nada mais oportuno neste momento em que a violência e o terror se alastram pelo Rio, sob o comando do tráfico. No camarote da Brahma, **Milton Nascimento** foi às lágrimas. "O mais lindo desfile a que já assisti na minha vida", afirmou o cantor, que deu ultimato à cervejaria: quer porque quer voltar, no sábado, para o desfile das campeãs.

'Darling'

Presidente da M.A.C. Cosmetics, **John Demsey** a-do-rou deixar o frio de Nova York e vir conhecer o carnaval carioca. No sábado, sobrevoou a Zona Sul de helicóptero. No domingo e na segunda, Demsey esteve a postos com sua equipe internacional no camarote da Brahma para fazer as mais lindas maquiagens. E ainda curtiu a folia: desfilou no Salgueiro.

Troca-troca

O carnaval mal acabou e já corre um bochincho fortíssimo nos bastidores do mundo do samba. **Luiz Fernando Ribeiro do Carmo**, o Laíla, lendário diretor de harmonia da Beija-Flor de Nilópolis há seis anos, está prestes a ir para o Salgueiro. Onde há fumaça...

Tem mineiro no trio

O compositor **Wagner Tiso** veio direto da Bahia encontrar o amigo **Milton Nascimento** na Brahma. O maestro, que fez seu début no carnaval baiano no trio de **Margareth Menezes**, contava todo prosa ao parceiro a experiência na folia soteropolitana. Amou tudo e quer voltar ano que vem. Com Maga, Wagner atacou com *Noite dos mascarados* e *Eu quero botar meu bloco na rua*. Foi aplaudidíssimo.

Aperto

A apresentadora **Ana Maria Braga** passou o maior sufoco para chegar ao camarote da Brahma. Uma multidão de fãs se aglomerou em volta do microônibus que a transportava ao lado de outros vips. Sempre simpática, Ana bem que procurou atender a alguns pedidos de autógrafos, mas no fim das contas teve mesmo de ser socorrida por uma trupe de segurança. O clima pesou com as puxadas de camisa e apertos nos braços.

Explicadinho

Daniela Sarahyba explicou: não foi ao Baile do Copa passar a coroa e o cetro para a princesa **Paola de Orleans e Bragança** porque estava na África do Sul, fotografando para uma grife francesa. Na Sapucaí, antes de a modelo pisar na Avenida, a mãe, **Mara**, foi categórica. "Lá, ela estava ganhando por dia de trabalho". O.k. e ponto final.

Tempo quente

A bela **Luiza Brunet** evitou cruzar com **Humberto Saade** no camarote da *Rio, samba e carnaval*, para evitar constrangimentos. A bela foi top da Dijon, a grife de Humberto nos idos anos 80. E, só para lembrar: o fim da parceria da modelo com a marca foi na Justiça. O empresário registrou o nome de Brunet como sua propriedade.

Susto

Maurício Mattos, anfitrião do camarote da *Rio, Samba e Carnaval*, passou mal e foi discretamente carregado para um camarim. Sua mulher, **Tânia**, apreensiva, andava com copos d'água.

Falta de ginga

O empresário e apresentador **Luciano Huck** estreou na Sapucaí pela Mangueira, mas afirmou não ter samba no pé. "Até treinei, mas não tenho jeito para isso".

Povo da moda

Top-top internacional, **Caroline Ribeiro** *baixou* por aqui. Fez o début desfilando pela Imperatriz. Acompanhada do marido, **Paulo Lourenço**, a modelo estava curiosa para ver os desfiles.

Salvador – Inácio Teixeira/Coperphoto

Salvador – Reuters

SINTONIA: Caetano Veloso e Gisele Bündchen, felizes com o primeiro encontro. No trio Crocodilo, Gisele *ferve* ao som de Daniela Mercury. E Daniela Sarahyba, recém-chegada de temporada na África do Sul

Cristina Granato

João Paulo Engelbrecht

Arli Pacheco

Murillo Tinoco

FOLIA: A miss Brasil 2002, Taiza Thomsen, o produtor Cláudio Magnavita e a bela Rafaela Linhares se divertiram a valer no camarote **Jornal do Brasil**/Unimed. O chamego de Caroline Ribeiro e Paulo Lourenço. O poderoso da M.A.C., John Demsey, e a vice-presidente de RP, Michelle Fenney

Murillo Tinoco · Fotos de Cristina Granato · Arli Pacheco

MESTRES: Milton Nascimento e o amigo Wagner Tiso. Gilberto Gil, com Bernard Mattos. Luiza Brunet, saradíssima. E o estilo de Ana Maria Braga

Fotos de Arli Pacheco

Rogério Resende

ALEGRIA: Lenny, com Raí e Tufi Duek. Paulo reverencia Millôr. E Dudu Nobre brinca com Zeca Pagodinho, depois do desfile da Mangueira

Poderosa

A estilista **Lenny Niemeyer** chegou do frio europeu direto para o calor da Sapucaí. A empresária desfilou na Beija-Flor com um grupo de amigos e disse que estava feliz em voltar para a Avenida, após anos e anos.

Confete

Um encontro antológico parou o carnaval de Salvador na segunda-feira. Depois de afirmar, em entrevista à revista *Vogue*, que sempre sente "um friozinho na espinha e um calor no coração" ao ver a imagem de **Gisele Bündchen**, **Caetano Veloso** finalmente teve a honra de conhecê-la no camarote de **Daniela Mercury**. Os dois trocaram beijinhos e abraços. Um chamego só! Praticamente amigos de infância. Detalhe: Caê teve de ir ao encontro da *übermodel* porque o patrocinador não a liberou para circular por outros camarotes.

Pernoite

Mesmo exausto com a folia baiana, o ministro **Gilberto Gil** ainda encontrou fôlego para vir à Sapucaí. *Acampou* no apartamento de **Caetano Veloso**, em Ipanema, acompanhado do ex-ministro da Cultura da França **Jacques Lang** e de sua mulher, **Monique**. Gil não pôde receber a dupla em casa, porque todos os empregados foram deslocados para Salvador, onde o cantor hospeda 40 convidados.

*Como havia embarcado para o Rio na segunda-feira, **Gil** deixou o trio elétrico aos cuidados do filho **Bem**, que liderou o carro ao lado dos integrantes de sua banda, Sacanagem com Farinha, e da cantora **Carla Visi**. Aliás, vários filhos de famosos subiram no Expresso 2222. Entre eles, **Luiza Jobim**, **Luiza Possi e Zeca Veloso**.

Miscelânea

Um verdadeiro caldeirão musical incendiou a Lapa. Os bambas **Walter Alfaiate** e **Bezerra da Silva** se encontraram com uma geração que também sacudiu a multidão de foliões: **B. Negão**, com seu hip-hop com letras inflamadas, e o rock'n'roll de **Gabriel Muzak**. Por falar em B. Negão, ele lança nos próximos meses CD a ser vendido nas bancas de jornais, ao preço democrático de R$ 9,90.

gente@jb.com.br

Com Vagner Fernandes, Marcio Costa, Luciana Rangel e Fernanda Zambrotti

EM FORMA

Musa da Porto da Pedra pára a concentração

Na concentração da Porto da Pedra, a quinta escola a entrar na avenida na segunda-feira, a beleza da atriz Claudia Mauro chamava a atenção de todos. Uma fila de fãs se formou para garantir uma foto com a musa, de biquíni coberto com paetês preto e plumas na cabeça. O assédio maior, no entanto, era do marido babão Paulo César Grande. Com uma máquina fotográfica na mão, o também ator se metia no meio dos fãs para clicar a mulher do melhor ângulo. Gastou mais de um rolo de filme só na concentração.

CONTRATEMPO

Esplendor de carro alegórico teve de ser retirado

Bateu um certo desespero nos diretores de ala da Porto da Pedra momentos antes de a escola desfilar. O esplendor do principal destaque do carro abre-alas esbarrou em uma das passarelas da Avenida Presidente Vargas e teve de ser retirado para que o carro pudesse passar. Apesar do contratempo, a escola não se atrasou. Mas nem por isso ficou livre de percalços. Na ala que representava os grafiteiros, foliões sambavam colados, pois as fantasias teimavam em se enganchar umas nas outras.

VOLTA PARA CASA

Paulinho Mocidade veste verde e branco

O intérprete Paulinho Mocidade estava na maior expectativa na madrugada de ontem. Depois de ficar nove anos afastado da escola que lhe deu o nome, o cantor vestiu verde e branco para cantar o enredo social na avenida. "A comunidade insistiu para eu voltar. Acho que o tricampeonato da Imperatriz Leopoldinense enquanto estive à frente da escola fez o pessoal da Mocidade sentir saudade", disse, orgulhoso.

DE GARI

Fernanda Abreu samba e varre a avenida

A mangueirense Fernanda Abreu se rendeu aos encantos do enredo da Porto da Pedra, inspirado na música Rio 40 graus, e trocou o verde-e-rosa pelo laranja do uniforme de gari. Ao lado do carnavalesco Mario Borriello, que encarnou um mendigo, Fernanda varreu a avenida com muito humor, ao lado de outros personagens típicos da malandragem carioca. "Não virei a casaca, não, aceitei o convite para desfilar porque fiquei lisonjeada com a homenagem", fez questão de dizer a cantora carioca sangue bom.

LEVITAÇÃO

Carlinhos de Jesus teve que perder 6,5 quilos

Responsável pela levitação de Carlinhos de Jesus na Avenida, o ilusionista Issau Imamura, 34 anos, contou que o bailarino, vestido de Moisés, teve que emagrecer 6,5 quilos nos últimos meses. "O truque pode ser dificultado pela compleição física da pessoa", explicou Imamura, que já tinha feito uma mulher levitar imóvel a 60 centímetros no carnaval de 2000, no sambódromo de São Paulo, para a Escola Nenê de Vila Matilde. Para chegar ao resultado visto no Sambódromo, Carlinhos ainda precisou passar por quatro horas de maquiagem.

ELITES

Carnavalesco critica falta de povo na Sapucaí

O carnavalesco Chico Spinosa, da Mocidade Independente de Padre Miguel, preferiu partir para a reflexão após o desfile de sua escola na manhã de ontem, a penúltima a passar pela Marquês de Sapucaí, com o enredo *Para sempre no seu coração – Carnaval da doação*. Segundo ele, falta *povão* na Marquês de Sapucaí. "Ficou muito caro para o povão vir. Este ano, o público não reagiu para ninguém. Temos que repensar o carnaval", propôs.

Os altos e baixos

TRADIÇÃO ★

Isso foi legal

A escola estava feliz e cantou o seu (fraco) samba com entusiasmo enorme. Pode ter sido por causas meteorológicas. Minutos antes do início da apresentação, caiu aquele toró na Sapucaí, e isso costuma encher de garra e orgulho o peito dos componentes. E eis que antes do meio do desfile acontece coisa ainda melhor: a chuva pára. Aí foi que a Tradição gostou mais ainda, mesmo que tivesse que cantar versos como "Começou lá na Suécia/ a segunda vez no Chile...".

Isso foi ruim

Como tinha verde-e-amarelo na Tradição! Cansou a beleza. Era nas fantasias, era nos esplendores, era nos carros alegóricos, era na roupa da mãe de Ronaldinho, dona Sônia. E, quando a escola falou dos times em que o craque jogou, veio com roupinhas pobres: short preto e camisa branca (São Cristóvão), short azul e camisa branca (Cruzeiro), daí vai. E cada componente com chuteiras diferentes – o que não pode. Fantasia de ala tem que ser tudo igual.

Ismar Ingber

Na falta de Ronaldinho, dona Sônia, mãe do jogador, o representou na Avenida, no abre-alas

O que será da escola

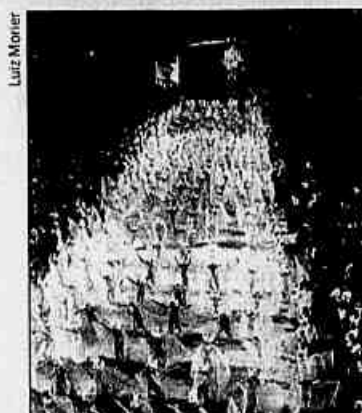
A expectativa era de fracasso total, já que Ronaldinho vinha dizendo há meses que não desfilaria. E não veio mesmo – tinha um boneco do craque lá, fazendo embaixadinha, mas o povo não costuma aplaudir boneco. Mesmo assim, não foi o caos. A Tradição não teve problemas de harmonia e deu um show com palmas ensaiadas. Só desce se os julgadores não perdoarem o carro alegórico mais feio do carnaval: o trio elétrico. Que era, basicamente, um caminhão.

MANGUEIRA ★★★★

Isso foi legal

Uma ala se abria para Moisés passar, junto com a trupe de hebreus. O efeito foi espetacular, e era um grande risco, pois trata-se de movimento que põe em perigo a evolução da escola. A arquibancada ia ao delírio sempre que o profeta passava por dentro do mar de fantasias. Outro bom momento foi a ala da confraternização, que fechava o desfile: brancos, negros, índios, japoneses, esquimós, todo mundo de mãos dadas numa grande ciranda. De derreter de vez os corações mais moles.

Luiz Morier

Esta ala se abria, representando o momento em que Moisés abriu o Mar Vermelho para a fuga dos hebreus

Isso foi ruim

O abre-alas gigante, coisa de 70 metros, era parecido demais com o que a Mangueira usou ano passado, quando falava do Nordeste. A fórmula casa cavalos nas laterais com um espaço interno para os componentes sambarem. Ficou cheiro de repetição no ar. Além disso, este carro era tão grande que destoava do resto da escola (o segundo mais bonito era o do bezerro de ouro, mas como faziam barulho os seus motores: quem estava nas frisas que o diga).

O que será da escola

A Mangueira pode ganhar. Há quem não goste do excesso de teatrinho que a escola faz na avenida. Um exemplo é a comissão de frente, bolada pelo coreógrafo Carlinhos de Jesus. Já encheu a paciência de muita gente. Mas o fato é que a Mangueira sempre merece atenção especial. De todos. Os seguranças da Liga trabalham mais duro na Mangueira. O locutor oficial é mais animado com a Mangueira. Até o gari bailarino faz mais evoluções depois da Mangueira.

BEIJA-FLOR ★★★★

Isso foi legal

Neguinho da Beija-Flor está num ano particularmente inspirado. Cantou com garra o belo samba social da escola de Nilópolis e fez questão de repetir, em frente ao setor 1, durante a armação, os bordões do disco: "Agora sim, o povo está feliz" e, citando o presidente Lula, "A esperança venceu o medo". Foi aplaudido e ganhou o aval das arquibancadas para continuar reinando (como faz já há três décadas) entre os puxadores de samba-enredo.

Isso foi ruim

A Beija-Flor de Nilópolis veio com monstro demais para a Avenida. Chegava até a assustar. Será que os pesadelos do carnavalesco Laíla têm dragões, insetos, caranguejos e tarântulas tão feios assim? Dentro de um enredo sobre opressão e fome, os monstrengos estavam ali basicamente para representar o mal, alguma espécie de mal, em algum momento e em algum lugar na História da humanidade. Não precisava exagerar tanto.

João Paulo Engelbrecht

Figuras estranhas e amedrontadoras poluíram o carnaval da Beija-Flor: elas representavam o mal

O que será da escola

A Beija-Flor é a favorita para levar o título este ano. Disputa com a Mangueira (a disputa mais comum nos últimos anos), com Imperatriz, Salgueiro e Viradouro. Pode até dar Mocidade Independente, mas aí seria zebra demais. A Beija-Flor é vice há quatro carnavais, ano passado perdeu o título só por um décimo e isso talvez influencie os julgadores: eles podem achar que a justiça deve enfim ser feita, premiando assim a escola de Nilópolis.

TIJUCA ★

Isso foi legal

Pouca coisa se salvou no desfile da Unidos da Tijuca. Uma delas foi a performance do casal de mestre-sala e porta-bandeira, Rogério e Lucinha. Ele é um dos melhores no ramo e ela vem crescendo muito nos últimos anos. Estavam bonitos (especialmente Lucinha) com uma fantasia que mostrava a importância do marfim para o Golfo de Benin, região do povo agudá, tema do enredo. Os dois devem merecer nota máxima dos julgadores da Liga.

Antonio Lacerda

O casal de mestre-sala e porta-bandeira, Rogério e Lucinha

Isso foi ruim

A Tijuca estava azarada este ano. Além do infeliz acidente com a atriz Neusa Borges, houve carro quebrando, diretor de harmonia nervoso demais, correria, desafinação, enfim, uma noite para ser esquecida. Foi mesmo uma pena, porque no início de sua passagem, desde a concentração, ficava evidente (pelos discursos inflamados do carnavalesco, Milton Cunha, e do diretor de Harmonia, Ricardo Fernandes) que todos ali esperavam bem mais do desfile.

O que será da escola

A Tijuca é séria candidata a descer de grupo desfilar, a partir do ano que vem, no Acesso. Disputa esta nada honrosa posição com escolas como Tradição e Santa Cruz. Pode se safar em quesitos que não têm muito a ver com quebradeiras inesperadas e gente caindo no chão, como o tão elogiado enredo sobre a volta dos escravos para a África (os tais agudás) e o samba, sem dúvida um dos melhores do ano – mas que a arquibancada também não aprendeu nem cantou.

PORTO DA PEDRA ★★

Isso foi legal

O tema era bacana: a vida do povo que mora nas ruas. E a escola soube aproveitá-lo. Na comissão de frente do Porto da Pedra havia flanelinhas, guarda de trânsito, malabaristas e tudo mais, rodeando um carro movido à moda dos Flintstones. O melhor viria seis carros depois: na alegoria da Lapa, artistas grafitavam, ao vivo e em cores, os pilares dos monumentos retratados (como os Arcos). Nada mais adequado, dentro do espírito do enredo.

Isso foi ruim

De uns anos para cá, mestre-sala e porta-bandeira só desfilam acompanhados de perto, às vezes de muito perto, por um sujeito que impede que fotógrafos e repórteres atrapalhem o casal. No Porto da Pedra funcionou assim. Tudo bem, mas eles vacilaram ao exagerarem na apresentação na frente do prefeito. Quiseram agradar à autoridade tempo demais e não viram o buraco enorme que se abriu em frente ao setor 11. Quando perceberam, ficaram brigando entre si.

João Paulo Engelbrecht

A porta-bandeira da escola, Alessandra: discussão na pista

O que será da escola

A escola está bem dentro da disputa no escalão do meio. Foi pior que a Grande Rio, mas foi melhor, por exemplo, que Caprichosos de Pilares e Santa Cruz juntas. O tema (de forte teor social, como aconteceu este ano com boa parte das escolas) pode acabar rendendo boas notas. Também deve se dar bem em quesitos como Harmonia (o puxador Preto Jóia ajuda nisso) e Bateria. Mas em Alegoria e Adereços é bom que a escola não espere coisa muito boa.

MOCIDADE ★★★

Isso foi legal

Os mergulhadores profissionais da alegoria que representava um banco de órgãos certamente não cantaram o samba, mas fizeram o maior sucesso. As alegorias da Mocidade não estavam exatamente luxuosas, mas se enquadravam bem no enredo: muitas delas eram todas vazadas, com luz vindo de baixo, dando a impressão de uma sala de cirurgia. O quarto carro ia além: simbolizava uma operação na estátua da Justiça. Viagem. Mas viagem divertida.

João Paulo Engelbrecht

Mergulhadores profissionais no carro do banco de órgãos: a Mocidade cantou o corpo humano na Marquês de Sapucaí

Isso foi ruim

O samba tem até um refrão bonzinho: "Doar, sem medo de olhar/ ver um brilho no olhar/ amar, é dar, receber/ é tão bom viver". Mas, de resto, é fraco. Com partes esquisitas como "Basta se conscientizar/ a família querer aceitar/ pro sonho se realizar". Nem a garganta sempre competente de Paulinho Mocidade (que este ano voltou à escola que lhe deu o sobrenome artístico) segurou a coisa. Já eram quase 5h e a arquibancada não cantou a doação.

O que será da escola

Um desfile que muitos tratavam com desdém e ironia se revelou, na Avenida, interessante e até divertido. Células, medulas, DNAs gigantes, córneas que pulavam e muitos corações. Felizmente não havia fantasias de intestino ou de pâncreas – a homenagem ao órgão da insulina veio apenas escrita numa alegoria, numa ordem engraçada: "Esperança. Respeito. Pâncreas". No todo, a Mocidade veio bem e pode surpreender. Quase certo que volta sábado que vem.

IMPERATRIZ ★★★

Isso foi legal

O samba-enredo animado, escolhido sob medida por causa do horário do desfile da escola, funcionou, conduzindo os componentes que passaram mais felizes do que em 2002. O puxador Davi do Pandeiro ajudou, ao cantar – em vez de ficar gritando, como em outros anos. A comissão de frente foi outro ponto alto, numa repetição de uma das maiores qualidades da carnavalesca Rosa Magalhães, que acertou também na divertida alegoria do Capitão Gancho.

Isso foi ruim

Como não há diferenças profundas entre piratas franceses, ingleses e holandeses, ficou repetitiva a parte histórica do desfile da Verde-e-Branca de Ramos. O efeito colateral foi ter minimizado a pirataria contemporânea, mazela cada vez mais grave da sociedade de consumo – como bem sabe qualquer um que freqüenta a Avenida Rio Branco. A Imperatriz podia ter dado mais espaço ao assunto, que ajudaria a diminuir a imensa quantidade de caveiras espalhadas pela escola.

Antonio Lacerda

A comissão de frente da escola: enxurrada de caveiras

O que será da escola

Das favoritas, só o Salgueiro errou a ponto de ficar fora do páreo. Como Mangueira e Beija-Flor acertaram quase tudo, vão disputar o título tendo a Imperatriz como terceira força. Deve perder, aqui e ali, alguns décimos que a afastarão do topo da tabela. Mas tem, como de hábito, vaga assegurada no Sábado das Campeãs, provavelmente entre o terceiro e o quarto lugares. Mais que isso, será benevolência do júri; menos, excesso de rigor com a reconhecida eficiência técnica da escola.

COTAÇÕES ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Faltou ousadia na Avenida

Eu gostava mais quando o carnaval era do contra, quando os ratos e urubus bicavam os pés do Cristo e, numa cena só, esculhambavam com a igreja, os ricos, os políticos e quem mais vestisse a carapuça. Carnaval era para isso. Desafinar o coro dos contentes, fazer em quatro dias o proibido nos outros 361. Eu sou do tempo em que no carnaval os papéis se invertiam, rico gostava de miséria e pobre curtia um luxo. Em 2003 o carnaval foi a favor – e por mais bonito que tenha sido, por mais que o mar da Mangueira continue se abrindo em minhas retinas para a passagem de Moisés, peço licença para mandar Detefon em meu lugar. Sou contra o desfile politicamente correto. Saudades do tempo em que o Salgueiro, já que todas as escolas vinham de príncipe e rainhas, atacava de Zumbi.

Carnaval era uma festa em que as mulheres, reprimidíssimas, soltavam a franga e tiravam a roupa, desfilavam com bonanças e intempéries ao vento. Pode ser uma boa notícia, a de que elas estão menos ansiosas, com o boletim metereológico não tão sujeito a chuvas e trovoadas. Mas é carnaval. Por onde andaram essas deusas sempre subversivas, sempre inventando alguma – fosse com mililitros de silicone, coreografias travessas ou aquelas coleirinhas que as lumas sempre inventam no deslumbrante carro alegórico de seus corpos? Em 2003, as mulheres desinventaram o pecado. Vieram vestidas a um extremo tal que nem me dei conta: aquela senhora na frente da bateria da Portela, coberta do cóccix até o pescoço, era a Adriane Galisteu. Poderia ser uma artimanha feminina. Atacar pelo avesso e deixar na saudade quem quisesse meter os dentes nas delícias do seu bom ossobuco: onde queres Leblon, sou Pernambuco. Mas o politicamente correto novamente atrapalhou. Elas não precisavam debochar tanto. As mais bonitas vieram vestidas. As mais feias, na ala mulher-gorila da Império Serrano, vieram nuas.

Deu no *New York Times.* O carnaval carioca está caído. Deu no *New York Times* mas era barriga. O carnaval foi espetacular. Se nos anos anteriores veio um astronauta da Nasa sambando no espaço, dessa vez mergulhadores sambaram até debaixo d'água na Mocidade – e no ano que vem nem o Renato Lage sabe o que virá. Carlinhos de Jesus levitou no meio da rua e isso é maluquice suficiente para decolar qualquer show. Eu vi a bateria da Viradouro, Luma à frente, genuflexando em honra a Bibi Ferreira, e não vou suitar a barriga dos coleguinhas americanos. Foi um grande desfile, com algumas escolas infelizmente grandes demais, mas isso nem importa muito se no meio delas o naipe de tamborins da Grande Rio é capaz de fazer tantos desenhos rítmicos. Só acho estranho quando as escolas vão na contramão de suas origens, são tomadas por uma febre do politicamente correto, e entram na avenida para o elogio e o bom mocismo. E tome boneco do Lula – sem que ninguém saúde as tradições da festa e atire um tomate vermelho na cara de sua excelência. E tome alusões ao projeto Fome Zero – sem que ninguém lembre o bloco do eu sozinho e diga "ei, meu pirão primeiro".

"As mais bonitas vieram vestidas. As mais feias, nuas"

O carnaval do politicamente correto vai ficar consagrado como aquele em que a Embratel e a Mangueira saíram pelo país recolhendo todos os anões – ou melhor, os seres verticalmente prejudicados – para que eles mostrassem sua força e empurrassem os carros alegóricos. Foi o tom da coisa: a fé remove montanhas. Escolas cheias de pombas brancas pedindo paz, muitos carros de famélicos achando que Lula ano que vem vai colocá-los na comissão de frente, alas de hebreus misturadas com islamitas. Tudo numa *nice*. Uma discurseira desfocada em torno da esperança que, só pode ter sido isso, confundiu os vigilantes soldados do Exército. Eles cruzaram várias vezes com Alexandre Pires, o Anísio Abraão, o Belo e o Maninho no Sambódromo mas deixaram que a coisa ficasse por isso mesmo. Na paz. A Mocidade, já que as empresas, todas em crise, não fizeram doações, entrou na maré do bem e cantou a doação de órgãos.

Em alguns momentos as escolas de 2003 se levaram muito à sério e isso pode ser uma opção perigosa para a alegria da festa. Ninguém agüenta mais a pretensão das comissões de frente, um grupo que escapuliu para um teatro cafona e inteiramente desvinculado do corpo da escola – os negões do Salgueiro, dez, nota dez, à parte. Para cada um desses momentos de pompa e circunstância, no entanto, sempre tinha uma escola como a Tradição. Ela seguiu as lições de Maria Augusta na União da Ilha e reinventou o bloco de sujo ao estilo 2003, colocando quase mil jogadores animadíssimos no final do desfile. Perdão, leitor. O *New York Times* errou. Podia ter havido menos demagogia, menos teatrinho dramático e menos gringo estapafúrdio dando branco nas alas. Mas, que me perdoem os anões da Mangueira – foi grande. Que me perdoem as barangas da Império – foi bonito. Não à toa, o show da noite coube ao Salgueiro. Sob a batuta do melhor carnavalesco do presente, revisitou seu passado de glórias e, numa pândega alegre e de bom gosto, se absteve de discursar editoriais sobre o futuro cheio de bons propósitos da humanidade.

AS MUSAS E OS MUSOS

Montagem com fotos de Reuters, AFP, Luiz Morier e Antônio Lacerda

Luiza Brunet emprestou à bateria da Imperatriz beleza e elegância; Lula foi alegoria nos dois dias de desfile; rainha dos ritmistas da Mocidade, Viviane Araújo perdeu a sandália, mas não o rebolado; e o gari Renato Lourenço seguiu a Mangueira de bandeira do Brasil na mão

ACOMPANHE A APURAÇÃO*

	MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA				COMISSÃO DE FRENTE				FANTASIAS				ALEGORIAS E ADEREÇOS				CONJUNTO				ENREDO				EVOLUÇÃO				HARMONIA				SAMBA				BATERIA				TOTAL DE PONTOS	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Jurados	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4		
Santa Cruz																																										
Salgueiro																																										
Grande Rio																																										
Viradouro																																										
Império																																										
Caprichosos																																										
Portela																																										
Tradição																																										
Mangueira																																										
Beija-Flor																																										
Tijuca																																										
P. da Pedra																																										
Mocidade																																										
Imperatriz																																										

*A TV Globo transmite a apuração a partir das 15h30

Coordenação: Lula Branco Martins. **Edição:** Gabriela Goulart, João Marcello Erthal, Lula Branco Martins e Valeria Rossi. **Reportagem:** Cezar Faccioli, Cláudia Amorim, Danielle Nogueira, Daniela Dariano, Gabriela Goulart, Gilberto de Souza, João Marcelo Erthal, Marcello Gazzaneo, Marco Antônio Martins e Vagner Fernandes. **Colaboração:** Aydano André Motta. **Fotografia:** Antonio Lacerda, Felipe Varada, Fernando Rabelo, Ismar Ingber, João Paulo Engelbrecht e Luiz Morier (edição de fotos: Ana Lúcia Araújo e Paulo Nicolella). **Arte:** Adilson Nunes e Renato Dalcin